Porto Alegre, Segunda, 05 de Setembro de 2022 - Ano 22 - Número 7660

CONHEÇA OS NÚMEROS DA EXPOINTER DE 2022, QUE BATEU TODOS OS RECORDES DE SUA HISTÓRIA.

Divulgação/Expointer

A 45ª Expointer chegou ao fim batendo diversos recordes. Em nove dias de feira até este domingo (4), o volume de negócios chegou a quase R$ 7,15 bilhões, montante 165% acima do registrado na edição de 2019 – a última antes da pandemia de coronavírus. O movimento de visitantes também foi o maior em cinco décadas de evento em Esteio: 742 mil somente até o começo da tarde. Página 51

POPULAÇÃO BRASILEIRA FICA MAIS FEMININA E IDOSA.

Página 37

Ricardo Duarte/Internacional

INTER EMPATA EM 2 A 2 COM O CORINTHIANS E SOBE PARA O QUARTO LUGAR NO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Em duelo na tarde deste domingo (4) pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Inter empatou fora de casa com o Corinthians em 2 a 2. O resultado fez o Colorado subir do sexto para o quarto lugar, com 43 pontos, mesmo escore do time paulista, mas em desvantagem nos critérios qualificados. A equipe gaúcha tem pela frente o Cuiabá-MT, sábado que vem (10), no estádio Beira-Rio. Página 58

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA PROÍBE JUÍZES DE FAZEREM PUBLICAÇÕES NAS REDES SOCIAIS CONTRA O SISTEMA ELEITORAL BRASILEIRO.

Página 28

Porto Alegre retoma em ritmo normal o serviço de vacinação contra covid nesta segunda-feira.

Após a logística reduzida de sábado e a já tradicional pausa dos domingos, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre retoma em ritmo normal o serviço de vacinação contra covid nesta segunda-feira (5). São dezenas de postos oferecendo as duas doses básicas a partir dos 5 anos, além de ambas as injeções de reforço – a primeira dos 12 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 33 (ou 18, em caso de doença crônica ou baixa imunidade).

A aplicação da primeira dose permanece suspensa para a gurizada de 3 e 4 anos, devido à insuficiência estoques. De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a retomada do serviço depende de novas remessas do governo federal, ainda sem previsão.

Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno através do aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada aplicação variam de 28 dias e quatro meses, conforme detalhado a seguir.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

A gurizada de 5 a 11 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Imunossuprimidos, por sua vez, precisam indicar sua condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter ao menos 33 anos (ou 18 no caso das pessoas com doenças crônicas ou baixa imunidade, bem como dos contemplados com esquema básico da Janssen). Os profissionais da área da saúde (também a partir dos 18 anos) são obrigados a exibir documento que indique atividade compatível com o segmento e idade adequada à faixa apta ao procedimento adicional.

Marcello Campos/O Sul

m alguns postos o serviço prossegue até as 21h.

Situação da pandemia

Balanço divulgado neste domingo (4) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 266 testes positivos e cinco mortes à estatística da doença. Com a atualização, em quase 30 meses de pandemia o Rio Grande do Sul tem mais de 2,71 milhões contágios conhecidos, dos quais 40.902 resultaram em óbito.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 493 casos confirmados, com uma ocorrência no novo relatório.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,66 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 9.045 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

A taxa média de ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em 83,4% no fim da tarde, contra 82,8% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.667 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 128.450 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos. (Marcello Campos)

Conjuntivite e amigdalite: os sintomas da varíola dos macacos pouco conhecidos; saiba outros.

Na última semana, o Hospital de Olhos, em São Paulo, registrou um primeiro paciente com varíola dos macacos que, além de lesões na pele, febre e dores de cabeça, desenvolveu um quadro de conjuntivite pela doença. Foram coletadas amostras do material presente nas lesões oculares, que indicaram a presença do vírus monkeypox também ali. O quadro, no entanto, embora não tão conhecido, é um sintoma já relatado da doença, que pode acometer ainda outras partes do corpo além da pele.

Em um artigo publicado na revista científica Eye, do grupo Nature, pesquisadores internacionais escreveram neste ano sobre as lesões oculares da varíola símia. "As evidências disponíveis destacam a presença de várias manifestações oftalmológicas, ainda não frequentes (no surto atual), associadas a esse vírus. Dada a carga atual da doença, tais sintomas devem ser reconhecidos pelos profissionais de saúde, principalmente os oftalmologistas", escreveram os autores.

Os dados são baseados nos surtos anteriores da doença, registrados nos países africanos em que o vírus era endêmico. Mas já apontavam uma prevalência de, além de conjuntivite, casos da doença associados a edemas das pálpebras, fotofobia (sensibilidade exacerbada à luz), infecções na córnea e blefarite (uma inflamação das bordas das pálpebras). Dores de cabeça na região frontal também foram ligadas a efeitos da doença nos olhos.

Outro sintoma que também é causado pelo vírus, mas não tão conhecido, é a amigdalite – infecção das amígdalas. Esse tem sido mais ligado ao surto atual, que apresenta algumas características diferentes das observadas nos casos anteriores na África.

Há diversos estudos que buscam identificar as apresentações clínicas da doença desde maio, quando o primeiro caso fora do continente africano foi registrado em transmissão comunitária. Um deles, publicado na revista científica The Lancet por pesquisadores espanhóis, aponta que a amigdalite foi uma manifestação em 10% de 181 pacientes analisados.

Reprodução

Embora febre, dores no corpo e lesões na pele sejam mais frequentes, infecção pelo vírus monkeypox pode acometer outras regiões do corpo, como os olhos.

Destes 19 infectados que tiveram o sintoma, 95% (18) relataram ter realizado sexo oral recentemente. O dado, junto à prevalência de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) concomitantes à varíola e aos contágios associados a eventos sexuais, levaram os pesquisadores a escreverem que "contato próximo durante o sexo é a forma dominante de transmissão da doença no surto atual".

Proctite

A via de contaminação também leva a outros sintomas pouco conhecidos, mas relatados, do novo surto. Um deles é a proctite, uma inflamação no revestimento interno do ânus, registrada em 25% dos infectados que fizeram parte do estudo. Além disso, 8% tiveram edemas no pênis. Embora os casos no estudo tenham demandado tratamento, e 3% dos pacientes tenham sido hospitalizados para controle da dor, não houve mortes no grupo avaliado.

Apesar de a varíola dos macacos promover quadros que podem ser extremamente dolorosos e envolver sintomas incômodos, como as bolhas pela pele, o risco para óbito é predominantemente para pessoas imunossuprimidas, idosos e crianças, que são mais vulneráveis à infecção pelo vírus. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), já são mais de 50 mil diagnósticos pelo mundo desde maio, porém pouco menos de 20 óbitos.

Expectativa de vida nos Estados Unidos caiu para 76,1 anos.

A expectativa de vida nos Estados Unidos caiu em quase um ano durante 2021, depois de registrar queda de quase um ano e meio em 2020, particularmente pela pandemia de covid-19, anunciaram as autoridades de saúde do país.

A expectativa foi de 76,1 anos no ano passado, de acordo com os números preliminares dos Centros para o Controle e Prevenção de Doenças (CDC), o menor resultado desde 1996.

Esta é a queda mais expressiva na expectativa de vida para dois anos consecutivos desde o período 1921-1923. Em 2020, a expectativa de vida dos americanos era de 77 anos. Em 2019 chegava a 78,8. "A redução da expectativa de vida desde 2019 se deve em grande medida à pandemia", explicaram os CDC.

As mortes relacionadas ao coronavírus foram responsáveis por três quartos da queda em 2020 e quase de metade da redução em 2020. Cerca de 15% da queda da expectativa de vida em 2021 pode ser atribuída ao aumento de mortes relacionadas com "acidentes e lesões não intencionais", em particular overdoses.

Reprodução

Expectativa de vida cai nos EUA pelo segundo ano consecutivo devido à covid.

A diferença de expectativa de vida entre homens e mulheres aumentou de 5,7 anos em 2020 para 5,9 em 2021, a maior desde 1996. As mulheres nos Estados Unidos tinham expectativa de vida de 79,1 anos em 2021 e os homens de 73,2.

A redução mais expressiva em 2021 aconteceu entre os nativos americanos (-1,9 ano na comparação com 2020), com uma expectativa de apenas 65,2 anos. Em seguida aparecem os brancos (-1 ano), com 76,4 anos, e os afro-americanos (-0,7 ano), com 70,8 anos.

A covid foi a terceira maior causa de mortes nos Estados Unidos em 2021, assim como em 2020, atrás das doenças cardiovasculares e do câncer, de acordo com um relatório anterior dos CDC.

Após um pico no início de 2022, as mortes associadas à covid registraram queda considerável nos Estados Unidos, mas o país ainda registra quase 400 óbitos em média devido à doença. Desde o início da pandemia, mais de um milhão de pessoas morreram vítimas de covid no país.

Expectativa global

A expectativa de vida global ao nascer caiu para 71 anos em 2021, abaixo dos 72,8 em 2019, interrompendo uma sequência de cinco de décadas de crescimento.

A redução foi causada pelo impacto da pandemia de covid. Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), o impacto variou entre regiões e países. No centro e sul da Ásia e na América Latina e Caribe, por exemplo, a expectativa de vida ao nascer caiu quase 3 anos entre 2019 e 2021. Para Bolívia, Botsuana, Líbano, México, Omã e Rússia, as estimativas caíram mais de 4 anos entre 2019 e 2021.

Em 2020, a taxa de crescimento global caiu abaixo de 1% ao ano pela primeira vez desde 1950. A população mundial deverá atingir um pico de cerca de 10,4 bilhões de pessoas durante a década de 2080 e permanecer nesse nível até 2100.

Nova York vive tensão por causa do ressurgimento da poliomielite.

Quando soube, semanas atrás, que os Estados Unidos haviam registrado o primeiro caso de poliomielite em quase dez anos (um jovem nova-iorquino que perdeu os movimentos), Brittany Strickland tremeu de ”medo”.

”É aterrador. Não pensávamos que aconteceria aqui”, disse a mulher de 33 anos, entrevistada pela AFP em Pomona, localidade do condado nova-iorquino de Rockland, 50 quilômetros ao norte de Manhattan.

”Minha mãe era contra as vacinas, e me dei conta que, quando menina, não fui vacinada contra a poliomielite”, confessa esta desenhista que acaba de receber a primeira dose contra um vírus que estava praticamente desaparecido.

Em meados de agosto, autoridades sanitárias de Nova York advertiram que a doença altamente contagiosa – que se transmite através das fezes, secreções do nariz e da garganta ou por beber água contaminada – havia sido detectada em águas residuais (esgoto).

Uma descoberta ”preocupante, mas não surpreendente”, segundo as autoridades, que acreditam que ”o vírus provavelmente esteja circulando localmente” e que os nova-iorquinos que ainda não se vacinaram devem fazê-lo o quanto antes.

O primeiro caso comprovado de poliomielite no condado de Rockland foi registrado em meados de julho, o primeiro nos Estados Unidos desde 2013.

Crianças vacinadas - Na cidade de Nova York, 86% das crianças de seis meses a cinco anos receberam três doses da vacina, o que significa que os 14% restantes não estão completamente protegidos.

No condado de Rockland, apenas 60% das crianças de dois anos estão vacinadas, em comparação com 79% no estado de Nova York em geral e 92% em todo o país, segundo funcionários da saúde.

Os Centros de Prevenção e Controle de Doenças (CDC, na sigla em inglês) se disseram ”preocupados” e enviaram especialistas ao estado de Nova York para melhorar a detecção e a vacinação, pois se trata de uma enfermidade que pode ter ”consequências devastadoras e irreversíveis”.

A poliomielite, que afeta principalmente os mais jovens e provoca paralisia, está praticamente erradicada no mundo, a exceção de países como Paquistão e Afeganistão.

Nos Estados Unidos, o número de diagnósticos caiu no fim da década de 1950, graças à primeira vacina.

A vacina oral

A última infecção natural nos EUA data de 1979. Mas as autoridades de saúde sabem que, em casos raros, as pessoas não vacinadas podem ser contaminadas por outras que receberam a vacina por via oral.

Walter Wlodarczyk/NYC & Company

Conhecida como paralisia infantil, ela foi diagnosticada recentemente em jovem que perdeu os movimentos.

Em junho deste ano, a Organização Mundial da Saúde (OMS) revelou que uma variante do vírus da pólio derivada de vacinas orais foi encontrada em águas residuais de Londres.

A análise do caso de Rockland também indica que a infecção do jovem nova-iorquino viria de uma pessoa que havia recebido o imunizante por via oral.

Na vacina oral, uma variante do vírus se replica no intestino e pode ser transmitida através de águas residuais que contém matéria fecal.

Apesar de ser menos virulenta que o vírus natural, a variante ainda pode causar sintomas graves, como paralisia das extremidades.

E dado que o paciente de Rockland não havia viajado para fora do país, os funcionários do estado de Nova York acreditam que a doença foi transmitida localmente, dentro do condado.

Judeus ortodoxos

Segundo a imprensa local, o paciente de Rockland é um americano judeu ortodoxo de cerca de 20 anos.

Como reconhece a comunicadora Shoshana Bernstein, sua comunidade é tradicionalmente relutante às vacinas, como ”qualquer grupo isolado e fechado”.

Em uma carta pública difundida na semana passada, diversos rabinos instaram os judeus a se vacinar, uma mensagem que Bernstein compartilha e busca replicar.

Para isso, ela pretende se apoiar ”nos judeus mais veteranos”, que se lembram da poliomielite da década de 1950 e podem convencer os jovens reticentes.

Mais pessimista, o virologista da Universidade de Nova York John Dennehy, que pensava que a poliomielite estava ”à beira da extinção”, teme agora que o caso de Rockland seja ”a ponta do iceberg”.

Piloto é preso após ameaçar derrubar pequeno avião em supermercado dos Estados Unidos.

Um piloto que ameaçou jogar seu pequeno avião contra um supermercado Walmart na cidade de Tupelo, no Estado americano do Mississippi, acabou pousando em um campo aberto e foi preso após voar de forma irregular por várias horas. Autoridades disseram que ele enfrentará acusações de furto e ameaças terroristas.

O chefe de polícia de Tupelo, John Quaka, disse em uma entrevista coletiva que Cory Wayne Patterson roubou um Beechcraft King Air C90A do Aeroporto Regional de Tupelo, decolou no início da manhã de sábado (3), ligou para o 911 e ameaçou derrubar a aeronave.

Patterson não tinha licença de piloto, mas tinha alguma instrução de voo e trabalhava na Tupelo Aviation abastecendo aeronaves, o que lhe dava acesso a aviões.

Os negociadores falaram com Patterson e o convenceram a não cumprir a ameaça e a pousar no aeroporto. Patterson não tinha experiência para pousar e outro piloto tentou orientá-lo. Um negociador restabeleceu contato e o avião pousou em segurança em um campo aberto.

O prefeito de Tupelo, Todd Jordan, disse que espera que Patterson ”tenha a ajuda de que precisa” e não pretendia ferir a si mesmo ou a outros após a ameaça inicial.

Quaka disse que Patterson, em sua página no Facebook, postou o que era essencialmente uma mensagem de despedida antes do incidente. ”Nunca quis realmente machucar ninguém. Eu amo meus pais e minha irmã, isso não é culpa deles. Adeus”, dizia a mensagem.

Michael Canders, diretor do Aviation Center do Farmingdale State College, em Nova York, considerou o incidente ”um alerta” para os aeroportos de aviação geral e seus funcionários.

Treinamento

A Administração de Segurança de Transporte exige treinamento anual enfatizando uma abordagem de incentivo para denunciar qualquer comportamento que possa levar a um cenário como o que ocorreu em Tupelo, segundo expicou Canders.

”Isso depende de todos aqueles que trabalham em um aeroporto. Se alguém vir alguém que não reconhece ou alguma atividade incomum, deve relatar isso.”

O drama do avião se desenrolou quando dezenas de milhares de fãs de futebol americano universitário se dirigiam para o norte do Mississippi para a disputa entre as equipes das universidades do Mississippi, em Oxford, e Estadual do Mississippi, em Starkville. Tupelo fica entre essas duas cidades.

Reprodução/Twitter

Autoridades disseram que piloto enfrentará acusações de furto e ameaças terroristas.

O avião pousou no Condado de Benton, cerca de 80 quilômetros a noroeste de Tupelo, e o piloto foi preso sem ferimentos. A Administração Federal de Aviação (FAA, por sua sigla em inglês) disse que um Beechcraft King Air 90 pousou em um campo e apenas o piloto estava no avião.

Várias agências federais, incluindo o Departamento de Segurança Interna e a FAA, estão envolvidas na investigação.

Por volta das 6h30, autoridades do Mississippi pediram aos moradores para que ficassem em alerta após o piloto fazer a ameaça.

No site de rastreamento de voos FlightAware, um avião turboélice Beechcraft King Air apareceu na manhã de sábado voando erraticamente sobre Tupelo e depois cerca de 64 km a noroeste nos condados de Benton e Union antes de pousar por volta das 10h07 no Condado de Benton.

O avião voou entre 900 e 2 mil pés de altitude, girando em círculos e virando em diferentes direções, de acordo com o site.

Em agosto de 2018, um funcionário da companhia aérea decolou em um avião de passageiros turboélice vazio em um voo não autorizado do Aeroporto Internacional de Seattle-Tacoma, em Washington.

O trabalhador, um agente de serviço terrestre chamado Richard B. Russell, morreu depois que o avião caiu em uma ilha em Puget Sound, a cerca de 48 quilômetros do aeroporto.

Nos Estados Unidos, capital do Mississípi continua sem água potável.

Mais de 150 mil pessoas em Jackson, capital do Estado americano de Mississippi, estão sem acesso à água potável desde o final de agosto devido a um colapso do sistema de abastecimento. A cidade no sul dos Estados Unidos, onde 80% da população é negra e a taxa de pobreza é particularmente alta, vive há anos uma grave crise de acesso à água. Mas, desde a última semana os moradores estão em estado de emergência sanitária após inundações sem precedentes danificarem os sistemas de tratamento.

O desabastecimento força as autoridades locais a distribuir água engarrafada, tarefa descrita por eles como “complicada”, e a elaborar um plano para restaurar o serviço sem estimativa de quanto tempo isso levaria. Também pediram àqueles que ainda tinham fornecimento para que tomassem banho de boca fechada para não engolirem a água.

O sistema de abastecimento de água em Jackson, a maior cidade do Estado, está em crise há anos, prejudicado pelo envelhecimento e infraestrutura inadequada - e muitos na cidade dizem que faltam recursos suficientes para consertá-lo.

Reprodução

Mais de 150 mil pessoas em Jackson estão sem acesso à água potável depois que estação de tratamento parou de funcionar.

“No momento, estamos fornecendo medidas temporárias para aumentar a pressão da água para que as pessoas possam pelo menos dar descarga nos banheiros e usar as torneiras”, informou a Agência Federal de Gerenciamento de Emergências.

China promete resposta à decisão dos Estados Unidos de vender 1 bilhão de dólares em armas para Taiwan.

A China alertou os Estados Unidos que adotará medidas em resposta à aprovação de vendas de armas para Taiwan pelo governo americano que totalizam mais de US$ 1,1 bilhão (R$ 5,69 bilhões).

O porta-voz da embaixada chinesa, Liu Pengyu, disse neste final de semana que o país se opõe "firmemente" ao repasse, que "prejudica gravemente as relações China-EUA e a paz e a estabilidade no Estreito de Taiwan", e pediu a Washington que o "revogue imediatamente".

Os comentários de Liu acontecem depois que o governo Biden notificou formalmente o Congresso sobre as vendas, que incluem até 60 mísseis anti-navio e até 100 mísseis ar-ar.

O Departamento de Estado afirmou que a operação está de acordo com uma política de longa data dos EUA de fornecer armas defensivas para a ilha e descreveu o "fornecimento rápido" como sendo "essencial para a segurança de Taiwan".

A China, no entanto, acusou os EUA de interferir no que vê como seus assuntos internos. O Partido Comunista reivindica a ilha, uma democracia autônoma, como parte de

Reprodução

País asiático acusa o governo americano de interferir no que entende como seus assuntos internos.

seu território – apesar de nunca tê-lo governado – e há muito promete "reunificá-lo" com o continente chinês. Se necessário, pela força.

"Os Estados Unidos interferem nos assuntos internos da China e prejudicam sua soberania e interesses de segurança vendendo as armas", destacou Liu.

"Isso envia os sinais errados para as forças separatistas da 'independência de Taiwan' e compromete gravemente as relações China-EUA e a paz e a estabilidade em todo o Estreito", acrescentou.

Ele pediu aos EUA que "honrem seus compromissos com o princípio de uma só China" e encerrou sua série de tweets dizendo que Taiwan é "uma parte inalienável do território chinês" e alertou que o país asiático "tomará resolutamente contramedidas legítimas e necessárias".

Tensão

As tensões aumentaram desde que a presidente da Câmara, Nancy Pelosi, visitou Taiwan no mês passado. O governo chinês havia advertido Pelosi a não fazer a viagem e respondeu ordenando dias de exercícios militares ao redor da ilha depois que ela partiu.

Taiwan pontuou neste sábado que "saúda muito" as últimas vendas de armas e agradeceu ao governo dos EUA por "continuar a implementar seus compromissos de segurança".

"Em resposta às recentes provocações militares contínuas da China e mudanças unilaterais no status quo e criando crises, a determinação de Taiwan de se defender é extremamente firme", disse o Ministério das Relações Exteriores em comunicado.

"Este lote de vendas de armas inclui um grande número de vários tipos de mísseis necessários para fortalecer a autodefesa de Taiwan, o que demonstra plenamente a grande importância que o governo dos EUA atribui às necessidades de defesa de nosso governo", adiciona o texto.

O mais recente incidente que aumentou as tensões ocorreu na última semana, quando militares de Taiwan derrubaram um drone que pairava sobre um de seus postos avançados na ilha.

Um dia antes, o governo disse que havia alertado sobre drones pairando sobre três das ilhas que ocupa na costa da cidade portuária chinesa de Xiamen.

Gibraltar é oficializada como cidade do Reino Unido.

O Reino Unido concedeu o status de "cidade" a Gibraltar, enclave britânico na Espanha, formalizando a região como um município do país.

O reconhecimento foi feito como parte do Jubileu de Platina da rainha Elizabeth II, em comemoração aos seus 70 anos no trono, e teve aprovação do governo conservador do primeiro-ministro Boris Johnson.

O status é testemunho da estreita relação entre Gibraltar e o Reino Unido, principalmente após 99% dos cidadãos do enclave reafirmarem seu compromisso com a soberania britânica em um referendo em 2002, e cura um atraso de 180 anos.

De fato, o status de cidade tinha sido concedido desde 1842 por iniciativa da rainha Vitória, mas foi omitido da lista de municípios reconhecidos devido a um equívoco.

Neste ano, porém, 39 localidades solicitaram formalmente a adoção do status de cidade, algo que Doncaster, Bangor e Dunfermline, entre outras regiões, já obtiveram.

Agora, Gibraltar tornase um dos únicos cinco territórios fora do Reino Unido a ser reconhecido, além de Hamilton (Bermudas), Jamestown (Santa Helena), Douglas (ilha de Man) e Stanley (ilhas Malvinas).

Royal Household

Reconhecimento foi feito como parte do Jubileu de Platina da rainha Elizabeth II.

A classificação está associada a regiões que têm uma catedral, uma universidade ou um grande número de residentes, apesar de não haver regras oficiais para a sua concessão, e é concedida pela monarca a conselho do governo.

Missão da ONU atesta violação de usina nuclear na Ucrânia.

Os 14 peritos da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) partiram da cidade de Zaporizhzhia, no sul da Ucrânia, a bordo de cinco SUVs brancos identificados com a bandeira azul da Organização das Nações Unidas (ONU). Depois de viajarem cerca de 120km, chegaram à usina nuclear de mesmo nome e decidiram permanecer no local pelo menos até esta segunda-feira (5).

O trajeto até a central ocupada pelas forças russas desde março foi marcado pela tensão. "Houve momentos em que os combates eram óbvios, disparos de metralhadoras pesadas e de artilharias de morteiros. Por duas ou três ocasiões, foi algo muito preocupante, eu diria, para todos nós", declarou Rafael Grossi, diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), um dos integrantes da comitiva.

"Conseguimos algo muito importante hoje. O importante é que a AIEA está aqui. Permitam que o mundo saiba que a AIEA está em Zaporizhzhia", acrescentou Grossi, em um vídeo divulgado pela agência de notícias russa RIA Novosti. O chefe da missão disse à imprensa que "é evidente que a integridade física da usina foi violada em várias ocasiões".

Grossi advertiu, ao explicar que os peritos terão muito trabalho na análise de "certos aspectos técnicos", pois ainda carecem "de elementos de avaliação, mas isso não pode acontecer novamente. Ele relatou que o grupo pôde visitar todo o local, como as unidades de reatores, o sistema de emergência e outros espaços, as salas de controle. De acordo com Grossi, a missão pretende estabelecer "presença contínua" na instalação nuclear, sem oferecer detalhes.

Horas antes da chegada dos especialistas, novos bombardeios ocorridos pela manhã obrigaram a operadora ucraniana a desativar a rede elétrica de um dos seis reatores. "Esta foi a segunda vez nos últimos dez dias que ações criminosas dos militares russos levaram ao fechamento da unidade", anunciou a Energoatom.

Dano

John Erath, diretor de Política Sênior do Centro para Controle de Armas e Não Proliferação (em Washington), explicou que os técnicos da AIEA precisarão de vários dias para uma completa avaliação e análise de possíveis riscos. "Está claro que eles observaram que há algum dano à instalação de Zaporizhzhia, mas teremos de aguardar pelo relatório para conhecermos as conclusões da agência", disse. De acordo com ele, há muitos relatos de combates perto da usina nuclear, pelos quais os lados se acusam mutuamente.

"Os observadores internacionais ajudarão a compreender o que ocorre lá e quais os riscos envolvidos. Como é improvável que a guerra termina em breve, uma presença internacional poderia ser útil para garantir que nem russos, nem ucranianos, tomem ações que coloquem em perigo a segurança da usina e de toda aquela região", comentou Erath.

Gerente de transferência de conhecimento e de pesquisa do King's College London e pós-doutor em energia nuclear, Ross Peel disse que a presença da AIEA em Zaporizhzhia é vital para estabelecer "um pouco da verdade real" sobre a situação no terreno. "Durante meses, ambos os lados têm se acusado mutuamente de ataques à usina. Nós escutamos relatos de funcionários da central de que eles são mantidos sob a mira de armas, e que as tropas da Rússia armazenam armas e carros nos prédios que abrigam os reatores", afirmou.

Para Peel, a AIEA poderá coletar evidências sobre o que ocorre de fato, além de reduzir a determinação das forças militares em atacar a usina e de melhorar as condições para os funcionários ucranianos no local. "Entendo que suas tarefas serão examinar a segurança e o equipamento de proteção, reportar sobre sua operacionalidade, avaliar condições de trabalho na usina, e realizar 'salvaguardas' nucleares. Isso inclui a verificação de todo o material nuclear remanescente na usina e que não foi removido ou modificado", concluiu.

Nord Stream/Divulgação

Técnicos da AIEA precisarão de vários dias para uma completa avaliação e análise de possíveis riscos.

Bilionário indiano é o primeiro asiático a se tornar a 3ª pessoa mais rica do mundo.

O bilionário indiano Gautam Adani, que há alguns anos era um desconhecido no Ocidente, tornou-se a terceira pessoa mais rica do mundo. O magnata construiu um dos maiores conglomerados de energia do mundo. É a primeira vez que um asiático está entre os três primeiros do índice de bilionários da Bloomberg.

Com uma fortuna de pouco mais de US$ 137 bilhões (quase R$ 700 bilhões), Adani ultrapassou o francês Bernard Arnault e agora está atrás apenas do sul-africano Elon Musk e do norte-americano Jeff Bezos no ranking.

Adani, 60 anos, passou os últimos anos expandindo seu conglomerado, que vai desde data centers até cimento, mídia e alumínio. Seu grupo agora possui a maior operadora de portos e aeroportos do setor privado da Índia, distribuidora de gás e mineradora de carvão. Ele também promete se tornar o maior produto mundial de energia renovável.

O conglomerado ganhou investimentos de empresas como Warburg Pincus e TotalEnergies, ajudando o bilionário indiano a entrar nos escalões anteriormente dominados por magnatas da tecnologia dos Estados Unidos. O aumento do preço do carvão nos últimos meses acelerou ainda mais sua ascensão.

Reprodução/Flickr

A fortuna de Gautam Adani está estimada em mais de US$ 137 bilhões.

Adani é o único dos top 10 da Lista de Bilionários da Bloomberg que não teve seu capital reduzido no ano de 2022. A maioria dos seus "colegas" sofreu uma contração de suas riquezas principalmente por causa da queda das Bolsas de Valores dos Estados Unidos.

Ao contrário, desde o começo do ano, o empresário indiano já adicionou US$ 60,9 bilhões de dólares à sua fortuna.

Diamantes russos podem estar financiando a guerra na Ucrânia.

A invasão da Ucrânia pela Rússia levou a uma autorreflexão global a respeito da dependência excessiva do petróleo e gás russos. Mas um novo drama está se revelando sobre outra das principais exportações da Rússia: os diamantes.

A Rússia é o maior fornecedor mundial de diamantes pequenos. Durante anos, anéis de noivado, brincos e pingentes à venda nos Estados Unidos e em outros lugares carregavam diamantes extraídos das profundezas do pergelissolo (camada de solo congelada) no nordeste da Rússia.

Agora, os EUA e outros países estão tomando medidas que poderiam identificar oficialmente os diamantes russos como "diamantes de conflito", alegando que sua venda ajuda a financiar os ataques mortais da Rússia à Ucrânia.

"Os lucros com esse produto estão beneficiando o mesmo Estado que está conduzindo uma guerra premeditada, não provocada e injustificada", disse George Cajati, funcionário do Departamento de Estado dos EUA, em uma carta escrita em maio ao presidente do Sistema de Certificação do Processo Kimberley, organização internacional criada a partir de uma resolução das Nações Unidas para evitar o fluxo de diamantes de conflito.

A União Europeia, o Canadá e outros países do ocidente, assim como a Ucrânia e várias organizações de ativistas, uniram-se em solicitações parecidas para uma discussão do Processo Kimberley quanto às implicações da invasão da Ucrânia, entre elas se as pedras preciosas russas devem ser consideradas diamantes de conflito.

Também conhecidos como diamantes de sangue, os diamantes de conflito são popularmente considerados tesouros vendidos para financiar a guerra. O Processo Kimberley, criado como consequência dos diamantes que financiaram uma guerra mortal em Serra Leoa e em outros lugares, os define mais especificamente como "diamantes brutos usados por movimentos rebeldes ou seus aliados para financiar conflitos destinados a minar governos legítimos".

Mas "movimento rebelde" não descreve de forma precisa a Rússia, e as autoridades de lá se opõem veementemente a classificar os diamantes do país como pedras preciosas de conflito. Elas atribuem a tentativa dos governos ocidentais em classificá-los assim como "demagogia política", de acordo com um comunicado enviado por e-mail pela assessoria de imprensa do Ministério das Finanças da Rússia.

A questão está ganhando mais atenção conforme os países do ocidente ficam indignados com as ações da Rússia na Ucrânia, limitam o uso do gás russo e procuram alternativas de longo prazo para sua dependência dos combustíveis fósseis do país.

Juvenal Pereira/Reprodução

Em 2021, pedras preciosas representaram mais de US$ 4,5 bilhões em exportações.

As receitas de outras grandes exportações de Moscou, como os diamantes, ganharam nova relevância global tanto para a Rússia quanto para os países que buscam punir Moscou por suas ações na Ucrânia.

As pedras preciosas são uma das principais exportações não relacionadas ao setor de energia da Rússia, representando mais de US$ 4,5 bilhões em exportações no ano passado, de acordo com dados do governo americano.

Os diamantes russos há anos são populares entre os joalheiros americanos cansados da reputação dos diamantes de minas africanas – mesmo aquelas distantes das áreas de conflito –, que os consumidores poderiam confundir com diamantes de sangue. Mas o debate em relação aos diamantes russos está expondo uma realidade muitas vezes ignorada a respeito do empenho em controlar a duvidosa indústria global de diamantes de US$ 80 bilhões, que comercializa as emoções mais profundas e passou anos trabalhando para garantir às pessoas que suas pedras preciosas são confiáveis por meio da certificação do Processo Kimberley.

Por causa de brechas e detalhes técnicos, os chamados diamantes éticos não existem de fato, admitem muitos joalheiros. E a tentativa do esforço para impedir o acesso aos diamantes russos evidencia essa realidade. "Usamos o Processo Kimberley como a maior máquina de greenwashing que o mundo já viu", disse Martin Rapaport, um dos principais negociantes de diamantes cuja lista de preços é usada como referência para o comércio atacadista de diamantes polidos.

As autoridades russas dizem que os diamantes do país estavam de acordo com os padrões ambientais, sociais e de governança muito antes disso se transformar em moda no mundo corporativo.

Morte de magnata do petróleo aumenta lista de casos misteriosos na Rússia.

Reprodução

Ravil Maganov comandava a principal petrolífera russa.

Mortes misteriosas voltaram a rondar magnatas russos e empresários de alto escalão. O presidente da principal petrolífera da Rússia, Ravil Maganov, morreu ao despencar da janela de um hospital em Moscou, segundo a imprensa russa, no início deste mês. As circunstâncias colocam o caso na lista de magnatas russos mortos em condições misteriosas nos últimos meses.

Desde o início da invasão da Rússia à Ucrânia, em 24 de fevereiro, ao menos sete casos similares já foram registrados - na maioria dos casos, os oligarcas tinham algum tipo de desavença com o governo russo (veja mais abaixo), e a causa das mortes divulgadas foi a de suicídio.

No caso de Maganov, as suspeitas recaem sobre o fato de que, no início da guerra na Ucrânia, sua empresa, a Lukoil, emitiu uma nota de condolência às vítimas de bombardeios e pediu o fim mais rápido possível da guerra. Oficialmente, a empresa confirmou sua morte mas afirma que ela ocorreu ”por conta de uma doença severa”. Já meios de comunicação estatais do país, como a agência de notícia estatal Tass, a causa da morte foi suicídio.

Veja outros casos de empresários e oligarcas russos que morreram em circunstâncias misteriosas ou ainda não esclarecidas este ano.

- Leonid Schulman, diretor da Gazprom: Schulman, de 60 anos, foi encontrado morto no banheiro de sua residência, em São Petersburgo. No local foi encontrada uma carta evocando a versão de suicídio.

- Alexander Tyulyakov, vice-diretor da Gazprom: O empresário, de 61 anos, foi encontrado enforcado em um chalé também na região de São Petersburgo.

- Andrei Krukovsky, diretor do Krasnaya Polyana, resort da Gazprom: Krukovsky tinha apenas 37 anos e, segundo investigações, caiu de um penhasco nos arredores de Sochi, no sul da Rússia.

- Mikhail Watford, magnata do petróleo: Watford, de 66 anos, foi encontrado enforcado na garagem de sua mansão, no subúrbio de Londres.

- Sergei Proteosenya, da Novatek: O milionário russo foi encontrado morto ao lado de sua mulher e da filha em um povoado da Espanha em abril

- Vasily Melnikov, ex-funcionário da empresa de equipamentos médicos MedStom: Melnikvo foi encontrado morto em seu apartamento em Nizhny Novgorod, no distrito de Volga, juntamente com a esposa e dois filhos de 4 e 10 anos, completa a lista macabra.

- Vladislav Avaev, ex-vice-presidente da Gazprombrank: O magnata e sua família foram encontrados mortos em Moscou também em abril.

Ataque a Cristina Kirchner une o peronismo, mas não a Argentina.

A tentativa de assassinato da vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, pelo brasileiro Fernando Sabag Montiel, deixou o país em estado de comoção e levou milhares de seguidores da governista Frente de Todos (FdT), aliança entre peronistas e kirchneristas no poder desde 2019, às ruas da capital e outras cidades, para repudiar um fato inédito de violência política na História argentina.

"Convocamos à unidade nacional, mas não a qualquer preço. O ódio, do lado de fora", declarou Alejandra Darín, irmã do famoso ator Ricardo Darín e presidente da Associação de Atores Argentinos, diante de uma multidão que gritava contra os "gorilas" (antiperonistas), os meios de comunicação e outros considerados inimigos pelo governo.

Rodeada de ministros, governadores, sindicalistas, Mães e Avós da Praça de Maio, Alejandra leu um documento que condenou discursos de ódio e pediu à imprensa nacional que reflita sobre o que aconteceu e acontece no país, numa clara tentativa de responsabilizar a mídia — e a oposição — pelo clima de violência política.

A manifestação também contou com a participação de pessoas que se uniram ao protesto de forma espontânea, para defender a democracia e a paz social. Mas este setor, claramente minoritário, foi ofuscado por uma maioria altamente politizada, e por um discurso oficial que esteve dirigido à base de apoio de um governo que, segundo as últimas pesquisas divulgadas no país, tem 80% de rejeição.

Em frente à Casa Rosada estiveram representantes das principais centrais sindicais e movimentos estudantis que apoiam o governo. Os manifestantes gritavam palavras de ordem como "Sempre com Cristina", "Nunca mais", "Eles são os responsáveis pelo ódio que geram", "A democracia é nossa e se defende" e "Aqui não desistimos".

Quase todas as lideranças políticas condenaram o atentado, mas, pouco depois, os debates começaram pelas divergências entre opositores sobre como se comportar diante de uma clara e imediata utilização política do episódio, que poderia ter terminado em tragédia.

Para muitos, a tentativa de magnicídio poderá, finalmente, tornar-se a tábua de salvação da aliança entre peronistas e kirchneristas que, de um dia para o outro, voltou a ser considerada, nos corredores da Casa Rosada, competitiva para as eleições presidenciais de 2023.

Aliados

Os peronistas, fiéis a suas tradições, mostraram-se absolutamente coesos. Se em outros momentos se tornaram evidentes as fissuras e intrigas internas, após o ataque a Cristina, a disciplina partidária foi total.

O ministro do Interior, Wado de Pedro, kirchnerista de primeira hora, escreveu em sua conta na rede social Twitter que "não é um loco solto , nem é um fato isolado: são três toneladas de editoriais em jornais, televisão e rádios dando espaço a discursos violentos. São os que semearam um clima de ódio e revanche, e hoje colhemos este resultado...".

Reprodução

Manifestações convocadas por aliança governista foram resposta política, e não da sociedade como um todo, a atentado.

Oposição

Após falas enfáticas de condenação ao ataque por parte de líderes de peso, entre eles o ex-presidente Mauricio Macri, a aliança opositora Juntos pela Mudança não conseguiu chegar a um consenso sobre um documento público de repúdio à tentativa de assassinato de Cristina. Na extrema direita, o deputado Javier Milei, fenômeno eleitoral de 2021 e único candidato já confirmado para as presidenciais de 2023, optou pelo absoluto silêncio.

Segundo fontes, o principal obstáculo para alcançar este consenso foi a posição de Patricia Bullric, ex-ministra da Segurança do governo Macri e, para cada vez mais analistas, nome forte na disputa pela candidatura à Presidência da oposição em 2023. Bullric representa uma ala mais à direita da aliança opositora, liderou os protestos contra a quarentena durante a pandemia e, após o ataque a Cristina, afirmou que "o presidente está brincando com fogo: ao invés de investigar seriamente um fato grave, acusa a oposição e a imprensa, e decreta um feriado para mobilizar militantes".

Desconfiança

Em conversas informais, grupos de WhatsApp e outras redes sociais, os debates foram inflamados. As versões sobre suposta armação por parte do governo para vitimizar-se e recuperar apoio popular estão por todos os lados. O episódio mais traumático da política argentina em muito tempo é discutido por adolescentes, jovens, adultos e idosos de todas as classes sociais. Num país no qual os partidos políticos, como em muitos outros da América Latina, perderam credibilidade, assim como a Justiça e o Congresso, a desconfiança é enorme e aprofunda ainda mais o clima de tensão social.

Brasileiro que tentou matar Cristina Kirchner é vigiado por câmeras e guardas.

O brasileiro Fernando Andres Sabag Montiel, de 35 anos, que tentou matar a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, é monitorado câmaras de segurança e dois guardas na cadeia. O suspeito está em confinamento solitário na sede da Superintendência de Investigações Federais da Polícia Federal argentina, em Buenos Aires.

Segundo o jornal La Nación, Fernando Montiel estaria em estado de "choque. Acelerado. Confuso". Ele teria dito às autoridades que não precisa de nada e que não precisava entrar em contato com ninguém sobre sua situação.

Os investigadores acreditam que o brasileiro "agiu sozinho, "o que no jargão da inteligência e segurança é chamado de lobo solitário", disse o presidente da Agência Federal de Inteligência (AFI).

As investigações também indicam que a arma usada contra Cristina Kirchner pertencia originalmente a um ex-vizinho do acusado, que morreu há dois anos. Também foram encontradas 5 balas reais na pistola Bersa calibre 32, usada na tentativa de atentado.

Perícia da arma

Mais detalhes sobre a perícia também vem à tona: desde sexta, já se sabia que a arma usada por Sabag Montiel estava apta para disparar e havia sido disparada recentemente. Segundo o site Infobae, pôde-se determinar também que a pistola Bersa calibre 32 era quadragenária e que as cinco balas nela encontradas eram reais.

Ao site, uma fonte disse que os peritos fizeram cerca de 50 disparos para testar a arma, e todos os disparos aconteceram como o esperado. Confirmou-se também que na hora do disparo feito pelo brasileiro na direção do rosto da política kirchnerista, não havia munição na câmara.

A Polícia Federal determinou que Sabag Montiel acidentalmente não acionou o dispositivo manual para pôr a bala em posição para o disparo ou não quis fazê-lo. As autoridades tentaram falar com o brasileiro em uma audiência ao lado de seu defensor público, Martín Hermida, mas ele optou por permanecer em silêncio e não explicar suas motivações.

Ele, contudo, usou expressões racistas para culpar apoiadores da vice-presidente pelos machucados no seu rosto e confirmou que a arma usada no crime era de um amigo. A polícia pôde confirmar que a pistola veio da região de Villa del Parque, bairro da capital onde viveu por anos com sua família.

Reprodução

Fernando Andres Sabag Montiel passa seu tempo em confinamento solitário, monitorado com câmeras e guarda dupla; perícia afirma que arma estava apta para disparar.

O número de série da arma estava parcialmente raspado, com apenas a sequência "250" visível. A polícia, contudo, pôde recuperar o número completo, descobrindo que o dono original da peça era César Bruno Herrera, um ex-vizinho de mais de 50 anos que vivia a poucas quadras do antigo endereço do brasileiro.

O último registro da pistola era de 2002, quando foi transferida para Herrera, que supostamente trabalhava como motorista e morreu há dois anos. Não está claro, contudo, se o antigo vizinho deu a arma para Sabag Montiel ou se o brasileiro a roubou.

O acusado não tinha autorização para carregar armas, mas a varredura em sua casa, um conjugado que alugava há outo meses, encontrou caixas de munições marca Magtech, calibre 9mm, que continham, no total, 100 balas. Também foram apreendidos um computador laptop marca HP e documentos pessoais do preso e de seus parentes.

Por isso, responde por três acusações criminais: a primeira é a tentativa de homicídio qualificado contra a vice-presidente. Segundo os autos a que o Infobae teve acesso, o acusado apontou a arma "acionando o gatilho ao menos uma vez sem que o disparo acontecesse, apesar da arma estar carregada com cinco cartuchos de balas do mesmo calibre e estar apta para seus fins específicos".

A segunda acusação é pelo porte irregular da arma, já que não tinha a documentação necessária para fazê-lo e o número de série do armamento estava raspada. A terceira é pelos cartuchos encontrados em sua casa, que não tinha autorização para possuir.

Relembre sete flagrantes de atentados contra pessoas públicas que chocaram o mundo.

O atentado contra a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, 69 anos, praticado pelo motorista de aplicativo brasileiro Fernando Sabag Montiel, de 35 anos, foi filmado de vários ângulos por celulares.

Por sorte, a arma falhou. A veterana da política disse depois não ter percebido que se tratava de um ataque contra sua vida.

A história possui outros episódios de ataque contra a vida de políticos e personalidades conhecidas. Alguns geraram ferimentos não letais; outros, a morte.

Em todos os casos, o horror foi eternizado graças a algum equipamento que fotografou ou filmou o exato momento da ação criminosa.

Jair Bolsonaro

O então candidato à presidente fazia um ato de campanha em Juiz de Fora (MG) em 6 de setembro de 2018. Era carregado nos ombros de apoiadores quando foi ferido a faca na barriga por Adélio Bispo. O servente de pedreiro, com 40 anos na ocasião, disse ter agido sozinho. Com 63 anos na época, Bolsonaro foi operado, mantido em hospital por três semanas e, 52 dias depois, venceu a eleição.

Príncipe Charles

Este é um caso peculiar. Em 26 de janeiro de 1994 o herdeiro do trono britânico participava de uma cerimônia em comemoração ao Dia da Austrália, em Sidney, quando um jovem de origem chinesa, David Kang, 23 anos na ocasião, disparou duas balas de festim contra o filho da rainha Elizabeth. A gravação por câmeras de TV impressionou pela reação tranquila de Charles ao perceber o ataque. "Frio como um pepino", debochou um jornalista. O nobre tinha 45 anos na época.

Papa João Paulo II

O líder da Igreja Católica e chefe de Estado do Vaticano entrava na Praça de São Pedro para fazer um pronunciamento quando foi atingido duas vezes no abdômen por uma pistola semiautomática 9 mm. Autor do ataque, o turco Mehmet Ali Ağca, de 23 anos, era membro de um grupo considerado terrorista. Após se recuperar dos graves ferimentos, o pontífice, que tinha 60 anos no dia do atentado, afirmou ter sido salvo por Nossa Senhora de Fátima, celebrada na data do ataque. O atentado ocorreu em 13 de maio de 1981.

Ronald Reagan

Apenas 69 dias após tomar posse, em 30 de março de 1981, o presidente dos Estados Unidos foi baleado no pulmão quando saía de um hotel na capital Washington. Ele tinha 70 anos e se recuperou rapidamente. O atirador foi John Hinckley Jr., de 25. Obcecado pela jovem atriz Jodie Foster, ele se inspirou no filme 'Taxi Driver', onde um protetor da personagem dela tenta assassinar um candidato à Presidência. O fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado – hoje internacionalmente famoso pelas imagens de meio ambiente e povos nativos – estava no local e fez um registro do exato momento dos disparos. Tinha 37 anos.

Reprodução

Câmeras de TV, máquinas fotográficas ou celulares registraram momentos assustadores repercutidos pela imprensa.

Robert Kennedy

No dia 6 de junho de 1968, quatro anos e 6 meses após ver o irmão, o presidente John Kennedy, ser assassinado, Bob Kennedy teve o mesmo fim trágico. Foi baleado na cabeça em um hotel de Los Angeles, na Califórnia, em evento de sua pré-campanha à Presidência dos EUA. Tinha 42 anos. Os três tiros partiram da arma do imigrante palestino Sirhan Bishara Sirhan, de 24 anos.

John Kennedy

O mais famoso e repetido flagra de atentado contra uma figura pública ocorreu no dia 23 de novembro de 1963. O presidente dos Estados Unidos, com 46 anos, desfilava em carro aberto por uma avenida de Dallas, no Texas, quando foi atingido na nuca e na cabeça. A imagem é chocante por mostrar a explosão do crânio. Preso, o atirador Lee Oswald, 24 anos, acabou assassinado também diante das câmeras dois dias depois ao ser transferido de prisão, por um suposto admirador de Kennedy, Jack Ruby, 52.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,179	5,181
Dólar Turismo	5,3	5,389
Peso Argentino	0,0368	0,0373
Euro	5,139	5,14

Atualizado em: 04/09/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	110.864pts	+0.41%

Atualizado em 04/09/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 04/09/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-	-	-
EM 2022	4,69	8,12	4,89
12 MESES	8,78	9,01	8,82

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	04/09 (SEMANA ATUAL)	28/08 (SEMANA ANTERIOR)	04/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,45	R$ 10,60	R$ 10,80
Vaca	1kg vivo	R$ 9,35	R$ 9,45	R$ 9,85
Suíno	1kg vivo	R$ 6,33	R$ 6,53	R$ 6,25
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,85
Agricultura	**Unidade**	**04/09** (SEMANA ATUAL)	**28/08** (SEMANA ANTERIOR)	**04/08** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 183,76	R$ 184,20	R$ 185,37
Arroz	50kg	R$ 75,76	R$ 75,68	R$ 77,80
Feijão	60kg	R$ 277,50	R$ 257,50	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 83,66	R$ 83,31	R$ 82,64
Trigo	1Ton	R$ 1.833,89	R$ 1.865,85	R$ 2.142,81

Atualizado em: 04/09/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Uso do FGTS para negociar dívida da casa própria no Brasil atinge quase 200 mil contratos desde maio.

A medida que permite usar o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para pagar até 12 parcelas atrasadas do financiamento imobiliário no País atingiu mais de 198,2 mil operações desde maio, quando a medida começou a vigorar. Segundo a Caixa Econômica Federal, do total, 179,6 mil negociações foram realizadas pelo banco e as demais, por outros agentes do sistema financeiro.

EBC

Trabalhador pode utilizar o saldo do fundo para pagamento de até 12 prestações em atraso.

O trabalhador pode utilizar o saldo das contas no fundo para negociar o pagamento de até 80% das prestações de financiamento habitacional em atraso. A condição é limitada a 12 prestações, consecutivas ou não.

A negociação da dívida nesses moldes fica em vigor até 31 de dezembro deste ano. Após esse período, volta a condição anterior, em que o saldo do FGTS pode ser usado para quitar prestações quando há até três parcelas em atraso. “Sempre que uma medida surge para contribuir com o cliente final, o mercado imobiliário como um todo é beneficiado”, considera Fernanda Machado, co-fundadora de uma startup de correspondência bancária.

Para a negociação, o interessado deve ter três anos de trabalho sob o regime do FGTS, ininterruptos ou não, e o valor de avaliação do imóvel não pode ultrapassar R$ 1,5 milhão, explica Fernanda.

“É importante estar atento às regras que permitem a utilização do recurso do FGTS e aproveitar essa oportunidade de equilibrar novamente as contas e ter mais tranquilidade financeira”, completa.

Alteração temporária

A alteração é temporária. O Conselho Curador do FGTS justificou a medida, afirmando que “a conveniência de promover” o ajuste permite “um melhor atendimento aos trabalhadores”. A Caixa é o agente operador do FGTS.

As demais regras para o uso de recursos das contas do FGTS para a aquisição da casa própria, liquidação, amortização ou pagamento de parte das prestações em dia permanecem.

Como negociar as parcelas em atraso com o uso do FGTS

• O trabalhador deve procurar o banco onde realizou o financiamento habitacional e solicitar a utilização do FGTS para abater até 80% de cada prestação, até o limite de 12 prestações em atraso.

Condições

• O valor de avaliação do imóvel deve ser de até R$ 1,5 milhão.

• O trabalhador precisa ter três anos de trabalho sob o regime do FGTS, ininterruptos ou não. Lembrando que não é necessário estar com contrato de trabalho ativo.

• Não pode possuir outro imóvel no município onde trabalha ou reside.

• Não pode ter outro financiamento ativo no Sistema Financeiro de Habitação.

Dúvidas

Em caso de dúvida, os trabalhadores devem acessar os canais oficiais da Caixa, como o telefone 4004-0104, para capitais e regiões metropolitanas, ou o 0800 104 0104, para as demais regiões.

PIS-Pasep: saiba como consultar e sacar cotas pelo aplicativo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Estão abertas, desde o último dia 25 de agosto, as consultas e saques de valores relativos ao PIS/Pasep por meio do aplicativo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

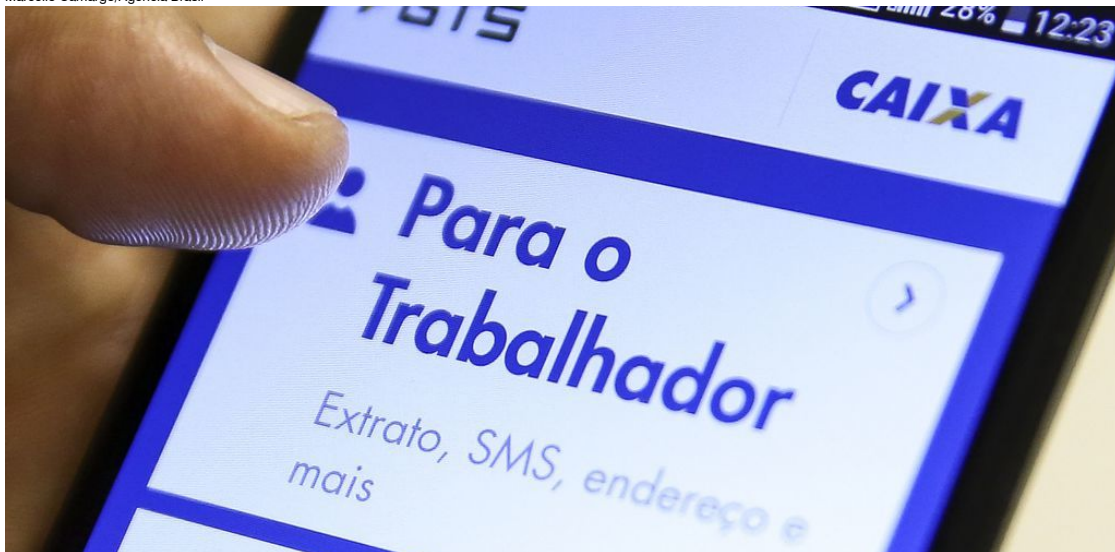
De acordo com a Caixa Econômica Federal, R$ 24,6 bilhões em cotas do PIS/Pasep estavam disponíveis e 10,6 milhões de pessoas teriam valores a receber.

Veja como consultar e sacar no aplicativo:

- Abra o aplicativo do FGTS. - Selecione a mensagem "Você possui saque disponível". - Vá em "Solicitar o saque do PIS/PASEP". - Verifique seus dados. - Confirme o saque.

O beneficiário deve indicar a sua conta bancária de preferência para receber o valor. Não há custo nessa transação.

O dinheiro também pode ser sacado em canais físicos por meio de um Cartão Social em unidades lotéricas e terminais de autoatendimento da Caixa Econômica Federal. O valor de saque permitido é de até R$ 3 mil.

Marcello Camargo/Agência Brasil

Cerca de 10,6 milhões de pessoas têm valores a receber em cotas do PIS-Pasep.

No caso de trabalhar falecido, o beneficiário final pode acessar o seu próprio App FGTS. Veja o passo a passo.

- Solicite o saque na opção "Meus Saques". - Vá para "Outras Situações de Saque". - Escolha a opção "PIS/PASEP – Falecimento do Trabalhador". - Reúna os documentos necessários e confirme a solicitação.

Quando sacar

Os trabalhadores que esqueceram ou preferiram não sacar o abono salarial PIS/Pasep ainda podem solicitar o dinheiro.

Para quem ainda não fez o saque do abono liberado este ano (referente a 2020), os valores estão disponíveis até 29 de dezembro. Para este grupo, o abono do PIS foi creditado em conta corrente ou poupança na Caixa – ou em poupança social digital (Caixa Tem) para os não correntistas do banco.

Já para quem deixou de sacar o benefício de anos anteriores, é preciso antes fazer uma requisição formal de reemissão para o saque – o prazo também acaba em 29 de dezembro. Se não sacar, somente poderá fazê-lo no calendário do próximo ano, pedindo novamente a reemissão.

Reemissão

O pedido pode ser feito presencialmente, com um documento com foto em uma das unidades regionais do Ministério do Trabalho para abertura de recurso administrativo (veja aqui o endereço de um posto mais próximo), ou pelo e-mail `trabalho.uf@economia.gov.br`, colocando no lugar de "uf" a sigla do estado em que o trabalhador reside.

Tem direito ao abono salarial quem recebeu, em média, até dois salários mínimos mensais com carteira assinada e exerceu atividade remunerada durante, pelo menos, 30 dias naquele ano.

É preciso que o trabalhador já estivesse inscrito no PIS/Pasep há pelo menos 5 anos naquele ano, e com os dados atualizados pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (Rais) ou eSocial, conforme categoria da empresa.

O PIS é destinado aos trabalhadores do setor privado e é pago na Caixa Econômica Federal. O Pasep é pago para servidores públicos por meio do Banco do Brasil.

Auxílio Brasil: parcela de setembro começa a ser paga no dia 19.

Reprodução

Um total de 20,2 milhões de beneficiários em condição de vulnerabilidade social recebeu o mínimo de R$ 600 em agosto.

Os pagamentos do Auxílio Brasil de agosto, com parcelas mínimas no valor de R$ 600, terminaram de ser pagos no último dia 22. Vale lembrar que esta rodada foi antecipada pelo governo federal. A previsão é que os pagamentos referentes a setembro comecem a ser pagos no dia 19 de setembro – isso, se não houver uma nova antecipação.

Os primeiros a receber serão os beneficiários que possuem o Número de Identificação Social (NIS) com final 1. O benefício será pago até o dia 30 de setembro para os demais segurados.

Um total de 20,2 milhões de beneficiários em condição de vulnerabilidade social recebeu o mínimo de R$ 600 em agosto referente ao Auxílio Brasil. O Ministério da Cidadania ainda não informou o número total de beneficiários de setembro, mas afirmou que governo pretende incluir no programa, a menos de um mês das eleições, 803,8 mil famílias - o que elevaria o número total de beneficiários a 21 milhões.

O adicional de R$ 200 para o Auxílio Brasil, que eleva o valor mínimo do benefício de R$ 400 para R$ 600, será válido entre agosto e dezembro deste ano. Esse acréscimo de valor está dentro da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) e prevê gastos de R$ 41,2 bilhões em medidas de auxílio à população pobre e a algumas categorias profissionais.

O Auxílio Brasil é destinado a famílias em situação de extrema pobreza. Famílias em situação de pobreza também podem receber, desde que tenham, entre seus membros, gestantes ou pessoas com menos de 21 anos.

As famílias em situação de extrema pobreza são aquelas que possuem renda familiar mensal per capita de até R$ 105, e as em situação de pobreza renda familiar mensal per capita entre R$ 105,01 e R$ 210.

Há três possibilidades para recebimento do Auxílio Brasil:

- Se já tinha o Bolsa Família, Auxílio Brasil será pago automaticamente; - Se está no CadÚnico, mas não recebia o Bolsa Família, vai para a lista de reserva; - Se não está no CadÚnico é preciso buscar um Cras para registro, sem garantia de receber.

Informações por telefone - O beneficiário pode ligar no telefone 121, do Ministério da Cidadania, para saber se tem direito ao Auxílio Brasil e o valor que será pago. Também é possível obter informações sobre o benefício na Central de atendimento da Caixa, pelo telefone 111.

Informações por aplicativos - No aplicativo Auxílio Brasil (disponível para download gratuitamente para Android e iOS) é possível fazer o login utilizando a senha do Caixa Tem. Caso não tenha, basta efetuar um cadastro. No aplicativo Caixa Tem poderão ser consultadas informações sobre o benefício, como saldo e pagamento de parcelas.

Banco Central planeja que o real digital barateie custos de operações bancárias e aumente a inclusão no novo mercado financeiro.

O real digital, futura moeda virtual oficial do país, está em elaboração pelo Banco Central. A previsão é que um projeto-piloto seja lançado no segundo semestre de 2024. A intenção do BC é baratear custos de operações bancária e aumentar a inclusão dos consumidores no novo mercado financeiro, cada vez mais atrelado às redes e ao mundo virtual.

As diretrizes do real digital foram lançadas no ano passado. Não se trata de uma criptomoeda, porque será garantida pelo governo.

Algumas características dessa moeda virtual:

– vai ser emitida pelo BC, como uma extensão da moeda física, com a distribuição ao público intermediada pelos bancos e instituições de pagamento; – poderá ser trocado pelo real tradicional (em notas), e vice-versa; – a cotação frente a outras moedas também será a mesma; – não será permitido que os bancos emprestem a terceiros esses recursos, como acontece atualmente com o real físico, e depois os devolva aos clientes; – não haverá remuneração, ou seja, os recursos não terão uma correção automática; – haverá uma garantia da segurança jurídica, cibernética e de privacidade nas operações.

O coordenador do real digital no BC, Fábio Araújo, afirmou que a iniciativa é um passo adiante na modernização do sistema bancário e de pagamentos no Brasil. Um estágio além do PIX, por exemplo.

O economista do BC explicou também que, com o real digital, o governo vai possibilitar transações no novo mercado financeiro, caracterizado por ativos digitais.

Banco Central prevê implementação do projeto-piloto do real digital no segundo semestre de 2024. Essas transações deverão ocorrer no ambiente virtual chamado Web3.

A nova rede é gerenciada por meio de plataformas públicas que armazenam as informações e transações (blockchains). Os dados ficam descentralizados, saindo da alçada de grandes empresas de tecnologia. A ideia é democratizar e baratear o acesso.

Hoje utilizada principalmente para investimentos e jogos, a Web3 ainda está em estágio inicial.

” é uma expressão do real dentro desse novo ambiente de finanças em Web3. Os sistemas atuais, onde são feitos os registros do PIX, ou depósitos bancários, são sistemas centralizados, estão fora desse ambiente DLT que são as ’blockchains’. O real que circula no ambiente do PIX não consegue entrar nesse ambiente de ativos digitais”, ressaltou Araújo.

Segundo o BC, governos de quase 80 países, que correspondem a mais de 90% do PIB mundial, estão engajados com projetos de moedas digitais.

O projeto-piloto do segundo semestre de 2024 deve contar com apenas alguns participantes e valores limitados. O BC ainda não crava quando a moeda digital estará disponível para toda população, pois isso depende de os testes serem bem-sucedidos.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Expectativa do Banco Central é que o projeto-piloto da moeda digital brasileira comece no segundo semestre de 2024. Diferente de criptmoedas, o real digital será como o real físico, só que em ambiente virtual.

Tecnologia

O coordenador do real digital do BC explicou que esse novo mercado financeiro digital possibilitará uma redução de custos nas operações, permitindo, por exemplo, que as chamadas fintechs (pequenas empresas, ou ”startups”, de tecnologia que atuam no setor financeiro) popularizem produtos bancários.

Para colher sugestões das instituições financeiras, o BC anunciou, em novembro do ano passado, um laboratório de inovação. Foram recebidas 47 propostas, de 43 empresas e oito países diferentes. Dessas, nove foram escolhidas inicialmente. Entre elas, está um modelo de DvP, ou seja, entrega de um produto mediante o pagamento.

Araújo exemplifica que esse serviço poderá substituir pela tecnologia atividades que antes eram feitas por intermediários.

Em ambiente digital, a transação pode ser fechada por meio de um contrato inteligente, que confirme antes se os dois lados cumpriram sua parte.

”Não precisa contratar uma pessoa ou um serviço que tenha uma burocracia envolvida. A tecnologia já te traz essa possibilidade. Você poderia fazer isso com um custo muito baixo. Hoje, pode contratar uma central de registro, mas isso é caro”, explicou.

Objetos inteligentes

O economista do BC explicou que a mesma lógica, de substituir os atuais intermediários por tecnologia, pode ser aplicada a outras áreas, como o comércio virtual, e a internet das coisas, barateando as operações.

Araújo avaliou que o início da rede 5G de telefonia, ao aumentar a cobertura e facilitar a conexão de dispositivos, também favorecerá novas tecnologias.

”Quando reduz os custos e aumenta a agilidade, abre o potencial para criação de novos negócios, que é o que a gente viu acontecer com o PIX”, disse o economista do Banco Central.

Outra característica da moeda digital, segundo o BC, é a segurança das operações. Por se tratar de uma extensão digital do real, ela conta com garantia do governo, e, assim, se distingue das criptomoedas — como bitcoins.

IBGE quer traçar perfil da população da zona rural no Censo 2022.

Em mais de 5,5 mil municípios, sendo mais de 600 deles no estado de São Paulo, os recenseadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE fazem um trabalho de pesquisa que ajuda a traçar um perfil de todos os brasileiros. A meta é chegar a cerca de 90 milhões de endereços, principalmente na zona rural.

Reprodução

O censo quer saber como as pessoas das zonas rurais vivem, e qual a média de idade, renda e escolaridade desses moradores.

O censo quer saber como as pessoas da zona rural do Brasil vivem, e qual a média de idade, renda e escolaridade desses moradores. Com essas informações, o poder público pode definir ações para o desenvolvimento de cada região.

O IBGE divulgou o primeiro balanço da coleta do Censo Demográfico 2022. Desde o início da operação, em 1º de agosto, até o dia 29 de agosto, foram recenseadas 58.291.842 pessoas, em 20.290.359 domicílios no país. Destas, 36,51% estavam na região Nordeste, 35,51% no Sudeste, 11,87% no Sul, 9,44% no Norte e 6,67% no Centro-Oeste. Neste domingo, o total de população recenseada já era de 67.866.836.

"Já conseguimos observar na pirâmide parcial o envelhecimento da população, com o topo da pirâmide mais avolumado, e picos nas idades de 40 e 20 anos, conforme o esperado. Os indicadores de qualidade vêm mostrando que a informação é consistente, não há indícios de que haja sub ou sobre enumeração de alguma idade", declara o gerente técnico do Censo, Luciano Duarte.

Além disso, 450.140 de indígenas (0,77%) e 386.750 quilombolas (0,66%) já foram contados. "Quanto aos quilombolas, mesmo sendo parcial, esse já é um número inédito, pois é a primeira vez que estamos fazendo essa investigação", declara Duarte.

Consulta aos dados

No hotsite do Censo 2022, é possível acompanhar diariamente o total da população recenseada no país e a evolução dos setores trabalhados por unidades da federação. "A produtividade individual dos recenseadores está dentro do esperado. Os setores estão sendo trabalhados no tempo adequado e os sistemas de coleta, acompanhamento e transmissão estão funcionando bem, assim como os equipamentos", declara o gerente técnico do Censo.

Considerando os 452.246 setores censitários urbanos e rurais do país, 38,4% estão sendo trabalhados. O estado mais adiantado em termos de percentual de setores trabalhados é o Rio Grande do Norte (53%), seguido por Pernambuco (52,45%) e Distrito Federal (52,04%). Já os estados de Mato Grosso (21,81%), Roraima (25,75%) e São Paulo (29,63%) são os com menor percentual de setores trabalhados.

Pix virou uma ameaça para o mercado de maquininhas de cartão.

Não é raro uma indústria virar do avesso por uma inovação tecnológica. No setor das maquininhas de pagamento, a reviravolta chegou de uma vez só com o Pix, sistema de pagamento do Banco Central. A visão de especialistas é de que o Pix deve eliminar a necessidade do "intermediário" entre quem paga e quem recebe.

E isso coloca em xeque o próprio futuro do setor de meios de pagamento. As empresas, portanto, terão de agregar mais serviços aos comerciantes – como softwares de administração de contas e estoques – para continuar relevantes para os clientes.

"As empresas ganharão pelo serviço prestado, e não mais por transação", afirma Edson Santos, um dos maiores conhecedores do setor de meios de pagamento no Brasil. Segundo ele, companhias como a Stone, que em 2020 comprou a empresa de tecnologia Linx, já de olho nessa mudança, estão melhor posicionadas para a nova fase.

Resistir a essa mudança, diz Santos, pode significar o fim da linha para esses negócios. Conforme pesquisa recente do Instituto Propague, a Cielo segue líder de mercado, seguida de perto pela Rede, do Itaú Unibanco. Depois vêm a Getnet (do Santander), Stone, Vero e PagSeguro.

Apesar de a chegada do Pix ter chacoalhado o setor, os líderes de setor não têm demonstrado grandes mudanças. Uma das razões, segundo Santos, é porque o Pix ainda enfrenta alguns desafios no varejo, e a maquininha segue importante para o estabelecimento receber os pagamentos pelo cartão. "O Pix ainda não pegou o suficiente (no varejo). E todo mundo espera que o outro faça antes", diz Santos.

Uma das poucas mudanças, até agora, é a oferta da funcionalidade do Pix na maquininha, permitindo que o lojista gere um QR-Code para a transferência. "Essa é uma tentativa de se manter a maquininha viva", comenta o especialista.

Pix parcelado

A experiência de quem usa o Pix diretamente no comércio também precisa melhorar. Hoje, quando o lojista aceita Pix, o cliente usa a chave do estabelecimento para efetuar o pagamento – mostrando a tela com a transação ao atendente ou enviando o comprovante por WhatsApp.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Especialistas acreditam que o Pix deve eliminar a necessidade do "intermediário" entre quem paga e quem recebe.

No entanto, já há startups trabalhando para deixar essa experiência mais fluida, para ajudar na adoção do Pix pelo comércio com a utilização de software que permite a aceitação do meio de pagamento pelo caixa de forma direta, ou seja, com confirmação da transferência imediata.

Outras empresas começam a oferecer o Pix parcelado (uma forma da dar crédito ao cliente), que poderá vir a substituir o cartão de crédito – essa opção já cresce em aceitação, especialmente no e-commerce. Hoje, essa modalidade já alcançou o volume do boleto, forma de pagamento que era uma "dor de cabeça" para os varejistas online, uma vez que a desistência entre efetuar a compra e o efetivo pagamento era alta.

Especialista no mercado financeiro, Boanerges Freire destaca que o Pix mudou as peças do jogo do setor, mas que as credenciadoras resistem em mudar e inovar. "Claro que elas vão ter perda de receita ao

Apesar de a chegada do Pix ter chacoalhado o segmento, os líderes têm inovado pouco

sair do cartão para o Pix, mas é melhor ter essa perda e manter o cliente", diz o especialista, lembrando que há anos tem alertado seus clientes dessa necessidade de diversificação de serviços.

"A empresa passará a ter mais conhecimento sobre o varejista, sendo o meio de pagamento dele, e poderá, com isso, retê-lo por meio de outros serviços e rentabilizar o negócio", comenta.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Ciro Gomes (PDT)
Idade: 64 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pindamonhangaba, SP.
Ex-deputado federal, ex-prefeito de Fortaleza, ex-governador do Ceará, ex-ministro.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 52 segundos

Eymael (Democracia Cristã)
Idade: 82 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado federal. Já concorreu cinco vezes à presidência da República.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Felipe d'Ávila (Novo)
Idade: 58 anos
Profissão: Cientista político
Natural de: São Paulo, SP.
Fundador de ONG.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 22 segundos

Jair Bolsonaro (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Capitão da Reserva
Natural de: Glicério, SP.
Ex-vereador no Rio, ex-deputado federal com 7 mandatos consecutivos. Atual presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 38 segundos

Leonardo Péricles (UP)
Idade: 40 anos
Natural de: Belo Horizonte, MG.
Ativista social, coordena o movimento de luta nos bairros, vilas e favelas.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Idade: 76 anos
Profissão: Metalúrgico
Natural de: Caetés, PE.
Líder sindical, ex-deputado federal e ex-presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 3 minutos e 39 segundos

Simone Tebet (MDB)
Idade: 52 anos
Profissão: Advogada e professora
Natural de: Três Lagoas, MS.
Ex-deputada estadual, ex-prefeita e ex-vice-governadora.
Atualmente é líder sindical.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 20 segundos

Sofia Manzano (PCB)
Idade: 51 anos
Profissão: Economista
Natural de: São Paulo, SP.
É líder sindical.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Soraya Thronicke (União Brasil)
Idade: 49 anos
Profissão: Advogada
Natural de: Dourados, MS.
Atualmente é senadora.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 10 segundos

Vera Lúcia (PSTU)
Idade: 55 anos
Profissão: Socióloga
Natural de: Inajá, PE.
Participou da criação do PSTU.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Conselho Nacional de Justiça proíbe juízes de fazerem publicações nas redes sociais contra o sistema eleitoral brasileiro.

O novo corregedor nacional de justiça, ministro Luis Felipe Salomão, assinou uma decisão que prevê uma série de condutas de juízes no período eleitoral brasileiro. O Conselho Nacional de Justiça promete punir os magistrados que fizerem críticas a qualquer candidato, questionar a segurança das urnas eletrônicas e criticar o sistema eleitoral brasileiro nas redes sociais. O CNJ prevê ainda a criação de juízos especiais em todo o país para julgar crimes de motivação político-partidária. De acordo com o novo corregedor, todos os julgamentos terão rigidez para punir qualquer irregularidade.

Divulgação/CNJ

Magistrados de todo o Brasil tem até o dia 20 para readequar seus perfis em redes sociais à nova regra.

O Conselho também apontou uma série de condutas que podem consideradas atos de violência político-partidária, entre elas estão a intolerância ideológica contra o espectro político diverso e o inconformismo direcionado a valores e instituições do estado democrático de direito, especialmente os relacionados ao processo eleitoral, a posse dos eleitos, a liberdade de expressão e a legitimidade das eleições, como também de seus partícipes.

No documento endereçado a todos os juristas do país, o CNJ deixa ainda outro aviso: "a notória escalada da intolerância ideológica e de atos violentos com motivação político-partidária", noticiados da imprensa brasileira, em que atos de violência com motivação político-partidária além de acarretar danos à estabilidade social ensejam ainda riscos à normalidade democrática e constitucional.

A decisão da corregedoria veda também manifestações públicas especialmente em redes sociais ou na mídia, ainda que em perfis pessoais próprios ou de terceiros que contribuam para o descrédito do sistema eleitoral brasileiro ou que gere infundada desconfiança social acerca da justiça, segurança e transparência das eleições.

Os magistrados ficam proibidos de associar sua imagem pessoal ou profissional a pessoas públicas, empresas, organizações sociais, veículos de comunicação, sites na internet, podcasts ou canais de rádio ou vídeo que sabidamente colaborem para deterioração da credibilidade dos sistemas judiciais e do sistema eleitoral brasileiro ou que fomentem alguma desconfiança social acerca da justiça, segurança e transparência das eleições.

Até o próximo dia 20 de setembro, todos os juízes terão que ajustar as redes sociais e registros de vínculos pessoais ou profissionais ao que está determinado na nova regra publicada. Luis Felipe Salomão deixou claro que todos os inquéritos policiais e ações penais por crimes de violência político-partidária terão tramitação prioritária sobre os demais processos em todos os graus de jurisdição.

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT) na chapa de Ciro Gomes (PDT)

Antonio Alves (PCB) na chapa de Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL) na chapa de Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC) na chapa de Eymael (DC)

Mara Gabrilli (PSDB) na chapa de Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB) na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU) na chapa de Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP) na chapa de Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo) na chapa de Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Cinco curiosidades sobre a urna eletrônica.

Brasil adota voto eletrônico desde 1996. Apesar das alegações infundadas de Bolsonaro sobre o sistema, nenhuma falha de segurança significativa foi comprovada até hoje.O Brasil usa urnas eletrônicas em suas eleições desde 1996, mas apenas recentemente elas se tornaram alvo frequente de ataques infundados de Jair Bolsonaro. Ads by

Sem mostrar provas, o presidente tem o costume de apresentar teorias e vídeos já desmentidos para desacreditar o sistema eleitoral e minar de antemão a legitimidade das eleições.

Ironicamente, o voto eletrônico foi introduzido exatamente para combater fraudes. Os brasileiros votavam em cédulas de papel, onde deviam marcar uma lacuna ou escrever o nome do candidato de sua preferência, dependendo da eleição.

Numa época em que o Brasil tinha cerca de 14 milhões de analfabetos, o sistema apresentava diversos problemas: as apurações eram frequentemente caóticas, podiam demorar vários dias, repletas de erros e com muita suspeição.

Confira agora cinco curiosidades sobre a urna eletrônica.

1. Militares participaram da criação da urna eletrônica: O projeto da urna eletrônica começou em 1995, quando o TSE formou uma comissão técnica liderada por pesquisadores do alto escalão do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e do Centro Técnico Aeroespacial para desenvolver o projeto da votação eletrônica. Ela foi usada pela primeira vez nas eleições municipais de 1996, em 57 cidades, por mais de 32 milhões de brasileiros.

A parte operacional contou com a participação ativa de militares, já que grandes instituições tecnológicas com relação com as Forças Armadas tiveram papel científico importante no desenvolvimento do sistema.

Comemorado como um sucesso, o uso do voto eletrônico foi ampliado para 67% do eleitorado nas eleições presidenciais de 1998. Já nas eleições seguintes, em 2000, as urnas eletrônicas chegavam a todos os cantos do país, no primeiro pleito totalmente informatizado do Brasil.

2. Brasil é um dos poucos países que usa voto eletrônico: O Brasil é um dos 23 países do mundo que usam urnas eletrônicas em eleições gerais, de acordo com o Instituto Internacional para Democracia e Assistência Eleitoral (IDEA). Outros 18 usam o sistema em eleições regionais.

Mas, segundo um levantamento do jornal Folha de S. Paulo, apenas Brasil, Bangladesh e Butão adotam a votação por urna eletrônica sem comprovante do voto impresso.

Alguns especialistas defendem que o comprovante impresso dá uma maior confiabilidade ao processo. Atualmente, a auditagem das urnas eletrônicas no Brasil é feita através registros eletrônicos. Portanto não há um comprovante que não seja dependente do software.

3. Urna não está conectada à internet: "É uma máquina simples que tem uma única função: contabilizar os votos", afirma Silva. Um detalhe importante: a urna eletrônica não está conectada à internet.

Após o encerramento da votação, os mesários retiram o cartão de memória de cada máquina e os levam a um posto local da Justiça Eleitoral, que por sua vez transmite as informações para o sistema central de contabilização em Brasília, por meio de uma rede independente da internet.

Reprodução

Urnas já foram usadas em 25 eleições gerais no Brasil.

Em regiões remotas, como a Amazônia, usa-se às vezes uma conexão via satélite. O resultado raramente demora mais de duas horas para ser conhecido, no país com mais de 156 milhões de eleitores.

4. Código-fonte das urnas pode ser auditado: O software de contabilização de votos é atualizado para cada eleição - e o código-fonte pode ser auditado pelas autoridades eleitorais, pelo Exército e por partidos políticos. Também são realizados testes de segurança em que especialistas de TI tentam invadir o sistema da urna eletrônica.

Nenhuma falha de segurança significativa foi detectada.

Bolsonaristas chegaram a patrocinar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para retomar o voto impresso, mas a medida acabou sendo barrada pelo plenário da Câmara dos Deputados, em agosto de 2021, não atingindo o mínimo de 308 votos favoráveis.

5. Urnas já foram usadas em 25 eleições gerais no Brasil: Promotores investigam Bolsonaro sob a acusação de espalhar desinformação sobre o sistema de votação, inclusive com embaixadores estrangeiros em julho. No evento, o presidente repetiu teorias fantasiosas sobre as urnas eletrônicas, voltou a atacar ministros do Judiciário e exaltou o suposto papel das Forças Armadas no processo eleitoral.

No dia seguinte, a Embaixada dos Estados Unidos em Brasília elogiou o sistema eleitoral brasileiro, afirmando que "as eleições brasileiras servem como modelo para as nações do hemisfério e do mundo".

A representação diplomática americana frisou que "o país tem um forte histórico de eleições livres e justas, com transparência e altos níveis de participação dos eleitores".

Nestas mais de duas décadas de uso, a urna eletrônica coletou e apurou os votos de milhões de eleitores em 25 eleições gerais e municipais (contando-se os dois turnos), com segurança e transparência. Isso consolida o Brasil como o país com a maior eleição informatizada do mundo.

Saiba como é feita a contagem de votos depois do término das eleições.

Termina às 17h (horário de Brasília) do dia 2 de outubro, em todo o Brasil, o horário para votar no primeiro turno das eleições de 2022. Depois da votação, tem início o processo para fazer com que os dados das urnas eletrônicas cheguem ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para realizar a contagem.

Em algumas horas, os supercomputadores da Corte somam os votos e apresentam os resultados. Saiba o que acontece com as urnas eletrônicas após as eleições e como é feita a apuração dos votos.

Preparação

Antes de as seções abrirem para a votação, é preciso imprimir um documento de cada urna para comprovar que ela não recebeu nenhum voto previamente. A zerésima, como é chamada, é de responsabilidade do presidente da seção eleitoral.

A impressão deve ser feita diante dos mesários que atuam na seção e dos fiscais enviados pelos partidos políticos. Na sequência, todos eles precisam assinar o documento. Cada seção pode ter até seis mesários nomeados pelo juiz eleitoral.

Só depois desse procedimento é que as urnas estarão habilitadas para receber votos, a partir das 7h, no horário de Brasília.

Fim da votação

Às 17h, horário de Brasília, os presidentes das respectivas seções eleitorais devem digitar uma senha na urna para encerrar a votação.

Em seguida, o equipamento emite cinco vias do boletim de urna, que informa o total de votos dos candidatos, partidos políticos, votos brancos, nulos, além do total de votos recebidos pelas urnas.

Os votos nos boletins de urnas são embaralhados, de modo que o primeiro que aparece no documento não necessariamente é da primeira pessoa que votou naquela urna. O objetivo é assegurar o direito à confidencialidade do voto.

Uma das vias do boletim é fixada na porta da respectiva seção, o que permite verificar o resultado naquele local; outras três vias são juntadas e encaminhadas ao respectivo cartório eleitoral; e a última via é entregue aos representantes ou fiscais dos partidos. É possível imprimir mais vias, caso seja necessário.

Depois disso, as urnas e seus cartões de memória são encaminhados para testes de autenticidade nos Tribunais Regionais Eleitorais. Nessa etapa, técnicos analisam se as 30 camadas de proteção colocadas nos dados foram ou não violadas e também verificam o log da urna, que funciona como uma "caixa-preta".

Depois da comprovação de que não houve violação dos dados, eles são transmitidos através de uma VPN ("Virtual Private Network" ou Rede Privada Virtual, em tradução livre) para o Tribunal Superior Eleitoral.

Abdias Pinheiro/TSE

Dados das urnas eletrônicas são enviados ao TSE por meio de rede privada.

A VPN dispensa a necessidade de se usar a internet para transmitir as informações, evitando possíveis ataques cibernéticos.

A contagem dos votos

No TSE, ocorre a soma de todos os votos enviados pelos Tribunais Regionais Eleitorais. O cálculo é feito de maneira pública, por meio de um supercomputador da empresa americana de tecnologia Oracle, o "Exadata X8 Full Rack".

Um segundo supercomputador, do mesmo modelo, também é utilizado caso ocorram falhas com o principal. As máquinas ficam localizadas em uma sala-cofre.

Apenas três servidores têm acesso ao local. São técnicos que garantem o funcionamento do maquinário. Para entrar, é preciso de uma chave que fica guardada em um segundo cofre, também com entrada restrita.

Caso algo precise ser corrigido dentro do sistema dos supercomputadores, é necessária a leitura das digitais de dois desses três servidores ao mesmo tempo, além do uso de crachá específico.

Qualquer cidadão pode acessar a plataforma do TSE e acompanhar ao vivo a contagem, por meio dos softwares Divulga e DivWeb. A Corte ainda faz parcerias com veículos de rádio, TV e internet para divulgar os resultados.

É possível ter o resultado poucas horas após o término da votação. Após a conclusão da soma dos votos, partidos e entidades fiscalizadoras podem pedir todos os arquivos das urnas eletrônicas e do banco de dados para checar o resultado.

Eleições deste ano terão recorde de eleitores com ensino médio completo.

Reprodução

Neste ano, serão 58,2 milhões de votantes que terminaram o ensino básico.

As eleições deste ano terão o maior número de eleitores que completaram o ensino médio desde que o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) começou a compilar dados sobre a escolaridade dos votantes em eleições gerais, no ano de 2014. Em 2022, serão 58,2 milhões de eleitores que terminaram o ensino básico, que contempla o ensino fundamental e o médio.

Entre eles, 17,1 milhões também completaram o ensino superior, e 41,1 milhões, apenas o ensino básico.

Além dos números absolutos, a proporção de votantes com ensino básico completo também é a maior da série histórica. Neste ano, o grupo de eleitores representa 43,41% do eleitorado.

2014: 31,8 milhões – 22,32% 2018: 47,1 milhões – 32,86% 2022: 58,2 milhões – 43,41%

Avanços na educação básica

Nas últimas eleições gerais, a categoria que representava mais eleitores, também com cerca de 26%, era a dos que não completaram o ensino fundamental.

Em 2022, essa fatia reúne pouco menos de 23% dos votantes, na segunda colocação. Nos três pleitos anteriores, esse era o grau de escolaridade com maior incidência. Na terceira colocação, estão aqueles que concluíram o fundamental, mas não concluíram o ensino médio, pouco acima de 16%.

O percentual dos eleitores com superior completo neste ano 10,95% também é o maior já registrado. Há quatro anos, o índice era de 9,22%. Em números absolutos, são quase quatro milhões a mais de graduados.

Reflexo discrepante entre candidatos

A proporção de eleitores com ensino superior completo é cerca de cinco vezes maior do que a de eleitores. Entre os postulantes a cargos eletivos, 54,68% concluíram o ensino superior, de acordo com os registros do TSE

Com relação aos que declararam ter completado o ensino médio mas não têm ensino superior, a proporção entre eleitores e candidatos é similar – pouco mais de um quarto dos postulantes a cargos públicos se encaixam no quadro.

No caso dos eleitores, há uma distribuição maior entre os diferentes níveis educacionais. Enquanto mais de 16% dos eleitores não concluíram o ensino médio, são menos de 3% dos candidatos; se 7% dos eleitores sabem ler e escrever, é o caso de cerca de 1% dos candidatos. Distorções entre os dados da população e daqueles que pretendem representá-los na política também são encontradas em outros recortes.

Gaúcha Rosa Weber assume presidência do Supremo na próxima segunda.

O atual presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Luiz Fux, passará o comando da Corte para a gaúcha Rosa Weber no próximo dia 12 de setembro, em solenidade que deve contar com a presença das mais importantes autoridades da República — incluindo o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Luís Roberto Barroso será seu vice. Fux voltará a integrar a 1ª Turma. A posse estava originalmente marcada para a próxima sexta (9), mas foi adiada para distanciar o evento das manifestações de 7 de setembro, que têm adquirido caráter antidemocrático e gerado temor de ataques diretos ao Supremo.

A presidência de Rosa será mais curta que os dois anos habituais: em 2 de outubro do ano que vem, ela completa 75 anos e se aposenta compulsoriamente. Barroso, então, assumirá a presidência em seu lugar.

A posse da ministra Rosa Weber como a nova presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) na próxima semana inaugura um período inédito na Justiça brasileira, em que as mulheres comandarão os dois principais tribunais do País pelos próximos meses. É que além de uma magistrada assumir o lugar do ministro Luiz Fux no dia 12, uma outra juíza acaba de ser empossada na presidência do Superior Tribunal de Justiça (STJ): a ministra Maria Thereza de Assis Moura ficará no cargo até 2024. Já Rosa presidirá o STF até outubro de 2023, quando completará 75 anos e se aposentará. Nesse período à frente do Supremo, Rosa pretende manter sua postura low profile, de somente se manifestar nos autos, não conceder entrevistas e muito menos ter contatos mais estreitos com políticos.

Democracia

A futura mandatária do STF deixou claro aos assessores que deseja afastar o tribunal do atual clima de escaramuças políticas, tirando a instituição do centro das disputas entre os poderes, como vem ocorrendo nos últimos anos. Rosa, porém, não deixará de tomar medidas duras na defesa da democracia e do Estado de Direito sempre que necessário.

Logo no começo do mandato, Rosa deverá pautar assuntos polêmicos, como a descriminalização do aborto. Ela ainda não definiu a agenda das futuras sessões do STF, mas essa questão será abordada em breve pelo tribunal. Rosa já mostrou que não teme assuntos espinhosos: no final de 2021, suspendeu a execução das emendas do orçamento secreto.

Carlos Moura/SCO/STF

Ministra assume o comando da mais alta Corte do Poder Judiciário no próximo dia 12 de setembro.

Perfil técnico

Gaúcha de Porto Alegre, Rosa Weber é formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1971. Foi inspetora do Ministério Público do Trabalho e integrou a magistratura como juíza do Trabalho (1976-1991), depois passando a desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (1991-2006) e ministra do Tribunal Superior do Trabalho (2006-2011).

Chegou ao Supremo por indicação de Dilma Rousseff e tomou posse em dezembro de 2011. Em 2020, encerrou biênio como presidente do Tribunal Superior Eleitoral. É especialista em processo do Trabalho.

De perfil técnico e discreto, Rosa Weber deverá fazer uma gestão diferente de seus dois antecessores, Dias Toffoli (que presidiu o STF de 2018 a 2020) e Fux, também no campo da política institucional. Ambos buscaram manter um diálogo frequente com atores do mundo político, em especial com Bolsonaro — a quem fizeram vários acenos, na maioria infrutíferos. Fux, inclusive, é um dos magistrados com melhor trânsito no Planalto — ele costuma dizer a interlocutores que considera Bolsonaro bem-intencionado.

Já Rosa Weber ficou conhecida por dar um exemplar da Constituição de presente a Bolsonaro no dia que o presidente foi diplomado pelo Tribunal Superior Eleitoral em 2018 — na época, a magistrada presidia o TSE. Foi um claro aviso ao recém-chegado ao Planalto que o país não estaria aberto a qualquer tipo de ruptura com a democracia.

Superior Tribunal de Justiça lança página sobre mulheres juristas.

Reprodução

A primeira mulher a ocupar uma cadeira do STJ foi Eliana Calmon, hoje aposentada, que tomou posse em 1999.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) lançou em seu portal a página Mulheres Juristas, com o objetivo de dar mais visibilidade às atividades das ministras e à sua produção intelectual no campo jurídico.

Com a criação da página, o STJ atende à Política Nacional de Incentivo à Participação Institucional Feminina no Poder Judiciário e reforça sua atuação para promover a inclusão e o reconhecimento da produção intelectual de mulheres na magistratura e em outros setores do Sistema de Justiça.

Pela página, é possível acessar o Repositório Nacional de Mulheres Juristas, criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Desde 1999, ano em que empossou sua primeira ministra, o STJ tem visto aumentar a participação de mulheres nos assentos da Corte. Atualmente, seis magistradas comandam gabinetes na Casa – maior número absoluto entre os tribunais superiores do país.

A primeira ministra do STJ (Eliana Calmon, hoje aposentada) tomou posse em 1999. Atualmente, das 33 cadeiras do tribunal, seis são ocupadas por mulheres: Nancy Andrighi, Laurita Vaz, Maria Thereza de Assis Moura, Isabel Gallotti, Assusete Magalhães e Regina Helena Costa. É o maior número absoluto entre os tribunais superiores.

A ministra Laurita Vaz foi a primeira mulher a presidir a corte, no período 2016-2018. A segunda presidente, ministra Maria Thereza de Assis Moura, tomou posse no último dia 25 e vai dirigir o STJ no biênio 2022-2024.

Repositório Nacional

As profissionais interessadas em fazer parte do Cadastro Nacional de Mulheres Juristas podem se cadastrar no Repositório Nacional de Mulheres Juristas, que reúne especialistas com expertise em diferentes áreas do direito.

Para se cadastrar, é preciso preencher um formulário eletrônico, com a opção de indicar o link para o currículo na Plataforma Lattes ou anexar relatório em formato próprio. No questionário, deverão ser informados, também, os dados do minicurrículo e a experiência com pesquisa. A divulgação das informações seguirá as exigências da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

O objetivo do Repositório Nacional é promover a igualdade de gênero no ambiente institucional e incentivar a participação feminina nos cargos de chefia e assessoramento, em bancas de concurso e como expositoras em eventos institucionais, conforme o disposto na Resolução CNJ 255/2018.

O repositório nacional foi regulamentado por meio da Portaria CNJ 176/2022 e será em breve disponibilizado para consulta pública on-line.

"Brasil pode virar reduto de armas de péssima qualidade", diz diretor do Fórum de Segurança Pública.

A minuta que tira do Exército a atribuição de fiscalizar a importação de armas de fogo abre caminho para que o País vire destino de armamento de baixa qualidade. A opinião é do diretor do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Renato Sérgio de Lima. A medida, segundo ele, sinaliza para o esgotamento do modelo de ampliação dos registros de caçadores, atiradores e colecionadores (CACs), que ultrapassaram a marca de um milhão no governo de Jair Bolsonaro (PL). A demanda proveniente dessa categoria, que é regulada pelo Exército, superou a capacidade e estrutura de inspeção da instituição, que agora se prepara para abrir mão do controle de qualidade, aponta o especialista.

A proposta do Exército é substituir a fiscalização por um documento internacional que atestaria a segurança dos equipamentos de acordo com as exigências em vigor no país de origem. A medida aliviaria a carga sobre a instituição porque um volume expressivo de CACs opta por produtos importados – a minuta não altera o controle sobre os nacionais. "A arma dos sonhos desses compradores é uma Glock, não uma Taurus", observa Lima.

As queixas contra a indústria nacional são recorrentes entre apoiadores de Bolsonaro. O filho do presidente, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), costuma apresentar nas redes sociais marcas e modelos que conhece em viagens pelo exterior e reclamar do tempo de espera para a aprovação da importação no Brasil.

Ao abrir mão da fiscalização própria e aceitar um documento internacional, o Brasil pode virar o depositório de produtos que não seriam aceitos em outros países, avalia o diretor do Fórum de Segurança Pública.

"Muitas vezes, a arma considerada boa para um país não passa no teste de qualidade de outro. A nossa indústria comercializa um tipo de armamento aqui e vende produtos de melhor qualidade, com mais exigências técnicas nos Estados Unidos, por exemplo. O Brasil vai acabar virando um reduto de armas de péssima qualidade, e isso piora ainda mais o nosso cenário de segurança pública", afirma.

Venda de armas

Levantamento mostra que o acervo de armamentos em posse dos CACs no Brasil subiu de 350.683, em dezembro de 2018, para 1.006.725 em julho deste ano, um aumento de 187%. Enquanto a autorização para a posse é concedida pela Polícia Federal, o controle para caçadores, atiradores e colecionadores é feito pelo Exército, que submete as importações a um rígido processo de certificação nacional.

Reprodução

Exército se prepara para abrir mão da fiscalização de armamento importado; controle interno seria substituído por documento preparado no país de origem do produto.

"O que o Exército está dizendo é: não dou conta", afirma Lima. Sem conseguir aprovar no Congresso alterações significativas no estatuto do desarmamento, que regulamenta o porte, o governo Bolsonaro editou uma série de decretos para facilitar o acesso a armas de fogo e munição por parte dos CACs. "A portaria pode fazer com que o Brasil vire o paraíso de armas de segunda linha, pois junta a política armamentista do governo com uma redução da fiscalização de qualidade", diz.

Principal fabricante brasileira, a Taurus afirma que o processo produtivo da empresa "é robusto e foi desenhado para ter estabilidade, flexibilidade e garantir a qualidade dos produtos." Segundo a empresa, "não faz sentido" afirmar que a "qualidade dos produtos fabricados no Brasil para o mercado externo é superior ao para o mercado interno". A empresa disse ainda que as armas produzidas por ela "são aprovadas em testes rigorosos em seus laboratórios e em laboratórios do mundo todo."

Procurados, o Ministério da Defesa e o Exército ainda não se manifestaram.

Ministro do Supremo suspende piso nacional da enfermagem.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso suspendeu neste domingo (4) o piso salarial nacional da enfermagem e deu prazo de 60 dias para entes públicos e privados da área da saúde esclarecerem o impacto financeiro do piso salarial, os riscos para empregabilidade no setor e eventual redução na qualidade dos serviços. A informação foi divulgada pela assessoria do STF.

A decisão cautelar do ministro foi concedida no âmbito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7222 e será levada a referendo no plenário virtual do STF nos próximos dias. Ao final do prazo e mediante as informações, o caso será reavaliado por Barroso. A ação foi apresentada pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde), que questionou a constitucionalidade da Lei 14.434/2022, que estabeleceu os novos pisos salariais.

Entre outros pontos, a CNSaúde alegou que a lei seria inconstitucional porque a regra que define remuneração de servidores é de iniciativa privativa do chefe do Executivo, o que não ocorreu, e que a norma desrespeitou a auto-organização financeira, administrativa e orçamentária dos entes subnacionais

Sancionada há exatamente um mês pelo presidente Jair Bolsonaro, a lei institui o piso salarial nacional para enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras. No caso dos primeiros, o piso previsto é de R$ 4.750. Para técnicos, o valor corresponde a 70% do piso, enquanto auxiliares e parteiras terão direito a 50%.

O piso nacional vale para contratados sob o regime da CLT e para servidores das três esferas (União, estados e municípios), inclusive autarquias e fundações. O texto foi aprovado pelo Congresso Nacional em julho, atendendo uma reivindicação histórica da categoria, que representa cerca de 2,6 milhões de trabalhadores.

Impactos

Na liminar, Barroso ressaltou a importância da valorização dos profissionais de enfermagem, mas destacou que “é preciso atentar, neste momento, aos eventuais impactos negativos da adoção dos pisos salariais impugnados”.

“Trata-se de ponto que merece esclarecimento antes que se possa cogitar da aplicação da lei”, acrescentou. Ainda segundo o magistrado, houve desequilíbrio na divisão dos custos do reajuste salarial, já que repasses de recursos públicos para procedimentos de saúde seguem com taxas desatualizadas.

“No fundo, afigura-se plausível o argumento de que o Legislativo aprovou o projeto e o Executivo o sancionou sem cuidarem das providências que viabilizariam a sua execução, como, por exemplo, o aumento da tabela de reembolso do SUS à rede conveniada. Nessa hipótese, teriam querido ter o bônus da benesse sem o ônus do aumento das próprias despesas, terceirizando a conta.”

Rosinei Coutinho/STF

O ministro Luís Roberto Barroso atendeu a pedido da Confederação Nacional da Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde) que havia questionado a lei que instituiu o piso nacional.

Serão intimados a prestar informações no prazo de 60 dias sobre o impacto financeiro da norma os 26 estados e o Distrito Federal, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e o Ministério da Economia.

Já o Ministério do Trabalho e a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde (CNTS) terão que informar detalhadamente sobre os riscos de demissões. Por fim, o Ministério da Saúde, conselhos da área da saúde e a Federação Brasileira de Hospitais (FBH) precisarão esclarecer sobre o alegado risco de fechamento de leitos e redução nos quadros de enfermeiros e técnicos.

Repercussão

Pelo Twitter, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, manifestou desacordo com a decisão do ministro Barroso. ”Respeito as decisões judiciais, mas não concordo com o mérito em relação ao piso salarial dos enfermeiros. São profissionais que têm direito ao piso e podem contar comigo para continuarmos na luta pela manutenção do que foi decidido em plenário.”

O relator do projeto de lei no Senado, senador Fabiano Contarato, também usou as redes sociais para criticar a decisão cautelar. ”Os médicos têm piso salarial quatro vezes maior, e o Judiciário jamais vetou esta medida. Os enfermeiros conquistaram a duras penas esse direito por decisão do Poder Legislativo e do Poder Executivo, em ampla e democrática mobilização.”

População brasileira fica mais feminina e idosa.

O futuro do Brasil é feminino. É também, cada vez mais, idoso e negro. Predominantemente masculina e jovem até os anos 1940, a população brasileira vem se transformando em ritmo equivalente ao de países asiáticos.

E as mulheres, que demoraram muito mais do que os homens a poderem votar, atualmente também superam numericamente os eleitores masculinos — além de impulsionarem o crescimento da população economicamente ativa do País.

Essas e outras mudanças ao longo dos últimos dois séculos — desde a proclamação da Independência, em 1822 — são detalhadas pelo demógrafo José Eustáquio Diniz Alves no livro recémlançado Demografia nos 200 Anos da Independência do Brasil e cenários para o século 21.

Nesse período, a população brasileira cresceu mais de 45 vezes: passou de estimados 4,7 milhões em 1822 para os cerca de 215 milhões que terá no final deste ano.

Por décadas, o País recebeu um influxo de pessoas que eram majoritariamente do século masculino, desde pessoas escravizadas vindas da África até imigrantes vindos de países como Japão e Itália, em uma estratégia do governo para "branquear a população" após a abolição da escravidão.

O foco no fortalecimento da força de trabalho, fosse ela escravizada ou livre, foi um dos principais motivos para que até meados do século 20, o pêndulo demográfico no Brasil pendesse numericamente para os homens.

O que aconteceria depois mudaria rapidamente esse cenário.

Com os avanços socioeconômicos do País, a mortalidade infantil caiu e a expectativa média de vida, que era apenas de 25 anos na época da Independência, subiu para 75.

Ao mesmo tempo, o número de filhos por mulher, em média 6,2 em 1940, caiu para 1,7 em 2020. Essa mudança, chamada de "transição da fecundidade", "é considerada uma das transformações sociais mais importantes e mais complexas", escreve Diniz Alves, cujos levantamentos embasam os gráficos desta reportagem.

"Durante a maior parte da história brasileira, as taxas (de natalidade) eram altas para se contrapor às elevadas taxas de mortalidade e porque as famílias desejavam muitos filhos, já que as crianças traziam mais benefícios do que custos para os pais. Porém, (...) os custos dos filhos subiram e os benefícios diminuíram. Os filhos deixaram de ser um 'seguro' para os pais, que passaram a contar com o sistema de proteção social e previdência. Essa transição tem um grande impacto nas famílias e na sociedade, pois muda a relação entre as gerações e modifica a estrutura etária."

A combinação de menos bebês nascendo e pessoas vivendo mais significou o crescimento da proporção de idosos no País. E a balança da longevidade pendeu para o lado das mulheres.

Em todo o mundo, segundo Diniz Alves, os homens são menos longevos: são proporcionalmente mais atingidos pela violência urbana e tendem a cuidar menos da saúde. Mas, na América Latina em geral, Brasil incluído, o fenômeno é mais acentuado.

Reprodução

Ao longo de 200 anos, homens já foram a maioria entre os brasileiros.

Um exemplo disso é o fato de que 90% das vítimas de homicídio e latrocínio do País em 2021 foram do sexo masculino, de acordo com o mais recente Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Homens também são a maioria das vítimas fatais dos acidentes de trânsito. Um levantamento do Detran paulista em 2020 apontou que 93% dos mortos em colisões no Estado eram do sexo masculino.

O documento Dados da Morbidade Masculina no Brasil, elaborado em 2015 pelo Ministério da Saúde, aponta que eles respondiam por 68% das mortes na faixa etária entre 20 a 59 anos.

As principais causas de morte nessa faixa etária foram lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas; doenças do aparelho digestivo; doenças circulatórias, infecciosas, parasitárias e respiratórias.

"O sexo masculino possui os piores índices de morbimortalidade, e ainda assim não tem o hábito de procurar os serviços de saúde de forma preventiva", diz o Ministério em um boletim epidemiológico de 2022.

Como resultado dessa conjuntura de fatores, os homens brasileiros passaram a viver, em média, 7,1 anos a menos do que as mulheres.

"O Brasil teve mais homens em boa parte da sua história, até cerca de 1940. Atualmente, porém, temos cerca de 5 ou 6 milhões de mulheres a mais", explica Diniz Alves.

Os homens também foram mais impactados pela pandemia de covid-19, que reduziu em quase dois anos a expectativa de vida média dos brasileiros.

Segundo um estudo da Faculdade de Saúde Pública da Universidade Harvard, nos EUA, coordenado pela demógrafa Márcia Castro, a pandemia ampliou em cerca de 9,1% a diferença na expectativa de vida entre homens e mulheres.

Com isso, homens estão vivendo cerca de 1,57 ano menos e mulheres, 0,9 por conta da pandemia.

Sete dicas para evitar a clonagem de seu cartão bancário.

Sabendo que a criminalidade, seja ela virtual ou física, envolve organizações com abrangência nacional e modernas técnicas para o roubo de dados de cartões, é preciso estar atento a algumas recomendações para prevenir tais delitos. Se por um lado os dados são usados para futuras compras fraudulentas, gerando prejuízo ao comércio e às instituições bancárias, o que atinge a quantia estimada de R$ 125 milhões, por outro, os titulares também sofrem prejuízos financeiros e pessoais.

Reprodução

É necessário ter bastante atenção para manter os dados bancários seguros e evitar ter um cartão, seja ele físico ou virtual, clonado.

Veja sete dicas para evitar o golpe da clonagem de cartões:

1. Em caso de compras pela internet, use o cartão virtual temporário: Hoje, é indispensável o uso deste recurso, que proporciona mais segurança, mesmo que as compras sejam feitas em sites conhecidos. Os gigantes do mercado já tiveram seus sistemas invadidos e os dados de seus clientes vazados, por isso, a melhor escolha é prevenir!

2. Para compras físicas em pequenos estabelecimentos, evite utilizar cartões: Muitas quadrilhas instalam sistemas para roubar os dados dos cartões em máquinas de pagamento e os lugares mais propícios à clonagem são os pequenos estabelecimentos, como lojas de esquina e vendedores de rua. Neste caso, uma sugestão é usar o Pix.

3. Cubra o teclado ao digitar a senha: É possível que alguns estabelecimentos tenham câmeras estrategicamente posicionadas e apontadas na direção do teclado, então procure dificultar a visualização da digitação da senha. Isso também vale para as operações realizadas nos caixas eletrônicos.

4. Não entregue o cartão a terceiros: Se o lojista ficar em poder do seu cartão por alguns instantes, é possível que, neste momento, aconteça o roubo dos dados, seja por meio de câmeras estrategicamente posicionadas ou levando a transação para uma máquina de pagamento que esteja mais distante de sua visão. Lembre-se também de nunca entregar seu cartão a portadores supostamente enviados pelo banco.

5. Não acredite em ligações do "banco" alegando clonagem: Na hipótese de vivenciar essa experiência, não faça nada que foi pedido por telefone. Pelo contrário, ligue imediatamente para o número de atendimento do seu banco e confirme os fatos e a veracidade da informação utilizando, de preferência, outro aparelho de telefone.

6. Saiba em que momentos a senha do cartão pode ser exigida: Nos caixas eletrônicos e durante as compras físicas são as únicas opções em que será necessária a utilização da senha. Caso um site, além de seu banco, exigir o PIN, desconfie.

7. Verifique a fatura do cartão regularmente: Essa dica não é sobre como evitar, mas sim sobre como aumentar as chances de descobrir uma clonagem de cartão. Verificando a fatura constantemente é mais fácil para identificar as compras que não foram realizadas. Em caso de ações desconhecidas, comunique o banco imediatamente. Uma dica extra é ativar os serviços de SMS oferecidos pelo banco, que avisam sobre qualquer compra ou movimentação realizada com o cartão.

Saiba como evitar que seu celular seja invadido por um cavalo de troia.

A invasão de celulares tem se tornado cada vez mais comum e tem assustado bastante profissionais de segurança da informação. Para invadir smartphones, muitos criminosos usam um malware que é um velho conhecido, o cavalo de tróia, que, como na mitologia grega, se disfarça de um presente para entrar em um dispositivo. Saiba como se proteger do cavalo de troia, e de outros vírus, que possam rastrear o seu aparelho.

Em um cenário em que os smartphones estão cada vez mais caros e mais potentes, uma prática que ficou comum na década de 2000 tem se tornado cada vez mais rara. Naquela época, era comum que as pessoas tivessem dois celulares, um para trabalho e um pessoal. Porém, atualmente, quem usa dois números costuma ter um só aparelho, mas com dois chips.

Reprodução

O trojan ou cavalo de troia ainda é muito usado para invasão de smartphones.

Com isso, um mesmo dispositivo é usado para acesso a sites, jogos, e-mails, movimentações bancárias, entre outros. "Se o aparelho for invadido de alguma forma (ou extraviado, furtado ou roubado), todos os aplicativos financeiros estarão lá", explica o coordenador do curso de Engenharia de Computação do Instituto Mauá de Tecnologia, Angelo Sebastião Zanini.

Segundo Zanini, o cavalo de tróia chega por e-mail ou por meio de um aplicativo de origem duvidosa, como um jogo obscuro, que foi instalado no aparelho. O malware pode monitorar todas as operações feitas no smartphone, independente da quantidade de linhas telefônicas disponíveis no dispositivo.

Para se proteger do cavalo de troia de outros malwares que possam rastrear o dispositivo, é recomendado tomar algumas precauções. Sempre que disponível, acione a autenticação de dois fatores, principalmente em aplicativos de bancos. Ter mais de uma senha para acessar dados sensíveis aumenta substancialmente a segurança.

Outra dica de Zanini é desabilitar as notificações, já que receber links de redefinição de senha por e-mail ou SMS pode permitir que criminosos acessem essas credenciais para redefinir as palavras-passe de contas em redes sociais, por exemplo. Outro ponto importante é sempre programar backups nos aparelhos.

"Os backups ajudam a manter os dados na nuvem, evitam perda de memórias importantes e tornam o resgate das informações mais simplificado em caso de roubo", explica o professor, "É importante analisar quantos dados você utiliza e manter uma rotina de backup periódicos em aplicativos como iCloud, Google Drive, Google Fotos e WhatsApp", completa.

Técnico em enfermagem filmado passando a mão nas partes íntimas de colega enquanto dormia é condenado a 17 anos.

Reprodução de vídeo

Ao menos oito mulheres o denunciaram por importunação sexual.

Um técnico em enfermagem de 46 anos foi condenado a 17 de prisão por importunação sexual e estupro de vulnerável. O homem, que não teve o nome divulgado, foi denunciado por ao menos oito colegas de trabalho e uma adolescente. De acordo com as vítimas, ele passava as mãos nas partes íntimas delas enquanto dormiam na sala de descanso do Hospital de Peruíbe, no litoral de São Paulo.

O homem, que está preso desde 2021, havia sido indiciado pelos crimes contra as profissionais e a menor de idade. Segundo a promotoria de justiça, tanto a acusação quanto a defesa do réu recorreram no processo antes da audiência, que aconteceu no Fórum de Peruíbe. Apesar da condenação, ainda cabe recurso.

A vítima que abriu a denúncia contra o técnico em enfermagem, que prefere não ser identificada, disse ao g1 que o condenado teria realizado ações de importunação sexual contra mais mulheres do que consta oficialmente porque, segundo ela, nem todas prestaram depoimento à polícia.

A vítima revelou estar aliviada com a decisão. ”Tivemos justiça. As pessoas, principalmente as mulheres, têm que entender que não adianta ver situações e se calarem. Têm que abrir a boca mesmo e tentar fazer justiça.”

Importunação sexual

Um vídeo mostra o técnico em enfermagem tentando passar a mão em uma colega de trabalho em um hospital de Peruíbe enquanto ela dormia.

As imagens mostram o suspeito deitado em um colchão no chão da sala de descanso da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade, e outra funcionária dormindo em uma cama próxima. É possível vê-lo colocando a mão na cama dela, por baixo do cobertor.

Conforme a investigação policial, o suspeito aproveitava quando as mulheres estavam dormindo na sala para passar a mão nas partes íntimas delas, como seios, nádegas e genitais.

Relembre o caso

O técnico em enfermagem foi preso no dia 4 de dezembro de 2021, após a Polícia Civil cumprir um mandado de prisão temporária contra ele, por importunação sexual e estupro de vulnerável. Conforme foi apurado, os crimes aconteceram de 2018 em diante.

Após um colega de trabalho tê-lo denunciado, outras duas foram à polícia e informaram terem sido vítimas entre 2014 e 2016. O caso começou a ser investigado.

Ração do medo: produto que envenenou cerveja em 2020 ressurge em morte de cães.

A Polícia Civil mineira já detectou a presença da substância tóxica monoetilenoglicol em pelo menos uma das amostras periciadas de um petisco dado a um dos cachorros que sofreram intoxicação após o consumo do alimento. A análise combina com o que um laudo necroscópico preliminar de dois dos cães mortos, feito por veterinários da Universidade Federal de Minas (UFMG), já havia apontado. O material químico é o mesmo identificado no caso da cervejaria Backer, em janeiro de 2020, quando dez pessoas morreram e várias outras foram hospitalizadas e acabaram com sequelas para a vida inteira.

O caso tem causado grande temor e comoção a donos de pets e o número de relatos de animais adoecidos só fez aumentar nos últimos dias. Já há registro de pelo menos 18 animais mortos – oito em Minas Gerais, dois em São Paulo, sendo um na capital e outro no interior, e ao menos uma morte relatada nos estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Goiás, Alagoas, Sergipe e no Distrito Federal. A polícia não soube informar quantos animais morreram em cada estado. Todos os cães consumiram alimentos de uma das três linhas de produtos fabricados pela Bassar Pet Food, que é investigada pelo crime de venda de produto impróprio para o consumo.

A perita Renata Fontes revelou, nesta sexta-feira (2), em coletiva de imprensa, que a substância tóxica foi encontrada já na primeira amostra analisada. Ela ressaltou que o produto não pode ser usado em nenhum tipo de alimento. Em MG, seis cães continuam internados.

”As análises ainda estão em andamento, mas a partir do momento em que nós começamos a perícia, a substância monoetilenoglicol já foi encontrada em um dos produtos. O etilenoglicol não é esperado de se encontrar em nenhum tipo de alimento. Não é uma substância alimentícia. Nem para animais, nem para humanos”, disse.

Impróprio ao consumo

A delegada Danúbia Quadros, da Delegacia do Consumidor, que está responsável pelas investigações em Belo Horizonte, onde os primeiros casos se concentraram, afirma que o resultado do exame pode ajudar a dar uma conclusão mais rápida ao inquérito. Segundo ela, a empresa pode ser responsabilizada.

”Tutores de outros estados têm entrado em contato com a gente relatando mortes de animais por ingestão dos mesmos produtos”, afirmou, elencando os dez estados onde houve registro de intoxicações. ”Temos várias outras diligências a serem tomadas, mas já trabalhamos com a possibilidade do crime de venda de produto impróprio para o consumo.”

Danúbia também acrescentou que sua delegacia irá concentrar apenas casos ocorridos em Belo Horizonte; portanto, orientou como os tutores devem agir, caso seus cães comecem a apresentar os sintomas de crise renal.

”Além dos cuidados imediatos, é preciso procurar imediatamente a delegacia local com o produto em mãos para que seja periciado e, em caso de morte, disponibilizar o corpinho do animal para ser periciado”, diz. ”No caso de os animais terem ingerido esses produtos, apresentando convulsão, diarreia, vômito e prostração, o tutor deve procurar o veterinário para cuidar da saúde do animal e, paralelamente, procurar também a delegacia local para providência criminal.”

Arquivo particular

Cães que passaram mal depois de comer produtos da Bassar; dois morreram.

Dos primeiros casos que chegaram à Polícia Civil de Minas Gerais, das tutoras dos splitz alemães Bud, Wals, José e Stela e da pinscher Julieta, todos tiveram crise renal após terem comido o petisco e precisaram ser internados. Dois deles, Bud e Wals, não resistiram e acabaram morrendo. José, Stela e Julieta já receberam alta.

”Imediatamente após à ingestão do petisco, os cães apresentaram muita sede. Poucas horas depois, vômito e prostração. Com dois dias, eles já tinham diagnóstico de injúria renal aguda”, contou a advogada Silvia Valamiel as tutoras dos cinco cachorros intoxicados. ”Além do laudo, os sintomas também indicam intoxicação por esta substância (mono-etilenoglicol)”.

Ela afirma que as tutoras dos cãezinhos pensam em entrar na Justiça contra a empresa.

Recolhimento do produto

Após o surgimento de casos, agora em diversas partes do País, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento determinou, nesta sexta-feira, o recolhimento no país de todos os lotes de produtos da empresa Bassar Indústria e Comércio Ltda, ”em razão da suspeita fundamentada de ocorrência de produtos contaminados”, e ”diante dos riscos iminentes à saúde de animais”.

A pasta revelou que, a princípio, os produtos identificados com suspeita de contaminação são os das linhas Every Day sabor fígado (lote 3554) e o Dental Care (lote 3467). A Polícia Civil mineira, no entanto, ainda fala num terceiro sabor. ”A medida é preventiva e poderá ser alterada em razão das informações que venham a ser obtidas com as investigações que estão sendo conduzidas”, conclui comunicado do Ministério.

Elefante-marinho que chegou a Santa Catarina de avião é devolvido ao mar em Florianópolis.

R3 Animal/Divulgação

Frida foi resgatada na Bahia e viajou para ser solta mais próximo das colônias reprodutivas da espécie.

O elefante-marinho que chegou a Santa Catarina de avião foi devolvido ao mar na passada. A soltura aconteceu na Ilha do Xavier, em Florianópolis, segundo a Associação R3 Animal, instituição que monitora espécies marinhas na costa da capital.

Frida, como foi apelidado o animal fêmea, foi resgatado em Nova Viçosa, na Bahia, há cerca de seis meses, e transportado para o Litoral catarinense para ser solto mais próximo das colônias reprodutivas da espécie.

Na Bahia, ela já havia passado por tratamento para poder voltar à natureza. O animal viajou de Salvador à Capital catarinense em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB).

Duas veterinárias do Centro de Reabilitação do Instituto Mamíferos Aquáticos, em Salvador, também acompanharam o processo na cidade. Entre elas está Larissa Pavanelli, veterinária do órgão. Segundo a profissional, Frida foi resgatada pesando aproximadamente 74 quilos. Atualmente, ela tem 180 quilos.

Considerada um animal juvenil, a semana em que ficará na capital catarinense servirá para ela se acostumar com o clima da região e desestressar da viagem.

"Esse é um trabalho muito importante pra gente". É a primeira vez que a R3 recebe um leão-marinho para a reabilitação. Nós já temos ocorrências nas nossas praias, porém, para a reabilitação é a primeira vez", disse a presidente da R3 Animal, Cristiane Kolesnikovas.

Frida passou pouco mais de uma semana no R3 Animal, no Sul da Ilha, após chegar no dia 25 de agosto, para se recuperar do estresse da viagem e se acostumar com o clima da região.

"Foi submetida a alguns exames de sangue , que mostraram que ela continuava perfeita para soltura", informou presidente da associação, Cristiane Kolesnikovas.

A soltura contou com o apoio do Instituto Mamíferos Aquáticos, organização da Bahia, e da Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina e do Ibama.

A cidade catarinense foi escolhida para a soltura por causa da proximidade com região de colônia de reprodução da espécie, na Antártica.

Gato engole laços

Um gato precisou passar por cirurgia após engolir 27 laços de cabelo em Chapecó, no Oeste catarinense. Os tutores levaram o animal ao veterinário após o felino ficar doente e perder peso.

A veterinária Elizandra Kerber disse que o comportamento pode estar relacionado à ansiedade, estresse ou tédio.

O gato é um macho da raça persa e tem 3 anos. Ele teve alta na última semana.

Segundo a veterinária, o animal apresentava vômito há mais de 15 dias e os tutores perceberam que ele havia perdido um pouco de peso, mas continuava ativo e se alimentando. O felino já tinha um histórico de ter vomitado laços de cabelo há dois anos. Porém, os tutores não tinham mais visto o animal engolindo os elásticos, então acreditavam que ele havia parado com o comportamento.

No veterinário, o gato fez exame de endoscopia, que constatou os laços de cabelo. Porém, como havia muitos, não foi possível fazer a remoção por esse meio, a cirurgia de gastrotomia foi necessária.

Tanto o exame como a operação são feitos com anestesia geral e monitoramento por um anestesista veterinário. Conforme Kerber, a cirurgia demorou cerca de 30 minutos.

CONHEÇA OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Carlos Messalla (PCB)
Idade: 46 anos
Profissão: Servidor dos Correios
Natural de: Gravataí, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 112,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Edegar Pretto (PT)
Idade: 50 anos
Profissão: Gestor público
Natural de: Miraguaí, RS.
É deputado estadual por 3 mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 666.471,79
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 33 segundos

Eduardo Leite (PSDB)
Idade: 37 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pelotas, RS.
Ex-vereador, ex-prefeito de Pelotas e ex-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 281.374,54
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
3 minutos e 44 segundos

Luis Carlos Heinze (PP)
Idade: 71 anos
Profissão: Engenheiro agrônomo
Natural de: Candelária, RS.
Foi prefeito de São Borja e deputado federal por 5 mandatos.
Atualmente é senador.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 8.259.413,60
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
58 segundos

Onyx Lorenzoni (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Veterinário
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado estadual e atualmente deputado federal em seu 5º mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 981.785,47
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 31 segundos

Rejane de Oliveira (PSTU)
Idade: 61 anos
Profissão: Professora
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-presidente do CPERS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 520.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Ricardo Jobim (NOVO)
Idade: 46 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Santa Maria, RS.
Ex-presidente da OAB Santa Maria.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 7.184.192,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
16 segundos

Roberto Argenta (PSC)
Idade: 69 anos
Profissão: Empresário
Natural de: Gramado, RS.
Ex-vereador e ex-prefeito de Igrejinha.
Ex-deputado federal.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 372.943.176,46
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
28 segundos

Vicente Bogo (PSB)
Idade: 65 anos
Profissão: Professor Universitário
Natural de: Rio do Oeste, SC.
Ex-deputado federal e ex-vice-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 300.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
41 segundos

Vieira da Cunha (PDT)
Idade: 62 anos
Profissão: Procurador de Justiça
Natural de: Cachoeira do Sul, RS.
Ex-vereador, ex-deputado estadual (3 mandatos) e ex-deputado federal (2 mandatos).
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.092.160,76
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
44 segundos

Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO) também é candidato a governador.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Empresa Gaúcha de Rodovias alerta motoristas para obras em 14 estradas nesta semana.

A EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias) alerta os motoristas para alterações no trânsito devido à realização de obras e serviços em 14 estradas nesta semana no Estado.

A partir desta segunda-feira (05) até sexta-feira (09), serão feitas 26 intervenções, incluindo construção e remodelação de rotatórias e acessos, reparos localizados, manutenção e reciclagem no pavimento e acostamento, além de roçadas, limpeza de margens e tapa buracos.

Por conta da presença de trabalhadores e máquinas na pista executando esses serviços, a EGR alerta os condutores para redobrarem a atenção e respeitarem a sinalização e os limites de velocidade em função de possíveis interrupções no tráfego. Veja abaixo a relação de todos os serviços que serão realizados ao longo desta semana:

Obras de construção de rotatórias:

RSC-287 - travessia urbana de Montenegro: obras nos dois sentidos do quilômetro 2.

Trânsito: O avanço das obras provocou o bloqueio no acesso de veículos à rua coronel Antônio Inácio, no bairro Santo Antônio. O acesso à rodovia pela rua 14 de Julho também está interrompido. A orientação é para que o ingresso ao bairro seja feito pela Estrada Getúlio Vargas, junto à loja taQi. No sentido interior-Capital, os bloqueios seguem nas ruas João Pessoa e Ernesto Zietlow. As ruas Ramiro Barcelos e Coronel Antônio Inácio são alternativas para ingressar no Centro da cidade. Em virtude da retirada temporária de quatro luminárias no canteiro central, motoristas, pedestres e ciclistas devem redobrar a atenção à noite.

Obras de construção de alça de acesso:

ERS-122: obras no quilômetro 82, no entroncamento com a RSC-453, em Caxias do Sul.

Trânsito: cuidado redobrado às margens da rodovia em virtude das escavações e terraplanagem no terreno.

Construção de vias de acesso:

ERS-115: nos quilômetros 16 e 17, em Três Coroas.

Reparos localizados :

RSC-453: do quilômetro zero ao 15, entre Venâncio Aires e Mato Leitão.

ERS-239: do quilômetro 52 ao 54, em Taquara.

Raphael Nunes/EGR

Fluxo de veículos pode ser interrompido em algumas rodovias em razão dos serviços.

ERS-020: do quilômetro 78 ao 80, em São Francisco de Paula.

ERS-122: no quilômetro 91 e 96, em Flores da Cunha.

Manutenção no pavimento:

ERS-129: do quilômetro 87 ao 90, em Muçum.

ERS-466: do quilômetro zero ao quatro, em Canela.

ERS-474: do quilômetro 14 ao 15, em Santo Antônio da Patrulha (pavimentação do acostamento entre os quilômetros 15 e 18).

ERS-135: no quilômetro 68, em Erechim.

RSC-453: no quilômetro 94, em Garibaldi.

Tapa-buracos:

ERS-129, ERS-130 e ERS-135: em toda a extensão das rodovias.

Conservação rotineira, roçada e limpeza de margens:

ERS-129: do quilômetro 82 ao 128, entre Muçum e Guaporé.

ERS-130: do quilômetro 69 ao 82, entre Lajeado e Arroio do Meio.

RSC-453: do quilômetro 38 ao 61, entre Estrela e Westfália.

ERS-239: do quilômetro 44 ao 51, entre Parobé e Taquara.

ERS-235: do quilômetro 59 ao 64, em São Francisco de Paula.

ERS-474: do quilômetro sete ao 20, em Santo Antônio da Patrulha.

ERS-122: do quilômetro 18 ao 39, entre São Sebastião do Caí e São Vendelino.

ERS-784: do quilômetro zero ao 13, entre Cidreira e Balneário Pinhal.

ERS-122: do quilômetro 105 ao 110, em Flores da Cunha.

ERS-135: do quilômetro nove ao 17, entre Passo Fundo e Coxilha.

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o
candidato a governador
Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o
candidato a governador
Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o
candidato a governador
Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o
candidato a governador
Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o
candidato a governador
Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o
candidato a governador
Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o
candidato a governador
Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o
candidato a governador
Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o
candidato a governador
Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a
candidata a governadora
Rejane de Oliveira (PSTU)

Mário César Zettermann (PCO)
na chapa com o candidato a governador Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO)

Fotos: Divulgação

Justiça Federal gaúcha decide que INSS não pode suspender pensão paga a idosa há mais de 40 anos.

O TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região), com sede em Porto Alegre, determinou que o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) não pode suspender ou cancelar a pensão por morte que uma segurada de 88 anos, moradora da Capital, recebe desde maio de 1979.

Em 2021, a autarquia comunicou à mulher que a concessão do benefício precisava ser reavaliada. A 5ª Turma da Corte, por unanimidade, entendeu que já esgotou o prazo de revisão pelo INSS dos requisitos que possibilitaram o pagamento da pensão. A decisão foi divulgada pelo tribunal na semana passada.

Na ação, ajuizada em setembro de 2021 pela segurada, ela declarou que foi notificada pelo INSS, em abril do ano passado, da necessidade de reavaliação da concessão da pensão e da atualização de dados cadastrais. A autarquia requisitou que a mulher apresentasse documentos pessoais dela, da pessoa falecida e dos dependentes, sob pena de suspensão do pagamento.

Sylvio Sirangelo/TRF-4

A decisão foi tomada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, com sede em Porto Alegre.

Ela pediu que a Justiça Federal determinasse ao INSS a proibição de suspender ou cessar o benefício. Em janeiro deste ano, a 25ª Vara Federal de Porto Alegre negou o pedido em primeira instância, e a autora recorreu ao tribunal.

No recurso, a idosa alegou que, como o benefício foi instituído há mais de 40 anos, a autarquia não poderia mais revisar o ato de concessão. A defesa da mulher argumentou que o artigo 103-A da Lei nº 8213/91, que dispõe sobre os planos de benefícios previdenciários, determina que “o direito da Previdência Social de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os seus beneficiários decai em dez anos”.

A 5ª Turma deu provimento à apelação. Relator do caso, o juiz convocado para atuar no TRF-4, Alexandre Gonçalves Lippel, destacou que, “observando o comunicado, colhe-se que o INSS constatou a necessidade de reavaliar a documentação que embasou a concessão da pensão e que a atualização dos dados do benefício considerada necessária, acaso não efetivada no prazo, importaria na suspensão do benefício e, transcorridos 30 dias a contar da suspensão, ele seria cessado”.

“Assim sendo, não se pode dizer que mera atualização de dados se processe, na medida em que a autora foi ameaçada de ver suspenso ou cancelado o seu benefício. Isto não significa que ela não possa ser chamada a atualizar dados cadastrais, providência que busca garantir a higidez e a sustentabilidade do sistema previdenciário, mas impede a reavaliação dos requisitos que ensejaram a concessão do benefício, tanto pela via da reapreciação dos documentos, quanto por qualquer outra via, salvo comprovada má-fé da parte”, apontou o magistrado.

Ao se posicionar pela procedência do recurso, Lippel considerou que a data da concessão da pensão ocorreu em 1979, “o que leva à conclusão de que, sem a prova da má-fé da autora, decaiu o direito de revisão da autarquia”. O valor da pensão recebida pela idosa não foi divulgado.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL.

Airto Ferronato (PSB)

Idade: 69 anos
Profissão: Auditor fiscal aposentado
Natural de: Anta Gorda, RS.
Atualmente é vereador em sexto mandato.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 959.265,07
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 21 segundos

Ana Amélia Lemos (PSD)

Idade: 77 anos
Profissão: Jornalista
Natural de: Lagoa Vermelha, RS.
Ex-senadora e foi candidata a vice-presidência.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 6.063.944,11
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 1 minuto e 54 segundos

Fabiana Sanguiné (PSTU)

Idade: 44 anos
Profissão: Servidora pública
Natural de: Porto Alegre, RS.
Foi dirigente do SIMPA e da ASSMS.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 109.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

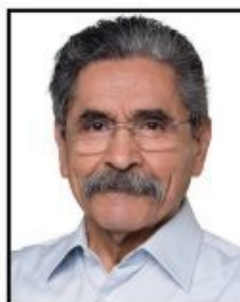
Hamilton Mourão (Republicanos)

Idade: 68 anos
Profissão: Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vice-presidente da República.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 1.145.761,85
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 47 segundos

Maristela Zanotto (PSC)

Idade: 59 anos
Profissão: Empresária
Natural de: Paraí, RS.
Ex-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da Caçapava do Sul.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 432.426,04
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 15 segundos

Nádia Gerhard (PP)

Idade: 54 anos
Profissão: Tenente-Coronel da Brigada Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vereadora no segundo mandato.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 1.243.858,70
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 30 segundos

Olívio Dutra (PT)

Idade: 81 anos
Profissão: Bancário aposentado
Natural de: Bossoroca, RS.
Ex-prefeito de Porto Alegre.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 2.163.317,38
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 48 segundos

Ronaldo Teixeira (Avante)

Idade: 58 anos
Profissão: Professor
Natural de: São Leopoldo, RS.
Ex-vereador por dois mandatos.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 350.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 23 segundos

Fotos: Divulgação

Nesta segunda-feira, seis restaurantes voltam a funcionar no piso superior do Mercado Público de Porto Alegre.

Mais de nove anos desde que o segundo andar do Mercado Público de Porto Alegre foi destruído por um incêndio, seis restaurantes localizados no pavimento serão reabertos nesta segunda-feira (5). A lista inclui os estabelecimentos Bar Chopp 26, Taberna, Mamma Julia, Sayuri, sorveteria Beijo Frio e Pizza Veg (antigo Telúrico).

Além desses, já voltou a funcionar no local a Associação de Artesãos Porto Alegre Solidária. Até o fim do ano, a prefeitura deve licitar outros 11 espaços no segundo piso do mais popular centro de compras da capital gaúcha.

A substituição de equipamentos como escadas-rolantes e elevadores, junto com a reforma elétrica e abertura dos novos banheiros para pessoas com deficiência, proporcionam maior acessibilidade, segurança e conforto a usuários e comerciantes.

Os recursos para reforma fazem parte de um Termo de Conversão de Área Pública (TCAP) firmado entre a prefeitura e a empresa Multiplan, no valor de até R$ 9,4 milhões.

Conforme o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Vicente Perrone, após receberem os espaços para uso no final de julho, quando a reforma estrutural foi entregue, os comerciantes arrumaram seus empreendimentos para atender às expectativas da população:

"Estamos muito felizes em ver esta retomada, reativando um espaço tão importante para Porto Alegre e que conta, também, a história da nossa cidade. Que sejam todos bem-vindos e sucesso às operações".

Na avaliação do prefeito Sebastião Melo, a retomada do funcionamento do segundo piso é mais um passo no esforço de revitalização do Centro Histórico:

"Este momento tem um simbolismo imenso após quase uma década . A gestão colocou como prioridade a reforma, e uma governança que uniu prefeitura, iniciativa privada e permissionários, o que viabilizou a entrega para a cidade".

Vendedores ambulantes

Ainda no que se refere ao comércio, a prefeitura publicou no Diário Oficial de Porto Alegre uma portaria formalizando a dispensa de vendedores ambulantes de alimentos da obrigação de alvará sanitário e de autorização para trabalhar.

Na prática, comerciantes que vendem nas ruas da cidade na modalidade gastronomia itinerante não precisam aguardar vistoria ou autorização da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) antes de começar a operar.

Pedro Piegas/PMPA

Lista inclui bar-chopp, sorveteria, pizzaria e culinária japonesa.

A alteração tem por base a Lei da Liberdade Econômica que dispõe que as atividades da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), consideradas de baixo risco, como os serviços ambulantes de alimentação, estão dispensadas de atos prévios de liberação da atividade econômica em relação à saúde.

"Indo na direção da desburocratização, estamos trabalhando para facilitar a vida dos ambulantes para que não precisem aguardar vistoria para trabalhar", ressalta o titular da Secretario de Desenvolvimento Econômico e Turismo.

Mesmo com a dispensa de autorização da SMS, o ambulante ainda precisa cumprir a legislação que regulamenta a atividade e obter o alvará, por meio da Sala do Empreendedor, para realizar atividades comerciais ou prestação de serviços em espaços públicos.

"Ressaltamos a parceria da Secretaria da Saúde e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo em prol da desburocratização das atividades dos ambulantes", destaca o secretário adjunto da SMS, Richard dos Santos Dias, que acrescenta:

"Isso sem desconsiderar a análise técnica, realizada com todo detalhismo, por parte da Vigilância em Saúde, que conseguiu chegar no entendimento de que não é necessário alvará de autorização e nem sanitário para ambulantes".

Os requisitos e documentos necessários para o licenciamento de atividades ambulantes podem ser conferidos na página "Sala do Empreendedor", dentro do site oficial prefeitura.poa.br. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, primeiro fim de semana de Acampamento Farroupilha tem mais de 30 mil visitantes.

O primeiro fim de semana do Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre, foi marcado por intenso movimento. De acordo com a prefeitura, a estimativa de público é de que 30 mil pessoas passaram pelo evento, com portões abertos desde a sexta-feira (2) e que prossegue até o dia 20, com expectativa de um público total de 1 milhão de pessoas.

Pedro Piegas/PMPA

Evento prossegue até o dia 20 no Parque da Harmonia.

Realizada pela Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa em parceria com a empresa GAM3 Parks, concessionária do Parque Harmonia, o festividade permaneceu dois anos sem realização, devido às restrições de atividades em meio à pandemia de coronavírus.

Os participantes dos 230 piquetes também aproveitaram para festejar o reencontro com tradicionalistas e população em geral, com muita música e churrasco – o aroma inconfundível já se espalha pelo Centro Histórico, Praia de Belas e outros bairros da capital gaúcha.

Somente neste sábado e domingo, foram assados quase 60 toneladas de carne em todos os piquetes, de acordo com informações apuradas pela assessoria de comunicação da concessionária.

Atrações

O Acampamento Farroupilha completa 40 anos de história e o tema dos festejos tem como lema ”Etnias do Gaúcho: Rio Grande, Terra de Muitas Terras. Esta edição abrange ao menos 70 atrações culturais, todas gratuitas, entre os dias 7 e 20 de setembro.

A cerimônia de abertura oficial está marcada para esta quarta-feira (7) a partir das 18h, com a chegada da chama crioula.

Dividida em duas partes, a edição contempla a Programação Cultural dos Festejos Farroupilhas de Porto Alegre 2022, realizados no palco central com mais de 40 shows regionalistas, apresentações de grupos de dança e concursos de trova, dentre outros. O projeto conta com financiamento do programa Pró-Cultura do Rio Grande do Sul.

Já o Festival Multicultural ”Quatro Tentos de Uma Raça”, que se divide entre o Piquete dos 250 anos de Porto Alegre e o palco paralelo, contará com mais de 30 atrações. A lista inclui músicos instrumentistas, trovadores, apresentação de chula, grupos de dança e espetáculo cênico. O projeto recebe incentivo por meio da Lei Rouanet, via Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo.

Piquetes

A montagem dos piquetes do Acampamento Farroupilha terminou no 31 de agosto. Uma das estruturas é alusiva ao aniversário de 250 anos da fundação de Porto Alegre foi projetado pela Comissão Municipal dos Festejos Farroupilhas e pela GAM3 Parks, com 286 metros-quadrados.

A estrutura tem espaço para churrasco, salas fechadas para reuniões, cozinha, bar, atendimento e salão de eventos. Utilizam a unidade a prefeitura, a secretaria-geral do evento e a empresa concessionária. (Marcello Campos)

Operação Esforço Concentrado autua estabelecimentos e recolhe veículos nos bairros Lomba do Pinheiro e Cidade Baixa, em Porto Alegre.

Dois estabelecimentos comerciais foram autuados, na madrugada deste domingo (04), por operarem irregularmente em Porto Alegre.

No bairro Lomba do Pinheiro, uma tabacaria estava aberta sem alvará de funcionamento, segundo a prefeitura. O estabelecimento localiza-se na avenida Deputado Adão Pretto.

Já na rua João Alfredo, no bairro Cidade Baixa, um bar foi autuado pelos fiscais por estar com som além do permitido. As ações foram realizadas durante a Operação Esforço Concentrado, coordenada pela Secretaria Municipal de Segurança.

PMPA/Divulgação

Na Lomba do Pinheiro, uma tabacaria estava aberta durante a madrugada, sem alvará de funcionamento.

Ainda na Lomba do Pinheiro, uma blitz foi executada. Seis motoristas foram multados, e os agentes de trânsito recolheram cinco veículos.

"Após recebimento de denúncia, atuamos em uma área específica na Lomba do Pinheiro, onde uma série de irregularidades era registada como aglomeração de público, barulho de som alto e arranque de veículos", apontou o secretário-adjunto municipal da Segurança, Comissário Zottis.

Durante a madrugada deste domingo, dispersões de público também ocorreram na Cidade Baixa e na Lomba do Pinheiro. Participaram da ação a Guarda Municipal, o 19º Batalhão de Polícia Militar, fiscais municipais e agentes da EPTC.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Conheça os números da Expointer de 2022, que bateu todos os recordes de sua história.

A 45ª Expointer chegou ao fim batendo diversos recordes. Em nove dias de feira até este domingo (4), o volume de negócios chegou a quase R$ 7,15 bilhões, montante 165% acima do registrado na edição de 2019 – a última antes da pandemia de coronavírus. O movimento de visitantes também foi o maior em cinco décadas de evento em Esteio: 742 mil somente até o começo da tarde.

Todos os números apresentaram crescimento em relação a 2019. No segmento de máquinas e implementos (considerado o mais rentável da feira), o valor movimentado se aproximou de R$ 6,6 bilhões, um crescimento de 159%). Já no setor automobilístico, o resultado foi de R$ 491 milhões, com a venda de 1.674 unidades (alta de 251%).

Na pecuária, a comercialização de 1.309 animais totalizou quase R$ 12 milhões (42% acima do evento de 2019). A agricultura familiar (um dos mais populares entre os visitantes), por sua vez, vendeu R$ R$ 8,1 milhões (expansão de 78,5%). A venda de artesanato somou R$ 1,52 milhão (alta de 9,7%), ao passo que o setor de comércio apresentou movimentação de R$ 34,2 milhões.

O balanço foi divulgado pelo governo do Rio Grande do Sul na Central no Parque de Exposições Assis Brasil, com a presença do chefe do Executivo, Ranolfo Vieira Júnior, do secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), Domingos Velho Lopes, da subsecretária do parque, Elizabeth Cirne-Lima, do prefeito de Esteio, Leonardo Paschoal, e de representantes de entidades parceiras.

"Esta Expointer mostra um amadurecimento da relação institucional entre Estado, município e as entidades copromotoras", frisou Ranolfo. "Nossa expectativa foi superada em muito, a começar pelo público que bateu todos os recordes. Os números da movimentação financeira também demonstram que esta é a maior de todas as Expointer."

O titular da Seapdr, por sua vez, destacou a união de forças para a realização da feira e a valorização do produtor rural, independentemente do tamanho de seu negócio:

"Conseguimos mostrar o que o Rio Grande unido pode fazer. Nossa estimativa era audaciosa, de R$ 4 bilhões, e chegamos a R$ 7 bilhões. Mostramos a união de agro, comércio, indústria e serviços, bem como a potência de um Estado que possui uma das maiores diversidades produtivas do mundo. Deixamos à sociedade a mensagem de que sabemos trabalhar unindo meio ambiente e produção".

Já o prefeito de Esteio chamou a atenção para o fato de os benefícios econômicos da feira terem sido sentidos pelo município e pela região, para além dos muros do Parque Assis Brasil – só a rede hoteleira local esteve com ocupação acima de 80%.

"Se estamos vivendo uma feira de números recordes é porque o trabalho envolveu com muita união", salientou. "A prefeitura esteve envolvida por meio de 170 servidores, desde julho. Não tivemos qualquer registro de surto alimentar, apenas três autos de infração sanitária, menor número da série histórica, o que reitera a importância do trabalho preventivo e também da responsabilidade dos expositores".

Divulgação/Expointer

Feira registrou desempenho inédito em volume de negócios e visitação.

Entidades parceiras

Representantes de entidades copromotoras também falaram sobre a retomada dos grandes resultados da Expointer, após dois anos atípicos devido ao impacto das restrições de atividades na pandemia. Também elogiaram, emocionados, a superação das expectativas.

Para o presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Gedeão Pereira, a 45ª edição da feira foi "um retrato fiel da pujança do agronegócio gaúcho e brasileiro".

O presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers), Claudio Bier, falou sobre o seu segmento, que representou 93% das vendas: "Nosso agricultor observou a tecnologia embarcada, que está sendo aplicada nas máquinas, e então se entusiasmou. Isso mostra a pujança de nosso Estado".

Representando a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag-RS), o vice-presidente Eugênio Zanetti, citou o Pavilhão Familar, que bateu recorde de vendas em um único dia já nos primeiros momentos da feira:

"Falar do setor representa sempre uma emoção muito grande. É uma alegria ver a satisfação de todas as famílias entre os 337 expositores desta edição. Por trás de cada estande há uma história e um sonho, representado o que há de melhor na agricultura familiar no Rio Grande do Sul".

Também compareceram o presidente da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), João Francisco Wolf, e o gerente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado (Sistema Ocergs-Sescoop/RS), Tarcísio Minetto. (Marcello Campos)

ANIVERSARIANTES DO DIA 05 DE SETEMBRO

Juíza Carla Fernanda de Cesaro

Juiz Manuel Cid Jardon

Roberta Sulzbach

Gilmar Antônio Soares

Karina Steiger

Ivo de Mesquita Lemos

Anna Helena Reis Juenemann

Ana Luisa Petek

André Barbosa Barreto

Suzana Vozari Hampe

Matthias Sammer

Raquel Weich

Alexandre Allegretti Venzon

Greta Sanchotene Mello

Taline Guedes

Peter Wingfield

Juliana Chagas Ilha Moreira

Odir Ferreira

Bruna Host

Giovanni Augusto

Selma Flávia Jacomelli da Silva

Carice Van Houten

Bell Marques

Maria A. Casa Nova Souza

Vitor Bueno

Neiva Mioni

André Dehnhardt Ely

Raquel Fernanda Santos Rosa

Pedro Lorenzi

Lucy Horn

Rose McGowan

Magda Oliosi

Agata Malesinska

César Henrique Almeida

Niomara Reis de Almeida

ANIVERSARIANTES DO DIA 05 DE SETEMBRO

Virgílio Guimarães

Theresa Scussel

Roberto Sfoggia

Silvana Ullmann Jaeger

Sérgio Largura

Helena Stumm Marder

Michael Keaton

Kat Graham

Martin Trapp

Caroline Sunshine

Cláudio Bernardes

Cidinha Campos

Fernando Ferro

Debbie Turner

Priscilla Meirelles de Almeida

Osvaldo Schimidt

Gage Golightly

Francisco Bernardes Braga

Jaqueline Keim

Criolo

Laura Bertram

Rachel Sheherazade

Rhayner

Beatriz Bertaso Goldani

Marcelo José Oliveira

Tânia Marli Rodrigues

Marcelo Adnet

Isabel Hertz

Raquel Pennington

Jane Battistello

Luiz Paulo Vasconcellos

Erin Krakow

Cledi Marli Pires Savariz

Marisa Ineza de Souza Souza

Dick Clement

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

ARAS LIVROU A CARA DE SENADORES QUE O PERSEGUEM

Dedicados a atacar o procurador-geral da República, Augusto Aras, ameaçando-o inclusive com "impeachment", três senadores de oposição só têm recebido boas notícias da PGR. O trio Renan Calheiros (MDB-AL), Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Humberto Costa (PT-PE) não são reconhecidos pelo atributo da gratidão, mas foi Aras quem lhes livrou a cara, mandando arquivar nada menos que 36 graves acusações contra os três. Adoradores de holofotes, mandam até os bons modos às favas.

Ele se deu bem
Pesavam contra Randolfe Rodrigues, coordenador de campanha de Lula, nada menos que 18 denúncias cabeludas, mas Aras, gentil, arquivou 11.

Velho conhecido
Aras arquivou 9 das 10 ações chave-de-cadeia contra Humberto Costa, incluindo a Operação Sanguessuga, caso de corrupção no governo Lula.

O recordista
Repetidamente alvo de denúncias, Renan Calheiros, por decisão de Augusto Aras, já se livrou de 16 das 22 graves acusações contra ele.

Síndrome de Estocolmo
"Parecem ter saudade da época em que eram denunciados" ironizou um membro do MPF, vinculando essa atitude a "síndrome de Estocolmo".

Sudeste deve mesmo definir próximo presidente
A região Sudeste, a mais populosa do País, deve definir, mais uma vez, o resultado da eleição presidencial. São 156,4 milhões de eleitores brasileiros este ano, dos quais quase 43% estão nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. A diferença é tão grande que apenas os paulistas respondem por 22,1% dos eleitores, pouco menos que toda a região Nordeste, a segunda maior com 27,1%.

Lógica da campanha
Com lideranças folgadas petista no Nordeste, de Bolsonaro no Sul e Centro-Oeste e empate no Norte, o Sudeste ganha atenção de ambos.

Aposta petista
Historicamente o PT conquista entre 70% (Haddad, em 2018) e 77% (Lula, em 2006) dos votos no Nordeste; até 20% do eleitorado geral.

Aposta bolsonarista
Desde que Lula venceu no Sul, em 2002, o PT somente ganhou na região no primeiro turno de 2014, com Dilma. Aécio virou no 2º turno.

Peso pesado
A Justiça do Trabalho custou em 2021 mais de R$20 bilhões ao pagador de impostos, segundo o levantamento Justiça em Números, do CNJ. Mais de 93% da verba serviu para pagar seus salários.

Ódio mata
O aproveitamento político-eleitoral da tentativa de assassinato da vice-presidente Cristina Kirchner não se limitou a Argentina. Por aqui, incansáveis, ativistas na mídia logo sacaram referências a "discurso de ódio", na tentativa de ligar a Bolsonaro, logo ele, vítima do ódio em 2018.

Morno não ganha
Simone Tebet (MDB) está dedicada a falar ao eleitorado de Bolsonaro (PL): esses dias defendeu o fim do mandato vitalício para ministros do Supremo Tribunal Federal. Só não ousou criticar operações recentes.

Imigrante contra migrar
Um Oliver Stuenkel escreveu na revista Americas Quarterly que é "mau sinal" um suposto "êxodo" de emigração brasileira. Ele deveria saber que as pessoas emigram em busca de oportunidades. Como ele, que, nascido na Alemanha, até descolou um emprego na brasileríssima FGV.

Conta outra
Lula quis criticar Bolsonaro, mas acabou num deslize freudiano, no Maranhão, tentando definir uma especialidade que aprecia: "A gente aprende se a pessoa está mentindo não é pela boca, é pelos olhos".

Vamos lembrar
Em 5 de setembro de 2018, pesquisa Ibope (registro nº BR05003/2018), Bolsonaro tinha 22%, após o TSE vetar a candidatura de Lula (PT), preso e enquadrado na Lei da Ficha Limpa. Menos de um mês depois, foi eleito presidente com 46%, mais do dobro da previsão do Ibope.

Motivos para comemorar
Para o senador Carlos Portinho (PL-RJ), líder do governo no Senado, os dados da geração de emprego e do crescimento do PIB revelam que a "narrativa vazia da oposição não resiste aos dados".

Ora, ora
O governo do democrata Joe Biden anunciou, sexta (2), que os EUA vão manter tarifas impostas pelo governo Donald Trump a produtos chineses, após apelos do comércio e da indústria americana.

Pergunta na seção
Se Dilma se recusar entregar o celular ao mesário vai perder o direito político de votar ou o fatiamento só vale para impeachment?

PODER SEM PUDOR

Modesto, ele
Ministro de João Goulart e dono de grande sabedoria política, Santiago Dantas disse certa vez a Antônio Balbino, na Faculdade Nacional de Direito, no Rio, cheio de ironia: "Sou cristão e, como cristão, devo ser modesto..." Ante o silêncio do interlocutor, completou: "...por isso só peço a Deus que me dê três coisas: cultura, dinheiro e poder." Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

O TRATO

Há um segredo na cúpula do PT e PSB, que estrategicamente não desceu (ainda) para as hostes. Lula da Silva (PT) e seu vice Geraldo Alckmin (PSB) têm um acordo sobre como será a gestão de eventual Governo da dupla. O gerentão do dia-a-dia fica com o ex-governador, com forte agenda administrativa e política no Anexo do Palácio. Lula quer pegar o avião e rodar o País para tocar e fiscalizar os programas sociais. Agenda do Congresso ficaria a cargo de político de bom trânsito suprapartidário – cogita-se Márcio França (PSB), seja eleito ou não senador. Falta só combinar com o eleitor de Jair Bolsonaro, que pode surgir colado no petista dia 3 de outubro, segundo os institutos de pesquisas. O presidente tem subido nas sondagens e pode aparecer colado em Lula.

Olho nele

Economista e ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda no Governo de Lula, de 2003 a 2005, e hoje diretor-presidente do Insper, Marcos Lisboa é o nome do petista para a Economia se vencer a eleição. Mas só alguns poucos da turma da Av. Faria Lima sabem. O que tem atrapalhado o PT no apoio de grandes empresários na campanha. O staff de Lula começou a espalhar isso.

Vices escondidos

Há um cenário curioso na campanha. Bolsonaro e Lula estão escondendo seus vices – ou pelo menos, não lhes soltam mais à vitrine que merecem. O Brasil já sabe a importância de conhecer o perfil de um candidato a vice desde os tempos da posse de Itamar Franco. No caso dos presidenciáveis, o que mais consta entre congressistas é: Lula tem receio de que Alckmin lhe faça sombra, e Bolsonaro o medo de a população associar demasiadamente o linha-dura Braga Netto às Forças Armadas e à famigerada expressão golpe militar. Braga e Alckmin têm seguido uma tímida agenda eleitoral.

Ele quer o Nobel

Lula da Silva já tem um plano pessoal, se ganhar ou não a eleição. Ele quer retomar as viagens para dezenas de países, com dois propósitos: limpar sua biografia após a prisão da Operação Lava Jato, e aparecer como um novo ou ex-estadista que luta para erradicar a fome no Brasil, almejando o Nobel da Paz.

O aceno do Papa

Com as recentes nomeações, o Papa Francisco fez forte aceno aos progressistas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O agora cardeal Dom Leonardo Steiner, do Amazonas, um progressista, defende o casamento de homoafetivos. É sinalização também de que o Vaticano terá olhar atento e mais voz nas questões do meio ambiente.

Pedido é de Mattar

O empresário do setor de locações de veículos e ex-ministro Salim Mattar aparece como um dos maiores doadores de campanhas este ano. Ele tem doado em especial para candidatos a deputado federal, com a condição de que o beneficiário apoie o Projeto de Lei que libera venda de medicamentos em supermercados. Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha (charge)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CANETAÇO DO MINISTRO DO STF LUÍS ROBERTO BARROSO SUSPENDE LEI DO PISO DA ENFERMAGEM

FLAVIO PEREIRA

Atendendo a pedido da CNSaúde (Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos de Serviços), o ministro Luis Roberto Barroso deu expediente neste domingo, e suspendeu a lei do piso da enfermagem, intervindo na decisão do Congresso Nacional e do Executivo, e criticando aos demais poderes, que, segundo ele, "não cuidaram das providências necessárias para viabilizar a absorção dos custos pela rede de saúde".
A decisão do STF, que suspende a lei na véspera do pagamento do novo piso aos enfermeiros, técnicos e parteiras, desautorizou os 513 deputados e 81 senadores que aprovaram a lei, utilizou grande parte dos argumentos contidos no pedido do presidente do conselho Nacional de Saúde, órgão aparelhado pela esquerda, e presidido por Fernando Zasso Pigatto. Filiado ao PT, Pigatto, conhecido como "Peixe", foi assessor parlamentar na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Foi assessor do deputado Valdeci Oliveira, do PT, e tentou ser eleito prefeito de Rosário do Sul (RS) pelo partido, em 2016.

Piso? Que piso?

A lei 14.434, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro em 4 de agosto, estipula que o piso salarial da categoria no país, que não era estabelecido em âmbito nacional, passa a ser de R$ 4.750 para os enfermeiros, além de 70% desse valor para técnicos e 50% para auxiliares e parteiras. Profissionais da área que imaginavam receber o novo piso nesta segunda-feira, ficaram frustrados.
O ministro Barroso deu 60 dias para que o governo federal, Estados, Distrito Federal e entidades do setor se manifestem com informações sobre o impacto financeiro, risco de demissões e possível redução na qualidade do serviço oferecido. Como cada ente terá 60 dias de prazo, e alguns dispõem do prazo em dobro, o piso da enfermagem foi jogado para as calendas gregas.
O leitor que pretenda obter mais detalhes, pode acessar o site do STF e buscar pela ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) n° 7222.

Jair Bolsonaro convida os 8 empresários alvo de censura para o desfile

O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, confirmou que vai participar do desfile militar em comemoração ao bicentenário da Independência em Brasília, pela manhã, e depois seguirá para o Rio de Janeiro para participar da manifestação em Copacabana.
Ontem, Jair Bolsonaro confirmou ter convidado os 8 empresários que foram alvo da ação autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, para estarem presentes nos atos de comemoração do bicentenário da Independência do Brasil.

Ministro Alexandre de Moraes atende senador Randolfe e ignora MP

Tem razão o senador Randolfe Rodrigues, único senador da Rede, ao se ufanar, de que ocupa o espaço do Ministério Publico junto ao STF. O Estado de S. Paulo revelou que a Polícia Federal não pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, a quebra do sigilo bancário e o bloqueio das contas dos oito empresários. A PF citou apenas a quebra de sigilo telemático. Mas pedidos de quebra de sigilo bancário e bloqueio de contas – determinados por Moraes – constam em uma representação enviada ao ministro do STF pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e foram integralmente atendidas. O senador se vangloria em suas redes sociais, de ocupar o espaço do Ministério Publico, já que o ministro Alexandre de Moraes não pede manifestação previa do MP antes de determinar diligências nas ações em que atua como autor e vítima.
Sobre isso, o jurista Ives Gandra Martins se manifestou:
– O senador Randolfe Rodrigues, acho que ele já deve ter gasto seu sapato de tanto que sai do Congresso para pedir decisões no STF. Aquela praça deve ter até o caminho do senador. Eu gosto dele, evidentemente não concordo com as teses que ele defende. O que tem acontecido é que o que ele e a oposição pedem o Supremo concede. Isto, a meu ver, põe mais em risco a democracia do que propriamente manifestação em WhatsApp.

A produção de arroz orgânico pelo MST: uma palhaçada?

O jornalista José Roberto Guzzo é taxativo: as 12.000 toneladas alardeadas por Lula como produção do MST, não significam absolutamente nada em termos de alimentar a população com fome. Para Guzzo, esse volume representa "um certificado do miserável fracasso do MST como produtor de alimentos. É extremamente simples. O Brasil produziu, na mesma safra, entre 10 e 11 milhões de toneladas de arroz — ou seja, não longe de mil vezes mais. Que diabo você vai fazer com 12.000? Não dá para alimentar o Brasil, que consome mais de 30.000 toneladas de arroz por dia, nem por 12 horas, calculou a Gazeta do Povo. E isso: você se levanta amanhã para trabalhar e ao voltar para a cama, à noite, o país terá comido o dobro de todo o arroz orgânico que o MST produziu durante um ano inteiro."

PT obrigado a retirar vídeo falso de Lula na Igreja Universal

A Igreja Universal do Reino de Deus teve atendido pedido judicial para que o PT retirasse do ar uma montagem mentirosa feita a partir de uma foto interna de um culto realizado na sede do Templo de Salomão em São Paulo — imagem que é de propriedade da Universal, e foi utilizada pelo partido sem qualquer autorização — com uma fotografia sobreposta do ex-presidente Lula. O partido tentou forjar um apoio dos evangélicos, que não ocorreu.
Segundo posição oficial da Igreja Universal, "o objetivo desta fraude absurda é claro: confundir os fiéis da Universal, os evangélicos e todos os demais cristãos, tentando fazê-los acreditar que a Igreja apoia a candidatura do petista à Presidência da República. O objetivo desta fraude absurda é claro: confundir os fiéis da Universal, os evangélicos e todos os demais cristãos, tentando fazê-los acreditar que a Igreja apoia a candidatura do petista à Presidência da República. Reforçamos que a Universal não apoia o PT, nem qualquer partido de semelhante ideologia, pois acredita que é incoerente um cristão verdadeiro ser de esquerda. A Universal denunciará o partido e sua presidente à Justiça Eleitoral por difundirem notícia falsa contra a Igreja, além de ingressar com processo na Justiça Comum pelo uso indevido da imagem de propriedade da Igreja."

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 5 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1905 – O Tratado de Portsmouth encerra a Guerra Russo-Japonesa.
1914 – Sertanejos, após incendiarem a estação, destruíram a serraria da Lumber Colonization, em Calmon, durante aGuerra do Contestado.
1927 – Estreia de Oswald the Lucky Rabbit.
1940 – Adolf Hitler emite ordens para atacar prioritariamente Londres e outras cidades, em detrimento de bases aéreas britânicas.
1944 – Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo firmam o tratado de constituição de Benelux.
1961 – João Goulart volta ao Brasil após viagem à China para ser empossado presidente (v. Campanha da Legalidade).
1969 – Junta Militar publica o AI-13, motivado pelo sequestro do embaixador norte-americano Charles Burke Elbrick, como reflexo da exigência dos sequestradores (v. Anos de chumbo).
1972 – A delegação israelense nos Jogos Olímpicos sofre um atentado de autoria do grupo terrorista Setembro Negro; morrem 11 atletas.
1977 – Nasa lança nave Voyager 1.
2000 – Tuvalu é admitido como Estado-membro das Nações Unidas.
2002 – Incêndio da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário em Pirenópolis, a maior e mais antiga Igreja do estado de Goiás, fundada em 1728.
2003 – Furacão Fabian chega às Bermudas.

Nascimentos

1888 – Sarvepalli Radhakrishnan, filósofo e político indiano (m. 1975).
1901 – Mario Scelba, político italiano (m. 1991).
1912 – John Cage, compositor e escritor estadunidense (m. 1992).
1923 – Gustavo Rojo, ator mexicano.
1929 – Andrian Nikolayev, cosmonauta russo (m. 2004).
1933 – Francisco Javier Errázuriz Ossa, cardeal chileno.
1936 – Bill Mazeroski, ex-jogador de beisebol norte-americano.
1940 – Raquel Welch, atriz e cantora estadunidense.
1942 – Werner Herzog, diretor de cinema alemão.
1945 – Eva Bergman, cineasta sueca.
1946 – Freddie Mercury, cantor britânico, líder do grupo Queen (m. 1991).
1952 – Bell Marques, cantor brasileiro, ex-vocalista do grupo Chiclete com Banana.
1954 – Caíque Ferreira, ator brasileiro (m. 1994).
1957 – Luís Marques Mendes, político e advogado português.
1960 – Karita Mattila, soprano finlandesa.
1961 – Abdullah Abdullah, político afegão.
1964 – Frank Farina, ex-futebolista e treinador de futebol australiano.
1968 – Brad Wilk, baterista estadunidense (Rage Against the Machine, Audioslave).
1969 – Leonardo Araújo, ex-futebolista, treinador de futebol e dirigente brasileiro.
1971 – Stalin Rivas, ex-futebolista venezuelano.
1972 – Salaheddine Bassir, ex-futebolista marroquino.
1974 – Romina Yan, atriz argentina (m. 2010).
1975 - Criolo, rapper brasileiro.
1977 – Joseba Etxeberria, ex-futebolista espanhol.
1979 – John Carew, ex-futebolista norueguês.
1980 – Franco Costanzo, futebolista argentino.
1982 – Roko Karanušic, ex-tenista croata.
1985 – Kristi Vangjeli, futebolista albanês.
1986 – Miguel Pallardó, futebolista espanhol.
1991 – Skandar Keynes, ator inglês.
1993 – Gage Golightly, atriz estadunidense.
1995 – Caroline Sunshine, atriz, cantora e dançarina estadunidense.
1996 – Ivo Oliveira, ciclista português.
1996 – Rui Oliveira, ciclista português.
2001 – Bukayo Saka, futebolista britânico.

Falecimentos

1548 - Catarina Parr, rainha consorte da Inglaterra (n. 1512).
1566 - Solimão, o Magnífico, Califa do Islã (n. 1494).
1803 - Pierre Choderlos de Laclos, escritor e general do exército francês (n. 1741).
1857 - Auguste Comte, filósofo francês (n. 1798).
1906 - Ludwig Boltzmann, físico austríaco (n. 1844).
1970 - Jochen Rindt, automobilista austríaco (n. 1942).
1996 - Carl Fallberg, autor norte-americano (n. 1915).
1997 - Madre Teresa de Calcutá (n. 1910).
1999 - Geraldo de Proença Sigaud, bispo brasileiro (n. 1909).
2010 - Guillaume Cornelis van Beverloo, artista neerlandês (n. 1922). Shoya Tomizawa, motociclista japonês (n. 1990).
2018 - Beatriz Segall, atriz brasileira (n. 1926).

Inter empata em 2 a 2 com o Corinthians e sobe para o quarto lugar no Campeonato Brasileiro.

Em duelo na tarde deste domingo (4) pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Inter empatou fora de casa com o Corinthians em 2 a 2. O resultado fez o Colorado subir do sexto para o quarto lugar, com 43 pontos, mesmo escore do time paulista, mas em desvantagem nos critérios qualificados. A equipe gaúcha tem pela frente o Cuiabá-MT, sábado que vem (10), no estádio Beira-Rio.

Os visitantes saíram na frente com Alemão aos 56 segundos de bola rolando e Balbuena empatou para os anfitriões aos 12 minutos. Yuri Alberto virou aos 18 minutos e coube a Alan Patrick igualar tudo aos 22 minutos do segundo tempo, diante de 41,7 mil torcedores na Arena Neo Química.

No topo da tabela está o Palmeiras (51 pontos), seguido pelo Flamengo (44). Seguindo de perto o grupo de elite estão Fluminense e Athletico-PR (ambos com 42).

Uma vitória do Inter combinada a empates do alvinegro paulista (contra o São Paulo) e do rubronegro carioca (contra o Goiás) pode levar o time sob comando de Mano Menezes à vice-liderança no próximo fim de semana.

Resumo da partida

Em um dos gols mais rápidos deste Brasileirão, o Inter abriu o placar com apenas 56 segundos de bola rolando. Após cobrança de lateral na área do Corinthians, Alemão passou por Gil e chutou cruzado, balançando as redes.

Aos 12 minutos, Balbuena empatou a partida. Gustavo Mosquito cobrou escanteio na segunda trave, Gil desviou para o meio, e o camisa 31 apareceu na pequena área para finalizar.

O time da casa virou o placar quando o cronômetro marcava 18 minutos. Róger Guedes chutou fraco de fora da área, Daniel defendeu mas a bola escapou o meio da área, sendo aproveitada em rebote por Yuri Alberto, ex-jogador colorado.

Com 26 minutos, Róger Guedes cobrou falta no canto direito e Daniel se esticou para espalmar, evitando o terceiro gol dos adversários.

O Colorado quase empatou aos 43. Fausto foi desarmado e Johnny deu um bom passe para Maurício, que chutou cruzado, rasteiro, na trave. Na sobra, De Pena acabou batendo para fora.

Aos 46, os anfitriões chegaram novamente com perigo. Em contra-ataque, Mosquito recebeu de Yuri Alberto e deu um passe "açucarado" para Róger Guedes, que dominou dentro da área mas teve sua finalização atrapalhada pelos zagueiros visitantes.

Ricardo Duarte/Internacional

Colorado voltará a campo no próximo sábado, em casa, contra o Cuiabá-MT.

No segundo tempo, o Inter mais uma vez começou atacando. Aos 3 minutos, Wanderson cruzou na área, a defesa do Corinthians afastou e o próprio Alan Patrick chutou, com a bola desviada para escanteio.

E seria justamente Allan Patrick o autor do gol de empate, com um belo gol aos 21 minutos. Ele recebeu de Renê, dominou e chutou cruzado, sem chances para o goleiro Cássio.

Aos 28 minutos, Alemão chegou à entrada da área, puxou para o meio e chutou. A bola desviou, exigindo que o arqueiro afastasse para escanteio. Aos 39, os donos da casa chegaram com perigo. Yuri Alberto foi lançado e chutou cruzado, perto da trave de Daniel.

O confronto se estendeu até os 50 minutos, com tentativas de ambos os lados. Mas terminou sem um vencedor, ainda que o saldo tenha sido positivo para ambos os times.

Ficha técnica

– Corinthians: Cássio, Fagner (Rafael Ramos, depois Bruno Méndez), Gil, Balbuena, Fábio, Fausto Vera, Ramiro (Roni), Giuliano (Cantillo), Gustavo Mosquito (Mateus Vital), Yuri Alberto e Róger Guedes. Técnico: Vitor Pereira.

– Inter: Daniel; Bustos, Vitão, Mercado, Renê, Gabriel, Johnny (Edenilson), De Pena (Alan Patrick), Mauricio (Pedro Henrique), Wanderson (Liziero) e Alemão (Braian Romero). Técnico: Mano Menezes.

– Arbitragem: Bráulio da Silva Machado, auxiliado por Kleber Lúcio Gil e Henrique Neu Ribeiro, todos de Santa Catarina. No VAR estava Pedro Ramón Gonçalves Pinheiro, do Rio Grande do Norte.

Com um contrato diferente, Renato Portaluppi chega nesta segunda-feira para comandar o Grêmio.

Com início previsto para esta segunda-feira (5), a quarta passagem de Renato Portaluppi pelo comando técnico do Grêmio tem no seu contrato dois aspectos pouco usuais no atual futebol brasileiro. A primeira é que não está prevista cláusula de renovação automática para a temporada seguinte. Já a outra surpreende pela duração: apenas dois meses.

A menos que seja feita mais diante alguma renegociação, ele só estará na casamata até 5 de novembro. Trata-se exatamente da data do duelo contra o Brusque-SC pela última rodada da Série B do Campeonato Brasileiro.

Ou seja: o ídolo que já conduziu o Tricolor gaúcho ao tricampeonato da Copa Libertadores da América foi chamado com um objetivo muito bem definido: garantir o retorno do clube à Primeira Divisão do futebol brasileiro.

Recordista em número de jogos como técnico do Grêmio (411), Renato exerceu o cargo nos períodos de 2010-2011, 2013 e 2016-2021. Antes, como atleta – revelado pelo clube – atuou como ponta-direita em 1982-1986, 1991 e 1995. Ele encerrou a carreira nos gramados em 1999.

Arquivo/Rádio Grenal

Treinador completará 60 anos na próxima sexta-feira.

Detalhes da chegada

A direção do Grêmio informou na noite deste domingo alguns detalhes da chegada e o começo da nova missão de Renato junto ao comando técnico do clube do bairro Humaitá. Ele deve desembarcar no Aeroporto Salgado Filho por volta das 14h desta segunda-feira, em área a ser divulgada pela concessionária Fraport.

No meio da tarde ele já estará na Arena para ser apresentado ao elenco atual, que inclui vários jogadores com experiência anterior sob o comando do técnico). O treinador, aliás, completará 60 anos na sexta-feira (9).

Rodada favorável

Com o desfecho da 28ª rodada da Série B, o Grêmio pode respirar um pouco mais aliviado. A vitória de 2 a 1 sobre o Vila Nova-GO na sexta-feira (2) levou o time ao terceiro lugar na tabela, posição inalterada porque o Vasco-RJ, quarto colocado (45 pontos), perdeu de 1 a 0 para o Brusque-SC e assim desperdiçou a chance de ultrapassar o clube gaúcho.

Renato tem agora quase uma semana para preparar a equipe. No foco dos trabalhos estará o duelo contra o próprio time carioca, no próximo domingo (11).

Ele não estava presencialmente na Arena na noite de sexta-feira, mas orientou o técnico interino César Lopes diretamente do Rio de Janeiro. Em entrevista coletiva após o duelo contra o Vila Nova, ele frisou que Renato manteve a escalação indicada por Roger Machado, demitido na véspera do jogo.

Também detalhou como foi a dinâmica da participação feita à distância pelo ídolo tricolor e mais uma vez titular da casamata: ”Para questões de jogo estávamos sempre em contato via rádio com o Renato, que fornecia algumas instruções. A partir desse diálogo, tomávamos as soluções”.

Cresce o número de reclamações sobre álbum de figurinhas da Copa do Mundo.

O Procon de São Paulo notificou a empresa Panini Brasil Ltda., para que dê satisfações sobre a comercialização de kits, combos, álbuns e figurinhas individuais referentes à Copa do Mundo de 2022. Só em agosto, o órgão de defesa do consumidor recebeu 432 reclamações relacionadas à falta ou atraso na entrega.

A edição deste ano do maior evento do futebol será realizada entre os dias 21 de novembro e 18 de dezembro no Catar (Emirados Árabes), com a Seleção Brasileira no Grupo G, ao lado de Sérvia, Suíça e Camarões. O time comandado pelo técnico gaúcho Tite tem estreia marcada para o dia 24 de novembro (quinta-feira), às 16h.

A empresa tem até o dia 9 de setembro para responder aos questionamentos. Dentre os itens que precisam ser esclarecidos esão:

Reprodução

Procon paulista já recebeu centenas de relatos sobre atraso na entrega do produto e outros problemas.

– se todos esses produtos foram objeto de reserva ou pré-oferta, se existe a possibilidade de aquisição direta e entrega imediata e se os prazos de entrega nessas modalidades são diferentes.

– quantidade de itens, individuais ou kits, que foram comercializados até o presente momento e se é possível rastrear a entrega dos produtos.

– quais as ofertas veiculadas com o preço praticado para cada produto, quantos foram entregues, quantos ainda estão pendentes de entrega e o quantitativo em estoque.

– quais os prazos de entrega para cada produto e se estão sendo cumpridos.

– como os consumidores são avisados no caso de postergação da data de entrega.

– quais as medidas que a empresa está adotando para solucionar essas demandas.

– existência de um canal de comunicação específico para esses casos.

Outras pendências

O Procon-SP também indagou quais os canais de atendimento disponibilizados pela empresa aos consumidores e se neles há a possibilidade de falar com os atendentes, bem como esses tópicos:

– disponibilidade de números de protocolo.

– qual o prazo de resposta para as demandas.

– quantos atendimentos já foram feitos desde o início da comercialização desses produtos, considerando-se inclusive a pré-venda.

– quantas demandas foram resolvidas e quantas ainda estão pendentes.

– quantos cancelamentos e reembolsos foram efetuados.

– elaboração um plano de contingência prevendo a possibilidade de crescimento das demandas.

CBF quer vender um avião, mas só aceita pagamento à vista.

Em assembleia realizada no final de maio, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) aprovou a venda do avião da entidade, avaliado em US$ 14 milhões. Até apareceram compradores, mas eles querem pagar parcelado e, por esse motivo, têm voltado de mãos abanando. Ao menos por enquanto.

Lucas Figueiredo/CBF

Lista também inclui helicóptero, carro blindado e imóveis.

De acordo com o presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, a preferência é mesmo pela venda à vista. A aeronave – um monomotor – continua parada, sem utilização desde o começo deste ano. Além do veículo, o órgão máximo do esporte no País quer se desfazer de um helicóptero, avaliado em US$ 4 milhões. E há outros itens na lista.

A venda desses ativos foi uma promessa de campanha de Rodrigues, eleito no dia 23 de março para o comando da CBF por um período de quatro anos. Candidato único na eleição, o dirigente argumenta que pretende utilizar o valor arrecadado para investir em infraestrutura esportiva – centros de treinamento, iluminação e outras iniciativas.

Detalhes

O avião é um Cessna 680 Citation Sovereign (prefixo PP-AAD) ano 2009, com capacidade para nove passageiros. No ano passado, o então presidente Rogério Caboclo chegou a encontrar um comprador disposto a pagar US$ 6,5 milhões pela aeronave. O negócio não chegou a ser concluído.

"Sobre o helicóptero, eu nunca vi, não sei quem usa e nem mesmo de que cor é. Mas sei que dá uma grande despesa para a CBF", ironizou na ocasião. De acordo com o edital de convocação publicado no site da CBF, trata-se de um Augusta A109S, ano 2010, de quatro lugares, avaliado em US$ 3 milhões em sites especializados.

Na assembleia realizada no primeiro semestre deste ano, o presidente da CBF também obteve autorização para vender um um carro de luxo e um imóvel que pertencem à entidade.

Com o mesmo apoio de seus integrantes, a cúpula da Confederação Brasileira de Futebol também quer se livrar do carro, um Mercedes-Benz E 500 com blindagem e ano de fabricação 2009.

De acordo com a tabela Fipe, o automóvel vale algo em torno de R$ 160 mil. Além disso, a entidade pretende vender duas salas comerciais em um prédio localizado na área central do Rio de Janeiro.

Mais do que o valor arrecadado com as vendas, o presidente da CBF espera economizar R$ 13 milhões anuais. Esse montante é o valor que era gasto com a manutenção do avião e do helicóptero.

Correndo em casa, Max Verstappen vence o Grande Prêmio da Holanda, faz festa com a torcida e dispara na ponta da Fórmula 1.

O piloto holandês Max Verstappen garantiu a festa nas arquibancadas do GP da Holanda na manhã deste domingo (4), conquistando sua 10ª vitória na temporada e a 30ª na carreira. Ele continua firme na direção do bicampeonato e mostrou mais uma vez que no momento ninguém tem mais carro que ele, nem mais firmeza na direção.

Nem os fogos de artifício que explodiram quando o ele cruzou a linha de chegada, após 1h36min42s773 de prova, fizeram mais barulho que os torcedores, que coloriram as arquibancadas de laranja.

O heptacampeão Lewis Hamilton chegou a ocupar a ponta por algumas voltas, apostando numa estratégia de uso de pneus médios do início ao fim da prova, diferentemente da grande maioria dos pilotos, e fazendo uma parada a menos nos boxes.

Mas não resistiu à força da RBR de Verstappen e, em seguida, acabou sendo ultrapassado também por seu companheiro de equipe George Russell e pela Ferrari de Charles Leclerc, que fecharam o pódio. No próximo domingo, a F1 segue para Monza com o GP da Itália, encerrando uma rodada tripla.

Após o GP da Holanda, Verstappen, que também fez a volta mais rápida da corrida, com 1min13s652, soma 310 pontos na temporada e abre 109 em relação ao segundo colocado, Charles Leclerc, que tem 201. Sergio Perez, também com 201, George Russell, com 188, e Carlos Sainz, com 175, fecham o top 5 após 15 provas. Hamilton aparece em sexto, com 158 pontos.

"Não foi uma corrida direta. Cronometramos bem a relargada. É incrível vencer de novo. É sempre especial vencer seu GP caseiro. Orgulho de ser holandês!", declarou o piloto vencedor.

Largada

Uma sensação de "déjà vu" marcou a largada do GP da Holanda quando a Mercedes de Lewis Hamilton, que largou em quarto, tocou a Ferrari de Carlos Sainz, em terceiro - assim como na Bélgica, no domingo passado, quando Hamilton tocou a Alpine de Alonso.

Naquela ocasião, Hamilton acabou fora da prova e Alonso se irritou e, pelo rádio, chamou o heptacampeão de "idiota". Neste domingo, no entanto, o toque foi leve e os dois pilotos envolvidos permaneceram na prova.

O líder Verstappen largou bem e garantiu na ponta, com tranquilidade, seguido por Leclerc. Entre os primeiros do grid, somente Norris conseguiu ganhar uma posição na largada, ultrapassando George Russell.

Pouco depois da largada, um susto: Magnussen escapou para a brita, mas conseguiu voltar para a pista.

Muito pressionado por Hamilton, Sainz resolveu ir aos boxes trocar os pneus macios por médios na 15ª volta. Mas o espanhol não contava com a lambança da Ferrari: o mecânico "esqueceu" de levar o pneu traseiro esquerdo e a parada levou intermináveis 12s7, fazendo Sainz, que ocupava a terceira posição antes da bagunça, voltar à pista na 11ª.

O detalhe é que pouco depois, Sergio Pérez foi para a sua troca e atropelou uma pistola da Ferrari na saída

EBC

Piloto da RBR conquistou sua 10ª vitória na temporada e a 30ª na carreira.

dos boxes, sem danos aparentes ao RB18.

Na metade da prova, Hamilton resolveu que era hora de brigar por um lugar no pódio e partiu para cima de Pérez, que demorou para frear e tirou o espaço mínimo previsto, fazendo o heptacampeão recuar. Mas foi só o tempo de o inglês respirar e voltar a investir na ultrapassagem, que aconteceu na 37ª volta.

O momento, mais emocionante até então, quase foi estragado por Vettel, que voltava dos boxes, se meteu na frente de Hamilton e demorou um pouco mais do que devia para dar passagem.

Logo em seguida, Pérez foi ultrapassado também por Russell. Hamilton, por sua vez, mostrou que não estava ali a passeio, dando a volta mais rápida da corrida até aquele momento: 1m15s116.

Com a ida de Sainz para os boxes, pouco depois, Hamilton ocupou a segunda posição e não parecia estar nem um pouco disposto a cedê-la de volta para ninguém.

Com problemas no seu carro após a troca de pneus, Tsunoda voltou aos boxes, mas teve que parar durante a prova e acabou provocando a entrada em cena do safety car virtual.

Verstappen aproveitou para fazer sua segunda troca, colocando pneus duros, e Hamilton e Norris fizeram a primeira, mantendo os médios. Tudo no momento certo e com velocidade, e os três voltaram nas três primeiras colocações, com o holandês na ponta, seguido por Hamilton e Russell.

Mais tarde, na 55ª volta, Bottas parou na pista principal e novamente o safety car entrou em ação. Mais uma vez, Verstappen foi para os boxes, com aposta da RBR em pneus macios. Nesse momento, Hamilton já ocupava a liderança. Mas manteve os pneus médios. Por sinal, Hamilton e Pérez foram os únicos a concluir a corrida em Zandvoort com pneus médios. E o heptacampeão não ficou feliz com a estratégia da Mercedes.

Tanto que quando a bandeira verde anunciou a saída do safety car da pista, na 61ª volta, Hamilton não resistiu ao poder da RBR de Verstappen, que já emendou garantindo a volta mais rápida da corrida, com 1min13s652.

Brasil tem mais de 66 mil novos casos de câncer de mama.

A cada ano do triênio 2020-2022, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que ocorram 66.280 novos casos de câncer de mama no Brasil. Apesar da maior probabilidade de a doença atingir mulheres acima dos 50 anos, um dado da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) chama a atenção: o aumento da incidência de câncer de mama entre mulheres mais jovens. Portanto, antes dos 35 anos de idade.

Reprodução da Internet

Diagnóstico de câncer de mama em mulheres jovens é a maior em dois anos.

De acordo com a entidade, nos últimos dois anos, a ocorrência da doença em mulheres com menos de 35 anos representou 5% do número total de casos. Historicamente, o câncer de mama era identificado em apenas 2% em mulheres abaixo dos 35 anos.

A médica Maria Cristina Figueroa Magalhães explica que existem alguns fatores de risco que podem estar relacionados a esse aumento observado.

"Eles têm relação com o estilo de vida das pessoas, como menor número de filhos ou pela opção de não gestar, gestação mais tardia (após os 30 anos de idade), o sedentarismo, a obesidade e uma alimentação inadequada associados à uma rotina estressante", disse Maria Cristina.

A especialista alerta ainda que os tumores mais agressivos são mais frequentes em pacientes mais jovens, justamente por estarem fora do grupo de rastreamento mais frequente, a partir de 40 anos. Ou seja, quando o câncer é diagnosticado, já está em estágio mais avançado, diferentemente daqueles identificados nas mulheres que mantêm uma rotina de exames de rastreamento.

Prevenção e tratamento

A prevenção do câncer de mama pode ser feita por meio da adoção de um estilo de vida mais saudável e realização periódica da mamografia. A recomendação da Sociedade Brasileira de Mastologia é que o exame seja feito anualmente para mulheres a partir dos 40 anos com risco habitual e a partir dos 25-30 anos para mulheres de alto risco.

Já o tratamento para a doença depende da fase em que ela se encontra, do tipo de tumor, da idade da paciente, entre outros fatores. Dentre as opções terapêuticas, o medicamento biológico trastuzumabe tem sido a base de tratamento nas chamadas terapias alvo, em combinação com a quimioterapia, nos casos de neoplasias com expressão da proteína HER2.

"Os biomedicamentos têm demonstrado segurança e eficácia nos tratamentos de câncer de mama, inibindo a multiplicação das células tumorais e preservando os tecidos saudáveis. Além de ampliar o acesso aos tratamentos biológicos, os biossimilares apresentam perspectivas muito positivas para as pacientes", explicou a médica.

Síndrome de Down: nova terapia é capaz de melhorar as conectividades cerebrais.

Um novo tratamento baseado na reposição de um hormônio melhorou o desempenho cognitivo e as conectividades cerebrais de pessoas com Síndrome de Down em um estudo recém-publicado na revista científica Science. Embora preliminares, os resultados inéditos são um sinal de esperança para o melhor controle de uma síndrome presente em aproximadamente 1 a cada mil nascimentos, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS).

"São resultados iniciais, mas nunca houve nada parecido com potencial para melhorar a parte cognitiva da Síndrome de Down. Existem muitas pesquisas, mas é a primeira vez que houve uma descoberta com embasamento científico", avalia o médico geneticista e diretor do laboratório Genetika, em Curitiba, Salmo Raskin.

Conduzido por pesquisadores do Laboratório de Neurociência e Cognição da Universidade de Lille, na França, e do Hospital da Universidade de Lausanne, na Suíça, o trabalho teve início com a identificação em modelos animais de que a disfunção do hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH) estava ligada aos impactos cognitivos da Síndrome de Down. De acordo com os cientistas, essa neurodegeneração leva 77% das pessoas com a condição a apresentarem sintomas semelhantes aos da doença de Alzheimer com o tempo.

"Existem vários níveis de comprometimento cognitivo, com quadros mais leves e outros mais graves, mas à medida que as pessoas com a síndrome envelhecem, para todos existe uma piora da cognição basal, com um acúmulo de patologias de fato muito semelhantes aos do Alzheimer. Então qualquer medicação que consiga melhorar a cognição ou ao menos retardar a neurodegeneração é muito bem-vinda, o estudo é um passo bastante importante para isso", diz a neurologista da Academia Brasileira de Neurologia (ABN) Sonia Brucki, coordenadora do Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP).

Com base na teoria, os pesquisadores desenvolveram um teste clínico piloto com sete homens com Down, de idades entre 20 e 50 anos. Os participantes receberam uma dose do hormônio GnRH a cada duas horas, durante um período de seis meses, por meio de um dispositivo colocado no braço. Antes e após o período, foram realizados testes de cognição e de olfato, além de ressonâncias magnéticas cerebrais.

Unsplash

Estudo mostra que reposição do GnRH proporcionou benefícios para o raciocínio e para a memória.

Os resultados dos testes mostraram que a performance cognitiva aumentou em seis dos sete pacientes, com melhorias na compreensão de instruções, no raciocínio, na atenção e na memória. As imagens dos exames cerebrais confirmaram as mudanças, revelando uma elevação significativa nas conectividades funcionais do órgão. A terapia, no entanto, não teve efeito nas deficiências olfativas dos participantes.

Para os pesquisadores, os dados do estudo sugerem que o tratamento atua no cérebro por meio do fortalecimento da comunicação entre certas regiões do córtex – camada externa do órgão, rica em neurônios, e ligada ao desenvolvimento de habilidades como cognição e memória.

"A manutenção do sistema GnRH parece desempenhar um papel fundamental na maturação do cérebro e nas funções cognitivas. Na síndrome de Down, a terapia com GnRH parece promissora, especialmente porque é um tratamento que já existe sem efeitos colaterais significativos", afirma o diretor de pesquisa do laboratório da Universidade de Lille, Vincent Prévot, um dos autores do estudo, em comunicado.

Proteger pele do envelhecimento também ajuda a evitar doenças.

Um estudo avaliou a pele de uma senhora de 92 anos que usou protetor solar ao longo de quatro décadas, só no rosto. Embora o uso do filtro seja recomendado por dez em cada dez dermatologistas, ele não deve se limitar à face. No caso da mulher idosa, é perceptível a diferença dos danos dos raios UV entre as áreas de rosto e pescoço.

Christian Posch/Reprodução

Senhora utilizou filtro solar no rosto durante 40 anos, mas não no pescoço.

A pesquisa problematizou o caso com base na foto da pele da senhora, publicada no Journal of The European Academy of Dermatology and Venereology. Segundo o autor do estudo, Christian Posch, o caso evidencia a importância de proteger o corpo todo dos raios solares diariamente.

Posch atua no Departamento de Dermatologia e Alergia da Escola de Medicina da Universidade Técnica de Munique, na Alemanha. Ele lembra, porém, que o uso do protetor não é o único elemento que influencia no câncer de pele.

"Estudos epidemiológicos e dados de registros nacionais apontam que a idade avançada é o maior fator de risco para câncer de pele", escreveu o autor. "Há evidências crescentes de que os processos biológicos do envelhecimento da pele, que são independentes de fatores externos, também desempenham um papel substancial na carciogênese da pele".

De acordo com o pesquisador, uma célula envelhecida é uma célula senescente, ou seja, parada permanentemente no ciclo celular, mas que ainda está metabolicamente ativa. Isso pode ser causado por diversos fatores, incluindo estresse oxidativo, mitocôndrias disfuncionais, presença de genes relacionados ao aparecimento de tumores e até pela exposição a substâncias que induzem alterações no DNA.

"A eliminação dessas células senescentes patológicas demonstrou reduzir significativamente o aparecimento de câncer de pele em modelos animais", conta Posch. Segundo o expert, é provável que os senolíticos, compostos que eliminam esse tipo de célula, possam diminuir a incidência de câncer de pele e até mesmo diminuir os riscos de outras doenças relacionadas à idade .

"A senescência está envolvida em mais do que apenas inflamação patológica", ele explica, citando que o processo de envelhecimento também desempenha um papel importante no desenvolvimento, cicatrização de feridas e na supressão de tumores.

A exposição ao sol, além de poder resultar em células envelhecidas, pode também causar danos ao DNA nas células da pele, aumentando o risco de mutações genéticas que podem dar origem ao câncer. "O acúmulo de danos no DNA é um fator de risco bem estabelecido para câncer de pele", pontuou Posch.

O especialista ressalta que "o mais conhecido indutor" de dano ao DNA na pele é a radiação UV. Segundo o estudo, em uma idade mais jovem, nós normalmente estamos bem "equipados" para reparar esses danos, uma vez que a maquinaria de reparo no material genético é um processo biológico orquestrado, específico de cada lesão e célula, e que consome energia.

"O envelhecimento é um indutor discreto e potente de câncer de pele que precisa ser abordado sistematicamente para melhorar a prevenção no futuro", conclui a pesquisa.

Percepção dos brasileiros sobre a vida amorosa parece estar mudando.

A percepção dos brasileiros sobre a vida amorosa parece estar mudando. Pelo menos, é o que indica um estudo sobre fidelidade versus relacionamentos liberais promovido por um aplicativo de relacionamento específico para encontros extraconjugais.

Segundo o levantamento, cerca de 10% dos brasileiros já tiveram um relacionamento aberto ou poliamoroso — embora somente 43% confirmem conhecer esse tipo de relação, enquanto 67% reconhecem o significado de "relacionamento aberto" —, e para 86% o sexo é mais importante que o amor (74%). Porém, para 99% das pessoas o respeito ainda é a principal característica de uma boa relação, seguido de comunicação (95%) e confiança (86%).

A diretora de comunicação e marketing do aplicativo na Espanha e América Latina, Silvia Rubies, acredita que esses números são uma prova de que "o conceito do amor está se tornando mais arrojado, e que continuará incorporando novas formas de relacionamento, seja por meio do poliamor, troca de parceiros, infidelidade ou outras formas mais abertas de relacionamento".

Além disso, na opinião de grande parcela dos entrevistados, cerca de 99%, os homens têm mais liberdade sexual do que as mulheres.

A pesquisa também apontou alguns dados sobre relacionamentos monogâmicos: seis a cada dez brasileiros, por exemplo, não terminariam o relacionamento diante de uma traição, e sete em cada dez consideram que é possível ser fiel à uma única pessoa. Por outro lado, oito em cada dez disseram já ter sido infiéis.

Shutterstock

Brasileiros acham que o sexo é mais importante que o amor.

Signos que voltam com Ex

Quem nunca sentiu aquela vontade de ligar para o ex? Isso porque, considerando o motivo do término, é comum sentir saudade de alguém que compartilhou muitos momentos ao seu lado. Mas só pensar no assunto não quer dizer que você vai dar uma segunda chance no amor, não é mesmo? Bom, para alguns signos, a história não é bem assim…

No Zodíaco, existem 5 nativos bem capazes de pegar o celular para ligar de madrugada e sugerir uma volta.

- Áries: A pose de durão do ariano não se sustenta por muito tempo, viu? Com o passar do tempo, esse nativo precisa do perdão, sobretudo quando ele é recíproco. Aí, esse casal pode até falar que não volta de jeito nenhum, mas basta um tempinho para a segunda chance acontecer e eles tentarem mais uma vez.

- Gêmeos: O geminiano é o campeão nesse assunto! Isso porque, além de voltar com o ex, ele ainda dá quantas chances forem necessárias para aquele relacionamento dar certo. Esforçado, né? Assim, vai perdoar os erros de olhos fechados e fantasiar uma mudança na pessoa amada.

- Libra: Se o ex convencer o libriano de que, nessa volta da relação, a paz e a tranquilidade serão alcançadas, é bem capaz desse nativo ceder. Afinal, o signo está sempre em busca de paz e harmonia. Diplomata, deve iniciar as conversas da reconciliação e, apesar de pôr a decisão na balança, cede na maioria das vezes.

- Sagitário: Para o sagitariano, a segunda chance no amor é realmente sinônimo de recomeço. Muito otimista, ele não se importa em dar novas oportunidades e, ao perdoar o ex, faz isso com muita sinceridade. Inclusive, se preciso, ele mesmo vai atrás dessa chance, viu? Com isso, fica leve, tranquilo e pronto para as novas aventuras!

- Capricórnio: Sabe o que é maior que a determinação do capricorniano? A angústia pelos sentimentos malresolvidos! Por isso, esse nativo não mede tempo nem esforços, investindo toda a sua energia em resolver a questão. Dessa forma, se for preciso, ele dá duas, três ou quatro chances para o amor.

Aprenda a baixar um vídeo do Messenger.

Baixar vídeo do Messenger é uma opção disponível nas versões web e mobile do aplicativo de mensagens do Facebook. O arquivo, então, fica salvo no seu computador, celular Android ou iPhone (iOS), uma vez que o recurso é nativo da plataforma.

A dica de como baixar vídeo do Messenger pode ser útil em casos que você não pode reproduzir o arquivo inteiro em público, no trabalho, entre outras situações. Ou ainda, se você quer deixar o arquivo na galeria do celular para assistir depois, e até compartilhar o vídeo em outras redes sociais.

Aprenda, no tutorial a seguir, como baixar um vídeo do Messenger no PC ou smartphone.

No computador:

- Acesse ”messenger.com” e faça login na sua conta; - Entre em uma conversa e localize o vídeo que você quer salvar; - Abra o vídeo em tela cheia; - No canto superior direito, clique em ”Baixar”; - Selecione o local em que o vídeo será salvo no computador.

Reprodução

Tutorial ensina método simples para baixar vídeos no computador ou celular.

No celular:

- Abra o aplicativo do Messenger no seu celular; - Entre em uma conversa e localize o vídeo que você quer salvar; - Toque em cima do vídeo para abrir em tela cheia; - No canto inferior esquerdo, toque em ”Mais”; - Selecione ”Salvar”; - Se necessário, libere as permissões de acesso do Messenger à galeria de fotos; - Abra a galeria do celular para ver o vídeo do Messenger.

Vale lembrar que o vídeo só pode ser salvo se ele foi compartilhado diretamente no aplicativo do Messenger. Não é possível baixar um vídeo do Messenger através do site do Facebook, ou que tenha sido enviado do Facebook.

Além disso, se o contato que enviou o vídeo apagar a mensagem com o conteúdo, você não poderá mais fazer o download do arquivo no seu dispositivo.

Dica bônus

Se você não quer que outras pessoas saibam que você está online no Messenger, a plataforma oferece um recurso para esconder essa informação. Contudo, se tirar o online do aplicativo, você também não poderá saber se a pessoa está online no Messenger.

Para tirar o online do Messenger no computador:

- Acesse “messenger.com” (sem aspas) e faça login na sua conta;

- Clique na sua foto de perfil, no canto superior esquerdo;

- Vá em “Preferências”;

- Clique em “Status online: ATIVADO”;

- Desmarque a chave “Status online: ATIVADO”;

- Se quiser esconder o status online de contatos específicos, clique em “Editar”, ao lado de “Status online: ATIVADO para algumas pessoas”;

- Insira os contatos desejados e clique em “Salvar”.

Google lança programa de bug bounty para softwares de código aberto.

O Google ampliou seu programa de bug bounty para incluir também os softwares de código aberto fornecidos pela companhia. Com recompensas que podem chegar a até R$ 160 mil de acordo com a gravidade das brechas encontradas, pesquisadores são convidados a explorar não apenas as aplicações da empresa, como também configurações de seus sistemas, o que inclui também a presença oficial da companhia em plataformas de terceiros.

Com isso, ficam inclusas não apenas linguagens de programação e projetos próprios, como também configurações de aplicações, regras de controle de acesso e ações em sistemas como GitHub, por exemplo. Dependências de terceiros também fazem parte do programa de caça a bugs, com a condição de que as organizações responsáveis por esses pacotes vulneráveis sejam notificadas e corrijam o problema antes de a falha ser reportada ao próprio Google.

Reprodução

Cerca de R$ 197 milhões, já foram distribuídos para pesquisadores de segurança em 84 países.

De acordo com a empresa, as principais recompensas estão atreladas a seus projetos mais sensíveis, como Bazel, Angular, Golang, Fuchsia e buffers Protocol. Além disso, vulnerabilidades que atinjam a cadeia de suprimentos podem render as maiores recompensas, com valores que vão de US$ 3.133 (cerca de R$ 16.289 em conversão direta) até US$ 31.337 (aproximadamente R$ 162.889).

Já vulnerabilidades de produtos têm valores um pouco mais baixos, que podem partir de US$ 101, mais ou menos R$ 525 na cotação deste dia em projetos comuns até US$ 7.500 (cerca de R$ 38.985) para os principais da companhia. As demais vulnerabilidades de segurança garantem pagamentos de US$ 500 a US$ 1 mil, variando, na conversão direta, de R$ 2.599 até R$ 5.200.

No tratamento das indicações dos especialistas, o Google afirma que pode lidar com a brecha sozinho ou, também, solicitar colaboração resolver o problema. Além da recompensa em dinheiro, os pesquisadores serão reconhecidos publicamente pela empresa e terão a opção de doar o prêmio para caridade, com a companhia dobrando o valor em casos assim.

A nova expansão do programa de bug bounty do Google se une a outras atualizações recentes da mecânica, ligadas aos demais produtos da empresa. Até maio, por exemplo, estava em vigor um bônus de 50% para brechas encontradas no sistema operacional Android 13, enquanto aberturas zero-day encontradas no kernel do Linux, Kubernetes e outras plataformas tiveram as recompensas dobradas em fevereiro.

De acordo com a empresa, mais de US$ 38 milhões, ou cerca de R$ 197 milhões, já foram distribuídos para pesquisadores de segurança em 84 países, com 13 mil vulnerabilidades descobertas ao longo dos 12 anos de existência do programa. 2021 concentra o maior número de pagamentos da história do programa, com US$ 8,7 milhões, cerca de R$ 45,2 milhões concedidos a especialistas.

Celular da Samsung, que tem painel dobrável, chega à quarta geração e oferece bastante espaço para quem pode pagar preços altos.

Faz tempo que o mercado de celulares tenta oferecer algo que não seja mais do mesmo. As telonas se estabeleceram como design padrão e a euforia das câmeras esfriou. Assim, as telas dobráveis talvez sejam um farol na busca por novidades – e o Galaxy Z Fold 4, da Samsung, lidera a marcha pela popularização da tela flexível.

Lançado em agosto no Brasil, por valores de até R$ 15,8 mil, o Fold 4 é a estrela da quarta geração de dobráveis da gigante coreana. Apesar disso, o uso do aparelho é confuso.

Quando fechado, o Fold tem uma tela estreitíssima. Esse painel, localizado na parte externa do celular quando está fechado, tem 6,2 polegadas. Quando aberto, ele vira um minitablet, com tela de 7,6 polegadas. No entanto, para quem não pretende usá-lo aberto durante a maior parte do tempo, a versão fechada pode incomodar na rotina diária.

Fechado

A primeira coisa que se nota, além da tela estreita (principalmente se você não vem do Fold 3), é a qualidade maior do display, com resolução ligeiramente superior ao modelo lançado no ano passado. O sistema da Samsung, equipado com o Android 12, também ajuda na boa impressão: a personalização de cores com papel de parede agrada.

A experiência de uso é melhor do que o esperado, principalmente para quem tem mãos menores: é possível digitar tranquilamente no teclado após uma rápida familiarização com o espaçamento das teclas. Há, porém, um detalhe incômodo. Segurá-lo pode trazer desconforto em poucos minutos, pois, mesmo reduzindo algumas dimensões, o Z Fold 4 ainda é pesado.

De acordo com a Samsung, o aparelho pesa 263 gramas (o anterior tinha 271 gramas), número acima da média dos smartphones. O iPhone 13 Pro Max, por exemplo, pesa 240 gramas.

Aberto

Se do lado de fora a sensação é de um aparelho pesado, isso muda quando ele se abre. A maior parte dos recursos desenvolvidos pela Samsung conversa com a tela principal. É onde os atributos do aparelho brilham.

A interface permite que até três telas sejam abertas de uma só vez e, ao acessar o navegador, é possível configurar abas, como se fosse um computador. Para apps, a tela dobrável também mostra vantagem para além do abre e fecha: no meio do caminho, com a tela dobrada em 90 graus, o usuário tem uma espécie de "mininotebook".

Outro ponto positivo, tema de preocupação na primeira geração do Fold, é o vinco formado no ponto de dobra. Ele se tornou quase imperceptível – depois de um tempo, é difícil lembrar de sua existência.

Câmera

Para fotos, as três lentes traseiras têm zoom de até 30 vezes e uma lente ultraangular que pega até 0,6 vez de distância – ao todo, o conjunto é composto de uma lente principal de 50 MP, uma superangular de 12 MP e uma teleobjetiva de 10 MP. É um grande passo em relação à lente principal de 12 MP disponível em 2021.

Um dos grandes trunfos chama-se "Nightography", o

Divulgação

Tela do Fold 4 impressiona, mas celular segue confuso.

modo noturno do celular – a união das lentes permite que a qualidade da imagem seja o resultado de mais captação de luz com iluminação criada pela inteligência artificial: o resultado é uma foto nítida mesmo em ambientes mais escuros.

Para fotos diurnas, o modelo cumpre bem a missão de captar boas imagens, capacidade já bem dominada pelos celulares da Samsung. Porém, nada muito revolucionário.

Com 10 MP, a câmera de selfie da parte externa também é boa, com boa resolução e cores. Quando aberto, o celular ainda conta com uma câmera "escondida" de 4 MP, voltada para chamadas de vídeo com a tela grande.

Desempenho

O Fold 4 traz um processamento bem satisfatório para quem pagou a partir de R$ 12,8 mil em um telefone. Equipado com o chip Snapdragon 8 de primeira geração, topo de linha da Qualcomm, o aparelho flui suavemente.

A bateria de 4.400 mAh repete a capacidade do ano passado e, teoricamente, conta com melhorias de software. Nos testes, o uso moderado do celular forneceu aproximadamente dois dias longe da tomada. Quando exigido com vídeos e jogos, aproximadamente 30 horas foram entregues.

Uma das coisas a se lamentar é a falta da S Pen, a canetinha inteligente da Samsung que permite navegar no aparelho sem usar os dedos. Com uma tela maior, é natural que muitas funções de um tablet sejam emuladas. Fazer uma apresentação, tomar notas escritas à mão e até mesmo transformar o celular em uma ferramenta de trabalho de arte clamam pelo acessório.

A finada linha Note, por exemplo, tinha uma canetinha integrada que era vendida juntamente com o celular. A Samsung poderia retomar isso. Hoje, a S Pen pode ser encontrada no mercado por R$ 269, na versão Fold, e por R$ 647, na versão Pro, investimento que você não espera fazer ao comprar um celular com esse preço.

Copernicus: conheça o software que calculou a trajetória da nave Artemis 1.

Se tudo ocorrer como o planejado, a Nasa deve lançar nos próximos dias o foguete da Artemis 1, em uma viagem de ida e volta à Lua. A missão deve durar entre 26 e 42 dias, a depender da data da decolagem, além de outros fatores que podem interferir na trajetória da nave.

Obviamente, para fazer esta viagem, não basta apenas apontar o foguete para a Lua e ligar os motores. É necessário realizar previamente uma série de cálculos complexos de mecânica espacial, afinal, estamos falando de uma viagem entre dois corpos celestes que estão se movendo no espaço – viajando em alta velocidade ao redor do Sol.

O foguete precisa ser lançado com precisão impecável — na hora exata, com uma velocidade correta, além de seguir uma trajetória à risca. Um ângulo errado poderia fazer o foguete bater na Lua, por exemplo. Já uma velocidade excessiva faria a nave escapar da gravidade da Terra e se perder no espaço interplanetário.

Para ajudar no traçado dessa trajetória, a agência espacial dos EUA utiliza o software Copernicus – nomeado em homenagem ao astrônomo e matemático Nicolau Copérnico, que defendeu a teoria de que a Terra gira em torno do Sol, no século 16.

Projeto Copernicus

O software começou a ser desenvolvido em agosto de 2001, por pesquisadores da Universidade do Texas, nos Estados Unidos. O primeiro protótipo foi lançado em 2004, e a versão operacional dois anos depois. Desde 2007, o desenvolvimento primário e atualização do software está a cargo de uma divisão da Nasa.

O sistema é baseado em Python e está disponível em multiplataforma, para Windows, Linux e OS X. O software é capaz de resolver problemas de otimização de trajetórias de naves espaciais para qualquer planeta ou lua do Sistema Solar, bem como missões para asteroides e cometas.

Atualmente, o Copernicus está em sua versão 5.2 e é disponibilizado gratuitamente. Porém, de acordo com legislações americanas, a liberação da licença deste software depende de um cadastro e posterior autorização governamental, podendo ser utilizado apenas por centros espaciais da NASA, universidades ou empresas que trabalham para o governo dos EUA.

Uso do Copernicus

No software da Nasa, todas as fases da missão são simuladas, incluindo a decolagem, a transferência para uma trajetória Terra-Lua, a entrada da nave em órbita lunar, assim como o retorno seguro ao planeta. Segundo a Nasa, a margem de erro tolerável no cálculo dessa trajetória é de 10 elevado a -12, ou seja, um erro máximo de até 0,000000000001.

Durante o planejamento da missão, uma série de variáveis deve ser consideradas, como os efeitos dos campos gravitacionais da Terra, da Lua e do Sol sobre a espaçonave; traçar um trajeto que mantenha ao máximo as comunicações entre a nave e a Terra; além de estudar opções de retorno no caso de uma falha no motor do foguete.

Nasa/Reprodução

A missão deve durar entre 26 e 42 dias, a depender da data da decolagem.

O trajeto também precisa considerar a saúde dos astronautas, minimizando os efeitos das acelerações e manobras no espaço sobre o corpo humano. Além disso, a trajetória é feita para que os astronautas sejam expostos o mínimo possível à radiação dos Cinturões de Van Allen, que circulam a Terra.

Mesmo com todos esses cálculos, a NASA ainda precisa fazer correções de curso durante a viagem, com a navegação sendo guiada por uma série de tecnologias, como radar, laser e, até mesmo, a partir da observação da posição das estrelas no céu – da mesma forma como faziam os antigos navegantes pelos mares.

O Copernicus gera automaticamente uma série de relatórios, gráficos e parâmetros que serão utilizados pela NASA para acompanhar o voo da Artemis 1 em tempo real. O resultado desse trabalho foi uma trajetória complexa, que dependerá de uma série de manobras espaciais orquestradas com precisão para que a missão tenha sucesso.

Plano de voo

O trajeto final planejado pela Nasa inclui lançar a Orion em uma órbita retrógrada ao redor da Lua – no sentido oposto que o nosso satélite gira em torno da Terra –, fazendo-a chegar a até 97 km da superfície da Lua. Durante a missão, a nave deverá alcançar a distância de 450 mil quilômetros da Terra, quebrando o recorde da Apollo 13, de 400 mil km, em 1970.

A trajetória escolhida minimiza a quantidade de tempo que a nave fica na sombra da Lua, além de usar a gravidade lunar para retornar à Terra e cair com precisão no Oceano Pacífico.

No total, ida e volta, a Artemis viajará no espaço por mais de 2 milhões de km e alcançar velocidade de até 40 mil km/h.

Rock in Rio: com muita pirotecnia e maestria, Iron Maiden incendeia primeiro dia do festival.

O primeiro dia do Rock in Rio 2022, que ficou conhecido como o "Rock in Rio do Reencontro", foi marcado pela já tradicional correria na abertura dos portões, no Parque Olímpico, na Zona Oeste do Rio. Os fãs da banda Iron Maiden, headliner da noite, fizeram de tudo para ficar na grade do Palco Mundo e foram recepcionados pelo presidente do festival, Roberto Medina, e pela vice-presidente executiva, Roberta Medina.

"Esta já está sendo a edição mais emocionante da nossa história, pois o Rock in Rio representa um momento de virada da nossa sociedade. Um momento de acreditar que o mundo pode ser melhor, de apostar na vida, de sonhar e fazer acontecer. A abertura dos portões foi uma verdadeira catarse coletiva, toda emoção que é estar de volta", afirmou Roberto Medina.

"O que vimos na abertura foi algo mágico. Todos se abraçando e juntos novamente, depois de tanto tempo, foi arrepiante. Tenho a certeza de que viveremos experiências incríveis e sensações únicas em todos estes sete dias", completou Roberta Medina.

O famoso "Dia dos Camisas Pretas", tradicional no Rock in Rio, mas que abre o festival pela primeira vez, foi exatamente como o esperado: com muito heavy metal.

Em uma apresentação criada especialmente para o festival, a banda Sepultura ao lado da Orquestra Sinfônica Brasileira abriram a noite no Palco Mundo, emocionando o público com uma perfeita harmonia entre a música clássica e heavy metal.

Em seguida, a banda francesa Gojira assumiu os trabalhos, retornando ao palco Mundo após7 anos. Conhecidos pelo envolvimento em causas ambientas, fizeram um show repleto de ativismo em defesa da causa indígena.

O headliner Iron Maiden teve a seu show adiantado e foi a penúltima banda a se apresentar. Esse foi um pedido dos músicos, que tendo mais de 60 anos, queriam a chance de descansar, e os organizadores respeitaram a vontade do grupo. Com um grande investimento nos efeitos pirotécnicos, o show da banda mais aguardada da noite começou um pouco frio por conta de um problema técnico no som, que estava muito baixo e abafado.

Mas os veteranos de Rock in Rio correram atrás do prejuízo e ressuscitaram a apresentação, incendiando o público ao som de clássicos, relembrando as suas quase cinco décadas de carreira. O cantor Post Malone, que se apresenta neste sábado na Cidade do Rock, estava próximo ao palco e não perdeu um detalhe da grade show do Iron Maiden.

Divulgação

Primeiro dia de shows é marcado por muito heavy metal.

Fechando a noite, os estadunidenses do Dream Theater subiram ao palco com muita potência em seu tradicional rock progressivo, mas acabaram ficando um pouco esquecidos por se apresentarem após o headliner.

Palco Sunset

No palco Sunset, os mineiros do Black Pantera foram os responsáveis por abrir as apresentações do dia. Juntos com a banda Devotos, eles fizeram um show emblemático com direito a homenagem para a eterna Elza Soares, tocando a música "Carne Negra".

"Essa música, eternizada na voz de Elza Soares, madrinha e dona de tudo! A maior forma de resistência é o sorriso no rosto de uma mulher negra, e a minha mãe está aqui para provar, aqui na frente! Meu pai também está aqui, minhas filhas, minha família inteira. A carne mais barata segue sendo a carne negra", disse o vocalista da banda.

Logo depois, foi a vez do grupo heavy metal americano Metal Allegiance agitar todo o público presente, seguidos pela banda estadunidense Living Colour, ao lado do guitarrista Steve Vai, que fizeram um encontro inédito marcado por solos de guitarra e homenagens a grandes nomes. E aí, para fechar as apresentações no Palco Sunset, chegou Bullet From My Valentine, diretamente do País de Gales, animando sobretudo os metaleiros mais jovens.

Pessoas usam as redes sociais para denunciar assaltos dentro do Rock in Rio.

Reprodução

PM e Polícia Civil alegaram que segurança é uma responsabilidade do evento.

Diversas pessoas usaram as redes sociais para relatar que foram vítimas de roubos e furtos dentro da Cidade do Rock na última sexta (2), primeiro dia do Rock in Rio. Um dos relatos chamou a atenção pelo local e violência, a vítima teria sido assaltada em frente ao Palco Mundo, principal local das apresentações do festival, sob a ameaça de uma arma branca (faca ou canivete).

Em outro relato, uma mulher contou que sofreu uma tentativa de assalto. Uma assaltante tentou tirar o celular da vítima que reagiu e, com ajuda de amigos, conseguiu reaver o aparelho.

Veja os relatos: ”Cara, não tenho palavras para parabenizar o @rockinrio pela experiência ímpar que me foi proporcionada. Provavelmente a primeira pessoa na história a ser assaltada (à mão armada, evidentemente) na frente do Palco Mundo. Sério, eu sou um cara de sorte.”

Outra denúncia: ”Uma mina pegou meu tel no palco Itaú ao final do show do Dead Fish. Ela tava com mais 3 caras, mas meu grupo era maior e quem tem amigo tem tudo! A segurei pelo braço e gritei os seguranças (que foram incríveis!) Recuperei o tel e eles foram levados. Atividade, galera! Tá foda!”

Segurança do festival

Procurada pela reportagem, a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro afirmou que preparou um esquema de segurança para os dias de festival, mas reforçou que “a segurança na Cidade do Rock é de responsabilidade dos organizadores”.

A Polícia Militar disse estar atuando na área externa do festival com policiamento ostensivo. Segundo a nota, a PM da cidade do Rio de Janeiro organizou um efetivo de 570 policiais e 55 viaturas. A PM também salientou que “os serviços de segurança quanto a revista de acesso à Cidade do Rock são de responsabilidade da organização do evento”.

A organização do Rock in Rio não respondeu aos questionamentos da reportagem.

Avaliação do público

O Rock In Rio Brasil, que começou na sexta-feira (2), já conta com uma excelente avaliação do público em sua edição 2022.

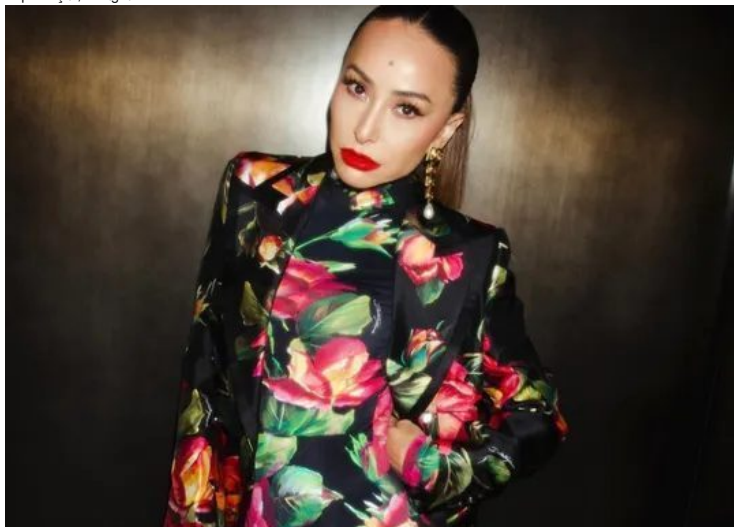
De acordo com a Gfk, consultoria líder de inteligência de consumidor e mercado, que é responsável por medir durante os sete dias de shows como está o sentimento das pessoas em relação às ativações e infraestrutura tanto do Rock in Rio como de alguns dos patrocinadores que marcam presença na Cidade do Rock.

O evento teste que aconteceu no dia 30 de agosto é um termômetro para o clima do Rock in Rio 2022. Na percepção do público, a nota geral do evento é 9,3, enquanto o espaço físico, que avalia tamanho, conforto e organização, ficou com uma nota 9,8.

Sabrina Sato fala sobre planos para novos filhos: "Fazendo a nossa parte".

Sabrina Sato está na ativa nas tentativas de ter um novo filho. "Eu quero muito, quero ter vários, afirmou a apresentadora de 41 anos de idade, brincando: "É Deus que manda. Estamos fazendo a nossa parte, mas é Ele que decide a hora certa."

Ela já é mãe de Zoe, de 2 anos e 8 meses, fruto de seu relacionamento com Duda Nagle, e falou sobre sempre buscar um tempinho em sua rotina corrida para aproveitar momentos com a pequena.

Reprodução/Instagram

Apresentadora é mãe de Zoe, de 2 anos e 9 meses, fruto de seu relacionamento com Duda Nagle.

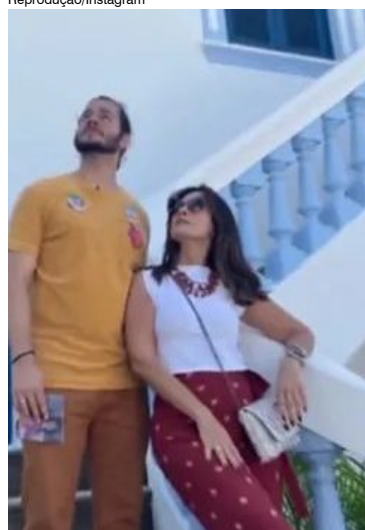
"Comecei a trabalhar às 6h da manhã, fiquei até meio-dia gravando um comercial. Depois fui para um almoço e outro evento à noite. Hoje estava de pé às 6h20 para levar a Zoe na escola. Hoje acabei me atrasando porque demorei para começar a me arrumar, fiquei esperando ela dormir", contou, ao chegar às 2h15 da manhã no evento em questão.

Atualmente apresentadora do Saia-Justa, Sabrina celebrou a nova fase, mesmo com a agenda apertada: "Estou realizada, está sendo demais. Eu estou muito feliz mesmo. Estou me organizando cada vez mais e trabalhando bastante. Faço ao vivo toda quarta-feira. Durante a semana gente começa a se preparar antes, estudar a pauta, tudo o que fazer. Além de tudo ainda tem o Desapega, que vou começar a gravar a segunda temporada agora."

Fátima Bernardes e Túlio Gadêlha curtem viagem romântica em Olinda.

Fátima Bernardes e Túlio Gadêlha passearam pelas ruas de Olinda e registraram a viagem nas redes sociais. Nas imagens, o casal, que está junto desde 2017, curtem os pontos turísticos da cidade.

"As ladeiras de Olinda fervem durante o Carnaval, mas também são deliciosas, num sábado de sol como hoje. Encontramos até o dragão do bloco 'Eu Acho é Pouco'. Esse ano, não teve Carnaval. Então, deu pra matar a saudade. Adoro andar pelo centro histórico e tirar muitas fotos de tantos cantos bonitos. E, já, já, eu conto de um encontro delicioso que Túlio e eu tivemos na Casa Estação da Luz, de Alceu Valença e Yanê. #cadaminutoimporta", escreveu a jornalista.

Reprodução/Instagram

Jornalista publicou vídeo de passeio com o namorado; os dois estão juntos desde 2017.

Recentemente, Fátima se despediu da filha, Laura Bonemer, que vai estudar no exterior.

Vilão em "Aquaman" diz que atuar na produção é "trabalho de palhaço".

Yahya Abdul-Mateen II, intérprete do vilão Arraia Negra em Aquaman (2018), classificou atuar na produção da DC Comics como "trabalho de palhaço". O vencedor do Emmy fez a comparação em entrevista ao site Vulture.

O ator explicou que é necessário trabalhar nas "duas frentes" para se manter ativo. Após atuar em filmes como Aquaman, ele opta por trabalhar em produções consideradas mais sérias.

"Tudo deveria ser sobre buscar a verdade. Às vezes, você precisa saber em que tipo de filme ou gênero você está. Algo como Aquaman é trabalho de palhaço. Aquaman não é Os 7 de Chicago. Você precisa se superar", disse Abdul-Mateen.

Reprodução

Yahya Abdul-Mateen II interpreta Manta Negra em "Aquaman", de 2018.

"Para sobreviver (como ator) e fazê-lo bem, você tem que jogar esse jogo e ser astuto sobre quando quer surpreender o público, o diretor ou você mesmo com um pouco de: 'Uau, não esperava ver uma coisa chekhoviana ou August Wilson (1945-2005) em Aquaman, mas fiz'", completou.

O artista está confirmado para voltar como Arraia Negra na sequência Aquaman e o Reino Perdido. Jason Momoa, Amber Heard, Patrick Wilson, Dolph Ludgren, Nicole Kidman, Randall Park e Ben Affleck também retornam à produção.

Originalmente previsto para chegar aos cinemas em março de 2023, Aquaman e o Reino Perdido foi adiado para 25 de dezembro do mesmo ano.

Abdul-Mateen, que equilibra sua carreira entre trabalhos em adaptações de quadrinhos e produções dramáticas, é conhecido pela série Watchmen (2019) da HBO, vencedora do Emmy Awards de melhor minissérie e melhor ator coadjuvante para ele; e os filmes Os 7 de Chicago (2020), Matrix: Resurrections (2021) e A Lenda de Candyman (2021).

Lindsay Lohan vai estrelar nova comédia romântica da Netflix.

Lindsay Lohan vai estrelar a comédia romântica Irish Wish na Netflix, que, segundo a Variety, ainda não tem data de estreia definida na plataforma de streaming. Na trama, a atriz viverá Maddie, que está se preparando para ser a madrinha de casamento de sua melhor amiga. O problema é que a amiga em questão está se casando com... o amor da vida de Maddie.

Ao chegar à Irlanda para o evento, no entanto, a protagonista ganha a oportunidade de fazer um pedido mágico e acaba desejando ser a noiva do seu amado. Quando ela acorda na nova realidade, percebe que ela tem seus próprios problemas.

A produção tem a direção de Janeen Damian, que já trabalhou com Lohan em seu primeiro filme na Netflix, Uma Quedinha de Natal, que estreia em 10 de novembro no streaming.

No filme natalino, a atriz vive uma herdeira de um hotel que, depois de um acidente de esqui, se vê sob os cuidados de um proprietário de uma pousada. Na trama, sua personagem vai sofrer de amnésia.

Reprodução

Atriz será a madrinha de casamento da melhor amiga em 'Irish Wish', com direção de Janeen Damian.

Além de Lindsay Lohan, o longa-metragem conta com Chord Overstreet, George Young, Jack Wagner, Olivia Perez e outros no elenco.